# RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO SOBRE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2015.

## 1 - INTRODUÇÃO

**1.1.** Em cumprimento ao que dispõe o artigo 11, Inciso VI, letra "a", da Instrução Normativa n.º 013/2004-TCER, apresentamos este Relatório, consubstanciando as atividades desenvolvidas por esta Prefeitura Municipal no exercício de 2015, com comparativo em relação aos três últimos exercícios, demonstrando em termos quantitativo e qualitativo as ações planejadas com as efetivamente realizadas.

**1.2.** Busca-se, também, demonstrar, em síntese, as movimentações Orçamentárias, Financeiras e Patrimoniais ocorrida no exercício.

I.3. Conforme poderá ser verificado no presente relatório, esta Prefeitura Municipal desenvolveu suas atividades em observância à Lei do Plano Plurianual, à Lei de Diretrizes Orçamentárias e à Lei Orçamentária Anual, buscando, ainda, o equilíbrio das contas públicas na forma do que dispõe a Lei de Responsabilidade Fiscal.

**1.4.** Ressaltamos que, embora buscando atingir todos os objetivos propostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, e manter um total equilíbrio das contas publicas. No entanto, a receita do exercício correspondeu **a R\$ 33.056.983,11** (Trinta e Três Milhões, Cinquenta e Seis Mil, Novecentos e Oitenta e Três Reais e Onze Centavos) e a despesa a **R\$ 33.526,810,37** (Trinta e Três Milhões, Quinhentos e Vinte e Seis Mil, Oitocentos e Dez Reais e Trinta e Sete Centavos), o que demonstra um comprometimento da Receita na ordem de 101,42%.

1.4.1- O Deficit, apresentado na Execução Orçamentária na ordem de R\$ 469.827,26 (Quatrocentos e Sessenta e Nove Mil, Oitocentos e Vinte e Sete Reais e Vinte e Seis Centavos), ocorreu em função da abertura de Creditos com base no SUPERÁVIT FINANCEIRO, identificado no Balanço Patrimonial do Exercício de 2014 no montante de R\$ 1.332.540,17 (Um Milhão, Trezentos e Trinta e Dois Mil, Quinhentos e Quarenta Reais e Dezessete Centavos), demonstrado no anexo TC 18 (fls. 473 a 477), foi contabilzado em credito a receber o valor de R\$ 343.000,00 (Trezentos e Quarenta e Três Mil Reais) referente a convenio não liberados pelo governo federal demonstrado no TC 38 (fls 758). Em conformidade com o art. 43 da Lei Federal nº 4320/64 e Manual da Receitas publica STN.

# 2 - DAS PEÇAS E DOCUMENTOS QUE COMPÕEM A PRESTAÇÃO

#### **DE CONTAS**

**2.1** Além deste relatório circunstanciado, a presente prestação de contas, em observância ao artigo 11 da Instrução Normativa n.º 013/2004-TCER e demais normas vigentes, vai acompanhado dos seguintes Anexos, demonstrativos e/ou documentos:

Nº do		Dispositivo Legal
Anexo	Documentação	_

	Delate Committee of the control of t	A discount of the state of the
01	Relatório circuntanciado sobre as atividades desenvolvidas no período no qual deverá ser incluido exame comparativo em relação aos últimos três	lebra "a", da IN
	exercicios, em termos qualitativos e quantitativo, das ações planejadas na Lei do Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentárias anual e das ações efetivamente realizadas, com especial enfoque sobre os programas voltados às áreas de	
	Educação, Saúde e Obras publicas;	
02	Anexos e Demonstrativos estabelecidos no art. 101 da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.64(01,02, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17)	Artigo 11, Inciso VI, da IN 013/TCER/2004 Juntados às fls. 160 à 413;
03	Anexo I Demonstração do Fluxo de Caixa	NBCT 16 (Resolução CFC nº 1.133/2008) c/c Portaria nº 438/2012. Fls 414 a 416;
04	Qualificação dos Responsáveis Anexo <b>TC-28</b>	Artigo 11, Inciso VI, letra "c" da IN 013/TCER/2004 Juntada às fls. 417 à 437;
05	Prova de publicação dos balanços em Diário Oficial ou em jornal de grande circulação no Municipio;	Artigo 11, Inciso VI, Ietra "d" da IN 013/TCER/2004 Juntda às fls. 438 a 444;
06	Prova da publicação em Diário Oficial da Relação nominal dos servidores ativos e inativos ao final do exercício;	Artigo 11, Inciso VI, Ietra "e" da IN 013/TCER/2004 Juntada às fls. 445 à 450;
07	Relação dos restos a pagar processados em 31.12.2015- Anexo <b>TC-10-A</b> ;	Artigo 11, Inciso VI, letra "f" da IN 013/TCER/2004 <b>Juntada</b> às fls.451 a 464;
08	Relação dos restos a pagar não processados em 31.12.2015 Anexo <b>TC-10-B</b>	Artigo 11, Inciso VI, letra "f" da IN 013/TCER/2004 Juntada às fls.465 a <b>468</b> ;
09	Inventário do estoque em almoxarifado em CD elaborado no Program Word anexo TC-13	Artigo 11, Inciso VI, letra "g" da IN 013/TCER/2004 Juntado às fls 469;
10	Inventário físico-financeiro dos bens móveis anexo <b>TC-15</b> ; EM CD	Artigo 11, Inciso VI, letra "h" da IN 013/TCER/2004 Juntado ás <b>fls 470</b> ;
11	Inventário físico-financeiro dos bens imóveis Anexo <b>TC-16</b> ;	Artigo 11, Inciso VI, letra "i" da IN 013/TCER/2004 Juntado às fls. 471;
12	Cópia do ato de nomeação da comissão de elaboração dos inventários fisico-financeiros dos bens móveis e imóveis	Artigo 11, Inciso VI, letra "j" da IN 011/TCER/2004 Juntado às fls. 472;
13	Quadro demonstrativo das alterações orçamentárias Anexo <b>TC-18</b> ;	Artigo 11, Inciso VI, letra "I da IN 013/TCER/2004 Juntado às fls 473 a 477;

14	Demonstrativo das contas componentes do ativo financeiro realizável Anexo TC-22;	Artigo 11, Inciso VI, letra "m" da IN 013/TCER/2004 Juntado às fls <b>478</b> ;
15	Demonstrativo sintético das contas componentes do ativo permanente Anexo TC-23;	Artigo 11, Inciso VI, letra "n" da IN 013/TCER/2004 Juntado às fls. 479 a 484;
16	Relação dos contribuintes inscritos na Dívida Ativa em CD, elaborado no programa word;	Artigo 11, Inciso VI, Ietra "o" da IN 013/TCER/2004 Juntada às fls. 485; Artigo 11, Inciso VI, Ietra
17	Demonstrativo da conta valores inscritos no Ativo Permanente Anexo TC-24;	_
00	APARTIR DESTA PAGINA ESTA NO VOLUME 02	
18	Ato de designação ou indicação dos responsaveis pela movimentação das contas dos recursos vinculados a Munutenção e Desenvolvimento do Ensino.	
19	Anexo TC 02 e Extratos das Contas correntes do Mês de Dezembro de 2015	e Controle por parte desse Tribunal de Contas; <b>488 a 753</b> ;
20	Prestação de Contas do FUNDEB, anexo XI-A, XI-B e XI-C e VI;	022/TCER/2007 juntado as fls <b>754 a 757</b> ;
21	Extratos das Contas Vinculadas ao FUNDEB prevista no art. 3º da Lei 9.424/96.	Art. 14, Inciso "II" alinea "§,1º" da Instrução Normativa 022/TCER/2007 juntado as fls ???- ???;
22	Anexo –TC 38- Demonstrativo dos Recursos Financeiros de Convênios não repassados cujas despesas ja foram empenhadas.	013/TCER/2004 Juntado às fls. 758;
23	Parecer do Conselho de Acompanhamento e Controle Social Sobre a Execução do Programa;	Normativa 022/TCER/2007 juntado as fls <b>759</b> ;
24	Assinatura do contabilista em todas as peças, com identificação do nome, registro no Conselho e Declaração de Habilitação Profissional; Folha. 760;	1,
25	Relatorio e Certificado de Auditoria com parecer do dirigente do orgão do Controle Interno	Art. 6º IN 007/TCER/2002 juntado as fls 761 <b>a 790</b> ;

2.2 - Ressalta-se, ainda, que em cumprimento ao que dispõe o Inciso II

do art. 11, da Instrução Normativa n.º 013/TCER/2004, foram encaminhadas a essa Corte de Contas, **em 15.09.2014** através do Oficio nº 446/2014-GP Cópia da Lei nº 1.801 que dispõe sobre as **Leis de Diretrizes Orçamentária**s para o exercício de 2015, cópia da **Lei** n.º 1.828 de 23.12.2014 através do Oficio nº 010/2015-GP — que dispõe sobre **a Lei Orçamentária Anual e cópia da Lei nº 1.758 de 23.12.2013** — que dispõe do Plano Plurianual.

#### 3 - DOS BALANCETES ENCAMINHADOS

**3.1.** De acordo com o que dispõe o artigo 53 da Constituição Estadual c/c artigo 5º, da Instrução Normativa n.º 019/TCER/2006, os balancetes devem ser entregues a esse Tribunal de Contas até o trigésimo dia do mês subseqüente. Abaixo demonstramos as datas de entrega ou encaminhamento dos balancetes a essa Corte de Contas:

Mês	Data de	Código de Controle	Observação
	encaminhament		_
	0		
Janeiro	30.04.2015	635659949860000000	*Fora do prazo -Normal
Janeiro	26.05.2015	635682318970000000	*Fora do prazo - Consolidado
Fevereiro	30.04.2015	635660302600000000	**Fora do prazo -normal
Fevereiro	26.05.2015	635682333560000000	**Fora do prazo - Consolidado
Março	30.04.2015	635660056550000000	Normal
Março	26.05.2015	635682336470000000	Normal - Consolidado
Abril	01.06.2015	635687596900000000	Normal
Abril	12.06.2015	635697213860000000	Normal - Consolidado
Maio	30.06.2014	635708266470000000	Normal
Maio	08.07.2015	63571949270000000	Normal - Consolidado
Junho	23.07.2015	635732489280000000	Normal
Junho	23.07.2015	635732524980000000	Normal - Consolidado
Julho	26.08.2015	635761726510000000	Normal
Julho	25.09.2015	635788035960000000	Normal - Consolidado
Agosto	25.09.2015	635787714810000000	Normal
Agosto	25.09.2015	635788045060000000	Normal - Consolidado.
Setembro	23.10.2015	635805823390000000	Normal
Setembro	23.10.2015	635811890710000000	Normal - Consolidado
Outubro	19.11.2015	635835232400000000	Normal
Outubro	19.11.2015	635835232400000000	Normal - Consolidado
Novembro	15.12.2015	635857756550000000	Normal
Novembro	15.12.2015	635857756550000000	Normal -Consolidado
Dezembro	30.01.2016	635897813110000000	Normal
Dezembro	23.03.2016	635943462880000000	Consolidado.
Dezembro	23.03.2016	635943170190000000	Encerrada
Dezembro	23.03.2016	635943480800000000	Consolidada encerrada

**3.2.** Como pode ser verificado acima, esta Prefeitura encaminhou todos os balancetes em sua maioria dentro do prazo, apenas os meses de janeiro e fereiro que foi transmitido fora doprazo devido acritica gerada jo fundo municipal de aasistencia social que so foi resolvido no final do mes de abril.

## 4 - DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

**4.1.** O Orçamento Fiscal da Prefeitura Municipal foi aprovado pela Lei Municipal n.º 1.828 de 23.12.2014 e Decreto nº 336/2014-GP de 29.12.2014, estimando a Receita e fixando a Despesa para o exercício no montante de **R\$ 33.000.000,00** (Trinta Três Milhões de Reais).

4.2- De acordo com o Anexo 02 —Resumo Geral da Receita e Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada, a Receita Arrecadada atingiu o montante de R\$ 33.056.983,11 (Trinta Três Milhões, Cinquenta e Seis Mil, Novecentos e Oitenta e Três Reais e Onze Centavos), apresentando em relação à orçada um Superávit no montante de R\$ 56.983,11 (Cinquenta e Seis Mil, Novecentos e Oitenta e Três Reais e Onze Centavos).

## 5 - DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS

**5.1.-** De acordo com a movimentação Orçamentária do exercício, os créditos autorizados foram os seguintes:

DOTAÇÃO INICIAL	R\$	33.000.000,00
(+) CRÉDITOS SUPLEMENTARES	R\$	6.470.607,57
(+) CRÉDITOS ESPECIAIS	R\$	2.473.793,31
(-) ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO	R\$	5.021.310,93
(=) DESPESA AUTORIZADA	R\$	36.923.089,95
(-) DESPESA EMPENHADA	R\$	33.526.810,37
(=) SALDO DE DOTAÇÃO	R\$	3.396.279,58

5.2 – A movimentação acima está devidamente demonstrada no Quadro Demonstrativo das Alterações Orçamentárias – TC 18, às fl. 473 a 477 desta Prestação de Contas.

5.3 – Encontra-se juntado nos Balanços enviados a Câmara Municipal e arquivado nesta Prefeitura cópia das Leis autorizativas e Decretos de Abertura de Credito, demonstrando a veracidade das informações.

5.4.- Os Créditos Adicionais abertos no exercício examinado atingiram o montante de R\$ 8.944.400,88 (Oito Milhões, Novecentos e Quarenta e Quatro Mil, Quatrocentos Reais e Oitenta e Oito Centavos), equivalente 27,10% do total orçado inicialmente.

**5.5.-** Do montante dos Créditos Adicionais, os Suplementares representam 19,61.% e os Especiais 7,49.% da dotação inicial do Orçamento Municipal.

**5.6.-** As anulações de dotações efetuadas foram da ordem de R\$ 5.021.310,93 (Cinco Milhões, Vinte e Um Mil, Trezentos e Dez Reais e Noventa e Três Centavos) e que equivalente a 15,22% da Dotação inicial do Orçamento Municipal.

**5.7.**- De acordo com o Quadro Demonstrativo de Alterações Orçamentárias, os recursos utilizados tiveram as seguintes fontes:

REC. P/ABERTURA DE CRÉD. ADICIONAL.	VALOR R\$	%
Excesso de Arrecadação	2.590.549,78	7,85

Anulação de Dotações Orçamentárias	5.021.310,93	15,22
Superávit Financeiro	1.332.540,17	4,03
Operações de Créditos	0,0	0,00
Outros Recursos	0,0	0,00
TOTAL	8.944.400,88	27,10

(percentual em relação a despesas orçada inicialmente R\$ 33.000.000,00).

**5.8.** – Pode ser verificado pelo comportamento da Receita, que os Créditos Abertos por Excesso de Arrecadação não tiveram a cobertura dos respectivos recursos, bem como não foram as despesas empenhadas em sua totalizadade.

#### 6.- DA DESPESA REALIZADA

		2013			2014			2015	
DESP ESAS	FIXAÇÃO PARA O EXERCICI O (A)	EXECUÇÃO JAN. À DEZ. (B)	B/A	FIXAÇÃO PARA O EXERCICI O (A)	EXECUÇÃO JAN. À DEZ. (B)	B/A	FIXAÇÃO PARA O EXERCICI O (A)	EXECUÇÃ O JAN A DEZ.	B/A
Total	38.381.553,69	31.511.847,08	82,10	36.756.095,15	34.381.132,86	93,54	36.923.089,95	33.526.810,37	90,8

**6.1**. . A Despesa Realizada correspondeu ao montante de **R\$ 33.526.810,37** (Trinta e Três Milhões, Quinhentos e Vinte e Seis Mil, Oitocentos e Dez Reais e Trinta e Sete Centavos), estando superior a Receita Arrecadada o montante de R\$ 469.827,26 (Quatrocentos e Sessenta e Nove Mil, Oitocentos e Vinte e Sete Reais e Vinte e Seis Centavos), conforme ja comentado no item 1.4.1 deste relatorio.

**6.2** Ficou em Restos a Pagar do exercício a importância de **R\$ 2.604.162,92** (Dois Milhôes, Seiscentos e Quatro Mil, Cento e Sessenta e Dois Reais e Noventa e Dois Centavos), representando 7,88% da Arrecadação Total do Exercício. Deste o valor de R\$ 1.061.531,62 (Um Milhão, Sessenta e Um Mil, Quinhentos e Trinta e Um Reais e Sessenta e Dois Centavos) é de recursos vinculado e possui disponibilidade financeira de R\$ 3.325.716,77 (Três Milhões, Trezentos e Vinte e Cinco Mil, Sesecentos e Dezesseis Reais e Setenta e Sete Centavos), para suporta-la sem comprometer o exercicio seguinte, ja o valor de 1.542.631,30 (Um Milhão, Quinhentos e Quarenta e Dois Mil, Seiscentos e Trinta e Um Reais e Trinta Centavos), podendo este valor comprometer a execução do exercicio seguinte, visto que possue disponivel apenas o montante de R\$ 394.113,83 (Trezentos e Noventa e Quatro Mil, Cento e Treze Reais e Oitenta e Três Centavos).

**6.2.1** – Os Restos a Pagar Processados de recursos vinculados soma R\$ 388.348,46 (Trezentos e Oitenta e Oito Mil, Trezentos e Quarenta e Oito Reais e Quarenta e Seis Centavos) e os não Processados totalizam R\$ 673.183,16 (Seiscentos e Setenta e Três Mil, Cento e Oitenta e Três Reais e Dezesseis Centavos) que representa 31,91% das disponibilidade fiunanceiras vinculadas; Ja os restos a pagar processados de recursos próprios soma R\$ 1.360.762,25 (Um Milhão e Trezentos e Sessenta Mil, Setecentos e Sessenta e Dois Reais e Vinte e Cinco Centavos) e os não processados totalizam R\$ 181.869,05 (Cento e Oitenta e Um Mil, Oitocentos e Sessenta e Nove Reais e Cinco Centavos) que representa 391,42% das

disponibilidade financeiras existente.

#### 7. DA DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA

**7.1.-** As despesas por Categorias Econômicas realizadas no exercício estão assim demonstradas:

Categorias	Valor	% em relação a Receita Total
CORRENTES	31.063.175,79	92,65
Pessoal e Encargos Sociais	19.087.491,56	56,93
Juros e Encargos da Divida	189.405,43	0,56
Outras Despesas Correntes	11.786.278,80	35,16
CAPITAL	2.463.634,58	7,35
Investimentos	1.916.038,21	5,71
Amortização da Divida	547.596,37	1,64
TOTAL	33.526.810,37	100%

**7.2**- Do total da despesa, as Despesas Correntes representam 92,65% e as Despesas de Capital 7,35%.

## 7.3- DESPESAS EMPENHADAS POR FUNÇÃO DE GOVERNO.

**7.3.1-** As despesas liquidadas, segundo a classificação funcional – programática, nos exercícios financeiros de 2013, 2014 e 2015, estão assim demonstradas:

Eupoãoo	2012 [AN	0/	2014 IANI	%	2015 JAN-DEZ.	0/
Funções	2013 JAN-	%	2014 JAN-	%	2015 JAIN-DEZ.	%
	DEZ.		DEZ.			
Legislativa	1.381.504,65	4,38	1.430.015,50	4,16	1.609.285,23	4,80
Administração	7.054.248,15	22,39	7.380.979,48	21,47	7.397.376,69	22,06
Assistência Social	1.330.387,15	4,22	1.845.481,27	5,37	1.846.534,97	5,51
Saúde	7.619.972,82	24,18	9.832.286,05	28,60	8.832.914,32	26,35
Educação	7.676.908,82	24,36	8.996.189,32	26,17	9.706.252,86	28,95
Cultura	35.797,26	0,10	45.803,50	0,13	30.106,75	0,09
Habitação	0,	0,0	0,0	0,0	110.512,18	0,33
Saneamento	2.048.031,64	6,50	0,0	0,00	0,0	0,0
Gestão Ambiental	19.600,00	0,06	20.080,00	0,06	10.080,00	0,03
Agricultura	208.392,95	0,67	112.700,00	0,33	395.683,93	1,18
Energia	192.959,93	0,61	153.083,98	0,45	139.695,98	0,42
Transporte	2.899.145,59	9,21	3.144.567,63	9,15	1.942.781,84	5,79
Desporto e Lazer	245.681,70	0,78	242.868,39	0,71	345.813,98	1,03
Encargos	799.216,42	2,54	1.177.077,74	3,42	1.159.771,94	3,46
Especiais						
Reserva de	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Contingência						
Total	31.511.847,08	100	34.381.132,86	100	33.526.810,67	100

Fonte: anexo 9- Demonstrativo das Despesas por Funções

**7.3.2-** A distribuição da despesa por função de governo em 2015 não foi compatível com a ocorrida nos exercícios de 2013 e 2014, conforme demonstrado acima, em 2015 houve um redução da despesa em relação ao ano de 2014, de 2,48%, sendo assim as funções com maior acréscimo na participação do percentual sobre o total da despesa destacamos: Educação (28,95%), Saude (26,35%), Administração (22,06%) e Transporte (5,79%).

8. DA APLICAÇÃO DA DESPESA COM MANUTENÇÃO E

### **DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E DO FUNDEB**

**8.1.** Os impostos e os montantes aplicados no exercício, são identificados conforme quadro abaixo:

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS (ART. 212 DA CF)	VALOR R\$
1- Impostos Próprios	2.438.552,00
IPTU	216.158,77
IRRF	478.324,43
ITBI	288.941,55
ISQN	1.335.627,44
Dívida Ativa Impostos	98.106,73
Multa e Juros de Impostos	21.393,08
2- Transferências Estaduais	11.772.546,04
IPVA	1.239.747,98
ICMs	10.532.798,06
3- Transferências Federais	10.774.248,00
FPM	10.635.754,76
COTA PARTE IMP. S/OURO	0,0
ITR	63.602,80
ICMS - Desoneração - LC 87/96	15.800,88
IPI	59.089,56
4- Total Geral de Impostos (item 1+2+3)	24.985.346,04
5- Valor Mínimo para cumprimento do artigo 212 da Constituição Federal (25%) (item 4x25%)	6.246.336,51
6- Valor Mínimo para cumprimento do artigo 60 dos ADCT da Constituição Federal.(item 5x 60%)	3.747.801,91

**8.2.**- A aplicação efetiva dos recursos e o cumprimento dos dispositivos constitucionais está demonstrada pelo seguinte quadro:

DESPESAS CONSIDERADAS	VALOR R\$
1- Contribuição ao FUNDEB (retenção de 20,% do FPM, IPI e	4.397.156,05
ICM'S,ITR E IPVA) art. 1º, § 1º, da Lei Federal nº 9.424/96 e Lei	
Federal 11.494/2007.	
2- Despesas empenhadas e pagas no exercício conformidade com	
art. 70 da Lei Federal nº 9.394/96 e já excluídas as despesas	
previstas no artigo 71 da Lei 9394/96 (Valores acumulados até	4.024.904,14
dezembro do Anexo II e III- A da IN 022/-TCER-2007 enviados a	
esse TC)	
3- Despesas inscritas em restos a pagar de 2014 pagos com	
recursos deixados sem vinculação a ser pagos no exercício	05 000 00
subsequente 2015. – (Inst. Normativa nº 022/TCER/2007- art. 6º §	25.692,68
1º) (conforme relação dos Restos a Pagar da educação que foram	
pagos com saldo de recursos financeiros do exercício Anexo V).	
4- Total das despesas efetuada no exercício, de acordo com a	0.447.750.07
Instrução Normativa nº 022/TCER/2007 (item 1+2+3)	8.447.752,87
5- Valor mínimo a ser aplicado na Manutenção e Desenvolvimento no	6.246.336,51
Ensino -25% - (item 5 do quadro anterior)	
6- Percentual aplicado das receitas decorrentes de impostos e	22 010/
transferências constitucionais, artigo 212 da Constituição Federal	33,81%
(item 04 deste relatório dividido pelo item 04 do relatório anterior	
vezes 100).	
7- Valor mínimo de 60% a ser aplicado na Manutenção e	
Desenvolvimento da Educação Basica dos recursos a que se refere	2 7/7 901 01
o "caput" do artigo 212 da Constituição Federal, em conformidade	3.747.801,91
com as exigências do artigo 60 do ADCT, Constituição. (item 6 do	

quadro anterior)	
8- Total Geral das despesas efetuadas no exercício na Manutenção e Desenvolvimento da Educação Basica - art. 60 do ADCT,CF. (Representa a despesa realizada na Função Programática do Ensino Fundamental, Ensino Infantil e Ensino Especial (361; 365; e 367) excluída a despesa do Fundeb e incluída a Contribuição dos 20% ao Fundeb).	8.991.978,69
9- Percentual aplicado nas despesas destinadas ao Desenvolvimento da Educação Basica em relação a Aplicação na Educação, art. 60 do ADCT,CF(item 08/05x 100 do quadro anterior)	143,96

**8.3** – Os valores das despesas tiveram como fonte o Balancete do mês de dezembro do exercício e os anexos I, II, III-A, V, **VIII, IX** e **X-A** da IN 22/2007-TCER que foi encaminhado mensalmente a essa Corte de Contas.

 ${\bf 8.3.1}$  — Esclarecemos que o valor incluído no demonstrativo acima foi apurado da seguinte forma:

1-Transferência recebida fundeb. No exercício (fonte site www.stn.fazenda.gov.br)	3.765.260,68
2- Rendimento de aplicação Financeira no Exercício Anexo 10	8.061,71
3- Saldo Transferido para o exercício de 2015 (saldo conciliado em 2014).	44.785,45
4- Total dos Recursos Disponível para o Fundeb no Exercício (1 + 2 +	3.818.107,84
3)	
5- Saldo das Contas correntes 13.279-9 R\$ 5.103,10 e 13.280-2 R\$	43.311,65
38.208,55 disponível em 31.12.2015.	
6- Total de Recursos Financeiros Utilizados no exercício. (4-5)	3.774.796,19
7- Dedução das Despesas Pagas do Fundeb conforme Anexo VIII, IX e X-A	3.774.796,19
da Inst. 022/2007-TCER (40% e 60%)	
8- Resultado existente no exercício.(6-7)	0,0

**8.4** -Conforme o demonstrativo acima, verifica-se que o Município aplicou **33,81**% dos impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, cumprindo o dispositivo constitucional.

**8.5** – Em cumprimento ao art. 60 dos ADCT c/c com art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, a aplicação das receitas provenientes do FUNDEB em gastos com "Remuneração e Capacitação dos Profissionais do Magistérioda Educação Basica" e "Outras Despesas do Ensino Basico" se apresentam da seguinte forma:

1. RECEITA DE TRANSFERÊNCIA DO FUNDEB	VALOR	%
1.1- 20% retido FPM/ICMS/IPI-IPVA-ITR	4.397.156,05	116,53
1.2- Perda na Contribuição	-631.895,37	-16,74
1.3 - Aplicação Financeira	8.061,71	0,21
1.4 - Total Recurso recebido no FUNDEB (item 1.1+l.2+l.3)	3.773.322,39	100
2. APLICAÇÃO DE ACORDO COM A LEI 9.424/96		
2.1 - Mínimo de 60% com remuneração dos profissionais do magistério -	2.263.993,43	60%
2.2 - Máximo de 40% com outras despesas	1.509.328,96	40%
3. DESPESAS PAGAS – CONSIDERANDO O QUE DISPÕE O ARTIGO 70 E 71 DA LEI FEDERAL 9.394/96		

*percentuais foram comparados com o valor do item 1.4		
3.1 Remuneração dos profissionais do magistério	2.395.063,80	63,47
3.2 Obrigações Patronais	337.491,31	8,94
<b>3.3 -</b> Despesas inscritas em restos a pagar para o exercício seguinte com recursos vinculados – (Inst. Normativa nº 22/2007, art. 6º § 2º) (conforme Anexo XI que serão pagos com saldo de recursos financeiros vinculados existentes em conta corrente do FUNDEB em 31.12.15. <b>Relação às fls.</b>	5.103,10	0,14
3.4 SUB -TOTAL (item 3.1+3.2+3.3) Anexo VII - XI	2.737.658,21	72,55
3.5 Outras despesas do FUNDEB	1.016.478,91	26,94
<b>3.6</b> – Despesas inscritas em restos a pagar para o exercício seguinte com recursos vinculados – (Inst. Normativa nº 22/2007, art. 6º § 2º) (conforme Anexo XI que serão pagos com saldo de recursos financeiros vinculados existentes em conta corrente do FUNDEB em 31.12.15. <b>Relação às fls</b>	38.208,55	1,01
3.7- Sub Total (item 3.5+3.6) Anexo IX - XI	1.054.687,46	27,95
4. TOTAL GERAL GASTO NO FUNDEB (item 3.4+3.7)	3.792.345,67	100,50

**8.6** – Verifica-se pelo demonstrativo que a Prefeitura efetuou correta aplicação no Fundeb, com utilização dos recursos recebidos.

**8.7** – As despesas consideradas estão de acordo com o artigo 70 da Lei Federal 9.394/96.

**8.8 -** As despesas realizadas contabilizadas no exercício e demonstradas no Anexo 11 — Demonstrativo da Despesa Autorizada com a Realizada, nos Programas e Atividades, representam o montante demonstrado nos Anexos VIII, IX, X-A e XI da Instrução Normativa n.º 022/TCER/2007, encaminhados mensalmente a este Tribunal de Contas.

**8.9 -** O total recebido do FUNDEB, no valor de R\$ 3.765.260,68 - (Três Milhões, Setecentos e Sessenta e Cinco Mil, Duzentos e Sessenta Reais e Sessenta e Oito Centavos), registrado na contabilidade corresponde com o valor informado pelo Governo Federal no site www.stn.fazenda.gov.br.

**8.10** – Quanto à composição Financeira do Fundeb, temos o seguinte quadro:

Discriminação	Valor R\$
1Saldo Financeiro do Exercício anterior	44.785,45
2 Recebimento Efetivo no FUNDEB	3.765.260,68
3Aplicação Financeira ,	8.061,71
4-TOTAL DO VALOR FINANCEIRO (item 1+2+3)	3.818.107,84
5 Despesas efetivamente pagas no exercício Anexo VIII e IX	3.749.034,02
6 Restos a pagar pagos no exercício. Anexo X-A	25.762,17
7. Despesas inscritas em restos a pagar pagas no exercício seguinte	43.311,65
com recursos vinculados	
8 TOTAL DAS DESPESAS REALIZADAS (item 5 + 6+7)	3.818.107,84
9 SALDO FINANCEIRO (ITEM 4-8) Positivo	0,0
10- SALDO EXISTENTE CONFORME CONCILIAÇÃO BANCÁRIA	43.311,65
(Credor)	
11 Resultado a Maior Existente (já demonstrado no item 8.3)	43.311,65

**8.11**. De acordo o demonstrado no quadro acima (8.10), a Prefeitura tem nas contas corrente do FUNDEB (c/c 13.279-9 e 13.280-2, do Banco do Brasil), na data de 31/12/2015 **o saldo positivo de R\$ 43.311,65** (Quarenta e Tres Mil, Trezentos e Onze Reais e Sessenta e Cinco Centavos), apresentando uma diferença a maior na movimentação financeira, que

corresponde o valor dos restos a pagar a ser pagos no exercício seguinte.

#### 9. DAS DESPESAS COM A SAÚDE

**9.1.** A Emenda Constitucional nº 29/00, determinou que o percentual mínimo de 15% a ser gasto pelos Municípios com as Ações e Serviços Públicos de Saúde.

**9.2.** De acordo com a Emenda Constitucional, para efeito de calculo do percentual mínimo a que aludem os artigos 198, § 2º, III e 77, III, ADCT, da Constituição Federal, consideram-se como receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais.

**9.3.** Assim, de acordo com o que determina a Instrução Normativa n. <sup>9</sup> 022/TCER/2007, em seus incisos II, art. 18 e artigos 19 e 20 - demonstramos abaixo o cálculo das aplicações realizadas em Ações e Serviços Públicos de Saúde conforme anexos XII – XIII-A e XV enviados mensalmente a esse Tribunal de Contas.

A – Demonstrativo das Receitas de Impostos e Transferências registradas para calculo das Aplicações em Ações e Serviços Públicos de Saúde (art. 198 § 2º II e III e 77, II e III ADCT da CF).	ANEXO XII ACUMULADO ANUAL
IPTU	216.158,77
ITBI	288.941,55
ISSQN	1.335.627,44
IRRF	478.324,43
ITR	63.602,80
IPVA	1.239.747,98
ICMS	10.532.798,06
FPM	10.635.754,76
IPI s/ Exp.	59.089,56
L.Complementar 87/96 – Lei Kandir	15.800,88
Multas e Juros de Impostos	21.393,08
Receita da Dívida Ativa Tributária de Impostos	98.106,73
B - RECEITA TOTAL	24.985.346,04
C – Demonstrativo das Despesas em Ações e Serviços Públicos de	
Saúde Total Acumulado no ano do Anexo XIII-A da IN 022/2007-	4.743.139,26
TCER.	
D- Total dos Restos de 2014 pagos com Recursos arrecadados No	
Exercício 2015 Anexo XV da IN 22/2007-TCER	260.797,88
E- Total das em Ações e Serviços Públicos de Saúde (C+D)	5.003.937,14
F – ÍNDICE APLICADO = E/B	20,02%

Fonte: Anexos XII - XIII-A e XV da IN 022/2007-TCER. Enviado mensalmente a esse Tribunal de Contas.

9.4. Conforme quadro acima (item 9.3) as despesas realizadas com Ações e Serviços Públicos de Saúde consistiu no exercício de 2015, no montante de R\$ 5.003.937,14 (Cinco Milhões, Três Mil, Novecentos e Trinta e Sete Reais e Quatorze Centavos), correspondendo ao percentual de 20,02% do total das Receitas Arrecadadas de Imposto e Transferências Constitucionais. O percentual gasto atende o disposto no artigo 7º, da Lei Complementar nº 141/2012, que prevê para o exercício o gasto mínimo de 15%.

#### 10. DESPESA COM PESSOAL

10.1- A despesa com pessoal ficou assim demonstrada:

EXERCÍCIO	Receitas Correntes		Despesas Realizadas com Pessoal Consolidada		Aplicação	(-)
	Total arrecadado em R\$	Limite de 60%	Valor R\$	%	Valor R\$	%
2013	26.081.285,91	15.648.771,55	14.379.396,40	55,13	1.269.375,15	4,87
2014	28.679.516,44	17.207.709,86	15.639.652,24	54,53	1.568.057,62	5,47
2015	30.967.353,11	18.580.411,87	17.587.189,37	56,79	993.222,50	3,21

Obs; O valor retirado do anexo I do RGF, excluído as Receitas do PSF e PACS e o mesmo valor da despesa conforme PARECER nº 177/2003 – TCE-RO

**10.2** – Através do demonstrativo acima verifica-se que foi cumprido o limite estabelecido no artigo 19, Inciso III, da Lei Complementar n.º 101/2000.

10.3 – Do percentual acima identificado, 53,21% representa despesa de pessoal com o Poder Executivo, correspondente a R\$ 16.478.441,90 - (Dezesseis Milhões, Quatrocentos e Setenta e Oito Mil, Quatrocentos e Quarenta e Um Reais e Noventa Centavos) e 3,58% com o Legislativo que representa R\$ 1.108.747,47 (Um Milhão, Cento e Oito Mil, Setecentos e Quarenta e Sete Reais e Quarenta e Sete Centavos).

## 11. DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

**11.1.** O comportamento da execução orçamentária foi o seguinte:

Especificação	Valores em R\$
<ol> <li>Receita Orçada</li> </ol>	33.000.000,00
2. Receita Arrecadada	33.056.983,11
Diferença (1 –2) (+)	56.983,11
3. Despesa Autorizada	36.923.089,95
4. Despesa Realizada	33.526.810,37
5. Diferença (3-4) (-)	3.396.279,58

11.2 - Com base no Balanço Orçamentário, o confronto entre a Receita Orçada R\$ 33.000.000,00 - (Trinta e Três Milhões de Reais), e a Receita Arrecadada foi de R\$ 33.056.983,11 - (Trinta e Três Milhões, Cinquenta e Seis Mil Novecentos e Oitenta e Tres Reais e Onze Centavos), resultou no superávit de arrecadação no montante de R\$ 56.983,11 (Cinquenta e Seis Mil, Novecentos e Oitenta e Três Reais e Onze Centavos).

11.3 – A Despesa fixada no Orçamento foi de R\$ 33.000.000,00 (Trinta e Três Milhões de Reais), e os Créditos Adicionais aberto ao longo do exercício que causaram aumento na despesa autorizada perfazem o montante de R\$ 3.923.089,95 (Três Milhões, Novecentos e Vinte e Três Mil, Oitenta e Nove Reais e Noventa e Cinco Centavos) totalizando uma despesa autorizada de R\$ 36.923.089,95 (Trinta e Seis Milhões, Novecentos e Vinte e Três Mil, Oitenta e Nove Reais e Noventa e Cinco Centavos), e a despesa realizada no exercício foi de R\$ 33.526.810,37 - (Trinta e Tres Milhões, Quinhentos e Vinte e Seis Mil, Oitocentos e Dez Reais e Trinta e Sete Centavos) o confronto entre a despesa autorizada e a despesa realizada mostra uma economia orçamentária de R\$ 3.396.279,58 – (Três Milhões, Trezentos e Noventa e Seis Mil, Duzentos e Setenta e Nove Reais e Cinquenta e Oito Centavos), sendo que esta economia de 9,20% da despesa autorizada, ocorreu por motivo da não liberação alguns Convênio do Governo Federal, e contenção de despesas devido a queda na arrecadação, corte na despesas com pessoal devido a despesas esta acima do limite prudencial.

11.4 — A comparação entre a Receita Arrecadada no valor de R\$ 33.056.983,11 - (Trinta e Três Milhões, Cinquenta e Seis Mil, Novecentos e Oitenta e Três Reais e Onze Centavos) e a Despesas Realizada no montante de R\$ 33.526.810,37 - (Trinta e Três Milhões, Quinhentos e Vinte e Seis Mil, Oitocentos e Dez Reais e Trinta e Sete Centavos), demonstra um deficit no resultado orçamentário de R\$ 469.827,26 - (Quatrocentos e Sessenta e Nove Mil, Oitocentos e Vinte e Sete Reais e Vinte e Seis Centavos), fato ocorrido em decorrencia de abertura de Credito por Superavit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial do Exercicio de 2014 no montante de R\$ 1.332.540,17 (Um Milhão, Trezentos e Trinta e Dois Mil, Quinhentos e Quarenta Reais e Dezessete Centavos), e foi contabilizado em creditos de transferencia a receber o valor de R\$ 343.000,00 (Trezentos e Quarenta e Três Mil Reais), relativos a execução de convenio iniciados e não recebidos os recursos do Governo Federal. (Anexo TC 38 fls. 758)

11.5 – A movimentação dos Restos a Pagar Processados e Não Processados esta assim demonstrado:

11.5.1 – Os restos a pagar não processados que no inicio do exercicio totalizavam R\$ 5.666.110,74 (Cinco Milhões, Seiscentos e Sessenta e Seis Mil, Cento e Dez Reais e Setenta e Quatro Centavos), que durante o exercicio foram liquidados R\$ 3.038.952,80 (Três Milhões Trinta e Oito Mil, Novecentos e Cinquenta e Dois Reais e Oitenta Centavos) e pagos R\$ 3.012.019,37 (Tres Milhões, Doze Mil, e Dezenove Reais e Trinta e Sete Centavos), demonstrado no Balanço Financeiro pagamento extra orçamentario, foi cancelado R\$ 10.459,80 (Dez Mil, Quatrocentos e Cinquenta e Nove Reais e Oitenta Centavos), permanecendo para o exercicio seguinte o valor de R\$ 2.616.698,14 (Dois Milhões, Seiscentos e Dezesseis Mil, Seiscentos e Noventa e Oito Reais e Quatorze Centavos).

ANEXO I — DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

	INSCR	ITOS				
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSAD OS	EM EXERCICIO S ANTERIOR ES (a)	EM 31 DE DEZEMBR O DO EXERCICI O ANTERIO R (b)	LIQUIDAD OS ©	PAGOS (d)	CANCELAD OS (e)	SALDO (f)=(a+b- c-e)
DESPESAS CORRENTES	450.419,24	1.015.270, 85	1.062.794,8 7	1.062.794, 87	9.146,65	393.748, 57
Pessoal e Encargos Sociais						
Juros e Encargos da Dívida						
Outras Despesas Correntes	450.419,24	1.015.270,85	1.062.794,87	1.062.794,87	9.146.65	393.748,57
DESPESAS DE CAPITAL	1.591.430,61	2.608.990,04	1.976.157,93	1.949.224,50	1.313,15	2.222.949,57
Investimentos	1.591.430,61	2.608.990,04	1.976.157,93	1.949.224,50	1.313,15	2.222.949,57
Inversões Financeiras						
Amortização						

da Divida						
TOTAL	2.041.849,85	3.624.260,89	3.038.952,80	3.012.019,37	10.459,80	2.616.698,14

11.5.2 — Os restos a pagar processados que no inicio do exercicio totalizavam R\$ 1.122.491,69 (Um Milhão, Cento e Vinte e Dois Mil, Quatrocentos e Noventa e Um Reais e Sessenta e Nove Centavos), foram pagos R\$ 1.086.420,30 (Um Milhão Oitenta e Seis Mil, Quatrocentos e Vinte Reais e Trinta Centavos), demonstrado no Balanço Financeiro pagamento extra orçamentario, foi cancelado R\$ 2.328,59 (Dois Mil, Trezentos e Vinte e Oito Reais e Cinquenta e Nove Centavos), que esta demonstrado no Balanço Patrimonial, como superávits ou déficits acumulados de exercicios anteriores decorrente do efeito da mudança de criterio contabil de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Publico parte V em vigor apartir do exercicio de 2013.

# ANEXO II – DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

	INSCR	ITOS			
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	EM EXERCICIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO de 2014 (b)	PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (f)=(a+b- c-d-)
DESPESAS CORRENTES		844.797,16	842.468,57	2.328,59	0,0
Pessoal e Encargos Sociais		283.792,42	283.792,42		
Juros e Encargos da Dívida					
Outras Despesas Correntes		561.004,74	558.676,15	2.328,59	0,0
DESPESAS DE CAPITAL		277.694,53	243.951,73	0,0	33.742,80
Investimentos		277.694,53	243.951,73	0,0	33.742,80
Inversões Financeiras					
Amortização da Divida					
TOTAL		1.122.491,69	1.086.420,30	2.328,59	33.742,80

#### 12. – DO BALANÇO FINANCEIRO

**12.1 -** A movimentação apresentada no Balanço Financeiro está .

assim demonstrada:

Especificações	Exercício Atual (R\$)2015	Exercício anterior (R\$)2014	
INGRESSO = A (a + b)	57.260.412,11	58.884.380,47	
Saldo em Especie do Exercício Anterior a	5.655.141,96	7.725.966,83	
Caixa		0,0	
Bancos Contas Movimento	476.026,86	561.927,41	
Banco Conta Vinculada	5.179.115,10	7.164.039,42	
<b>(+) INGRESSOS</b> : = (I+II+III) b	51.605.270,15	51.158.413,64	
Receita Orçamentária = (1+2-3) (I)	33.056.983,11	30.502.691,58	
Ordinaria 1	21.838.229,50	26.542.978,83	

Vinculada 2 = (A+B+C)	11.218.753,61	8.069.402,82
Recursos Destinados Educação- A	4.616.491,58	3.959.661,09
Recursos Destinados a Saúde - B	3.234.597,39	3.884.958,82
Outras Destinações de Recursos - C	3.367.664,64	224.782,91
Transferência Financeiras Recebidas (II)	12.254.368,17	12.391.330,16
Repasse Recebidos Entidades – Demais Rec. Livres	1.650.714,77	1.521.984,50
Repasse Recebidos Entidades – Rec. ASPS	8.823.623,00	8.896.158,69
Repasse Recebidos Entidades – Demais Rec.	1.780.030,40	1.973.186,97
Vinculados		
Recebimentos Extra Orçamentários (III)	6.293.918,87	8.264.391,90
Restos Apagar Inscritos	2.604.162,92	4.746.752,58
Rec. Decorrentes de Apropriação Retenção	3.556.128,61	3.225.374,46
Outras Rec. Extraorçamentarios	133.627,34	292.264,86
Consignação/Depositos		
(+) DISPÊNDIOS: = (I+II+III) B	53.540.581,51	53.229.238,51
Despesa Orçamentária = (1+2) (I)	33.526.810,37	34.381.132,86
Ordinaria 1	22.959.862,51	25.485.742,69
Vinculada 2 = (A+B+C)	10.566.947,86	8.895.390,17
Recursos Destinados Educação- A	4.308.320,41	4.323.173,52
Recursos Destinados a Saúde - B	3.522.410,38	4.011.208,48
Outras Destinações de Recursos - C	2.736.217,07	561.008,17
Transferência Financeiras Concedidas (II)	12.254.368,17	12.391.330,16
Repasse Concedido a Entidades – Demais Rec. Livres	1.650.714,77	1.521.984,50
Repasse Concedido a Entidades – Rec. ASPS	8.823.623,00	8.896.158,69
Repasse Concedido a Entidades - Demais Rec.	1.780.030,40	1.973.186,97
Vinculados		
Pagamentos Extra Orçamentários (III)	7.759.402,97	6.456.775,49
Pagamentos de Restos Processados e N/Processado	4.098.439,67	3.058.999,30
Pagtº. Decorrentes de Apropriação Retenção	3.660.963,30	3.262.509,55
Outras Pagtº. Extraorçamentarios	0,0	135.266,64
Consignação/Depositos		
Saldo em Especie do Exercício Atual IV = (A – B)	3.719.830,60	5.655.141,96
Caixa		
Bancos Contas Movimento	394.113,83	476.026,86
Banco Conta Vinculada	3.325.716,77	5.179.115,10

12.2. O saldo para o exercício seguinte disponível em Bancos, representando o valor de R\$ 3.719.830,60 (Três Milhões, Setecentos e Dezenove Mil, Oitocentos e Trinta Reais e Sessenta Centavos), corresponde ao valor registrado no Ativo Circulante Caixa Equivalencia de Caixa do Balanço Patrimonial - Anexo 14.

12.3. Os somatórios das Conciliações Bancários representam o valor de R\$ 3.719.830,60 (Três Milhões, Setecentos e Dezenove Mil, Oitocentos e Trinta Reais e Sessenta Centavos), documentos estes que segue anexo nesta prestação de Contas, que corresponde com o saldo para o exercício seguinte, registrado na Caixa Equivalencia de Caixa acima demonstrados - Anexos TC 02, extratos do mês de Dezembro 2015 folhas 488 a 753 desta prestação de contas.

**12.4.** O Resultado da Execução Financeira Consolidada, em decorrência da gestão financeira, as disponibilidades passaram de R\$ 5.655.141,96 (2014) para R\$ 3.719.830,60 em 2015, verificando-se um decréscimo de R\$ 1.935.311,36 (Um Milhão, Novecentos e Trinta e Cinco Mil, Trezentos e Onze Reais e Trinta e Seis Centavos), conforme demonstrado a seguir:

Receitas Arrecadadas	R\$	R\$
Orçamentarias	33.056.983,11	
Extras - Orçamentarias	6.293.918,87	39.350.901,98
(-) Despesas		
Orçamentarias	33.526.810,37	
Extras Orçametárias	7.759.402,97	41.286.213,34
(-) Transferencias		
Recebidas	12.254.368,17	
Concedidas	12.254.368,17	0,0
= Decrescimo Financeiro		(1.935.311,36)
(+) Saldo do Exercicio Anterior	5.655.141,96	5.655.141,96
(=) Saldo Exercicio Atual		3.719.830,60

**12.5 - Da Análise do Balanço Financeiro -** O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do ente público em um determinado exercício. A seguir, apresentamos algumas análises do Balanço Financeiro por meio de quocientes:

**12.5.1 - Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro** – é resultante da relação entre o Resultado Orçamentário (Receita Orçamentária – Despesa Orçamentária) e a Variação do Saldo em Espécie. A interpretação desse quociente indica a parcela da variação do saldo do disponível que pode ser explicada pelo resultado orçamentário.

**12.5.1.1** - Em 2015, a Prefeitura de Colorado do Oeste, apresentou o seguinte Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro:

Resultado Orçamentário =  $\frac{469.827,26}{\text{Variação do Saldo em Espécie}} = \frac{0,24}{1.935.311,36}$ 

12.5.2 - Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros é resultante da relação entre o Saldo que passa para o Exercício Seguinte e o Saldo do Exercício Anterior. A interpretação desse quociente indica o impacto do resultado financeiro sobre o saldo em espécie.

**12.5.2.1** - Observa-se que a Prefeitura de Colorado do Oeste, apresentou em 2015 o seguinte Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros:

Saldo Exercício Atual 3.719.830,60
Saldo Exercício Anterior 5.655.141,96

**12.5.2.2** - Nota-se que a variação nas disponibilidades totais foi de 0,66. Esse quociente menor que 1 demonstra que os pagamentos do exercício foram maiores que os recebimento e que houve um deficit financeiro.

12.5.3 A movimentação e o saldo para o exercício seguinte registrada na conta Restos a Pagar corresponde ao movimento apresentado no Anexo 17 - Demonstração da Dívida Flutuante.

**12.6.** As demais contas apresentadas no Balanço Financeiro que possuem reflexos no Anexo 17 – Demonstração da Dívida Flutuante, estão também com a movimentação devidamente conciliada.

#### 13. DO BALANÇO PATRIMONIAL

**13.1**. - Conforme o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – 5ª Edição o Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação,

conforme as seguintes definições:

- a) Ativo são recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.
- **b) Passivo** são obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.
- c) Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos.
- d) Contas de Compensação compreende os atos que possam vir ou não a afetar o patrimônio.

**13.1.1.** O Balanço Patrimonial do exercício está assim representado:

	VALOR	RES EM R\$
ESPECIFICAÇÃO	Exercicio Atual	<b>Exercicio Anterior</b>
ATIVO CIRCULANTE	5.490.635,73	8.020.032,79
Caixa Equivalencia de Caixa	3.719.830,60	5.655.141,96
Creditos a Curto Prazo	1.697.572,81	2.301.363,21
Creditos de Transferencias a Receber	2.409.192,58	3.012.982,98
(-) Ajustes Perdas de Creditos a Curto prazo	-711.619,77	-711.619,77
Demais Creditos e Valores a Curto prazo	5.290,00	0,0
Estoque	67.942,32	63.527,62
Almoxarifado	67.942,32	63.527,62
ATIVO NÃO CIRCULANTE	34.557.514,18	31.917.456,20
Bens Móveis	15.620.098,16	13.544.352,71
Bens Imóveis	16.494.903,71	15.086.785,82
Dívida Ativa	2.463.069,97	3.286.317,67
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumulada	-20.557,66	0,0
TOTAL GERAL DO ATIVO	40.048.149,91	39.937.488,99
PASSIVO CIRCULANTE	1.980.849,99	1.138.979,37
Restos a Pagar	1.809.786,94	1.122.491,69
Valores Restituiveis	171.063,05	16.487,68
Outras Obrigações a Curto Prazo	0,0	0,0
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.560.867,99	3.104.053,55
Encargos Sociais a Pagar	1.679.022,22	1.776.198,96
Fornecedores a Longo Prazo	577.766,97	573.356,16
Demais Obrigações a Longo Prazo	304.078,80	754.498,43
TOTAL GERAL DO PASSIVO	4.541.717,98	4.243.032,92
PATRIMONIO LIQ	UIDO	
Patrimonio Social e Capital Social	21.888.790,10	21.888.790,10
PatriomônioSocail	21.888.790,10	21.888.790,10

Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.086.982,42	1.086.982,42
Ajustes de Avaliação Patrimonial de Ativos	1.086.982,42	1.086.982,42
Superávit Acumulado	12.530.659,41	8.836.104,96
Superavit Acumulados	12.530.659,41	8.836.104,96
Superavits acumulado consolidação	10.019.338,21	12.718.683,55
Déficit /Superavit do Exercicio	(163.494,24)	12.718.683,55
Superávit Acumulados de Exercicio Anteriores	10.209.690,97	
Ajuste de Exercicio Anteriores	(26.858,49)	
Superávit Acumulados – Inter OFSS União	2.508.992,58	
Superavit de Execicio Anteriores	2.508.992,58	0,0
Superavit Acumulados Inter OFSS - Municipio	2.328,59	0,0
Superavits ou Déficits do Exercicio		0,0
Superavits de Exercicio Anteriores	2.328,59	0,0
Total do Patrimonio Liquido	35.506.431,93	35.694.456,07
TOTAL DO PASSIVO	40.048.149,91	39.937.488,99

**13.2.** De acordo com a Demonstração das Variações Patrimoniais, as contas que compõem o Ativo Não Circulante e Passivo Não Circulante tiveram a seguinte movimentação:

TÍTULO	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	EXERCÍCIO DO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
	ANTERIOR	INCORPORAÇÃ O/ INSCRIÇÃO	BAIXA/ AMORTIZAÇÃO	SEGUINTE
Bens Móveis	13.544.352,71	2.084.215,45	8.470,00	15.620.098,16
Bens Imóveis	15.086.785,82	1.408.277,34	159,45	16.494.903,71
Dívida Ativa	3.286.317,67	542.224,50	1.365.472,20	2.463.069,97
Almoxarifado	63.527,62	3.823.562,05	3.819.147,35	67.942,32
Dívida Fund. Interna INSS	1.776.198,96	0,0	97.176,74	1.679.022,22
Precatório Cível	573.356,16	4.410,81	0,0	577.766,97
Outras Obrigações a Longo Prazo	754.498,43	0,0	450.419,63	304.078,80

13.3 – O Saldo para o exercício seguinte dos Bens Móveis acima demonstrados está corretamente registrado no Balanço Patrimonial e corresponde com o valor registrado no Demonstrativo Sintético das Contas do Ativo Permanente – TC 23 (fls 479 a 484). Este saldo também corresponde ao total do Inventário Físico-Financeiro dos Bens Móveis – TC –15 (fls. 470).

13.3.1 – Verifica-se, também, que o valor empenhado no elemento de despesa 4.4.90.52 – Equipamentos e Material Permanente – corresponde a R\$ 1.567.352,19 (Um Milhão Quinhentos e Sessenta e Sete Mil, Trezentos e Cinquenta e Dois Reais e Dezenove Centavos), divergindo em R\$ 363.314,06 - (Trezentos e Sessenta e Três Mil, Trezetnos e Quatorze Reais e Seis Centavos) do total incorporado na conta Bens Móveis em virtude da inscrição de despesas com bens permanentes em Restos a Pagar, conforme processos n.ºs 503/2015 R\$ 98.297,66; 589/2015 R\$ 338,40; 440/2015 R\$ 2.678,00; 929/2015 R\$ 12.000,00 e 998/2015 R\$ 250.000,00 relacionados na "Relação dos Restos a Pagar Não Processados – TC – 10-B (fls 465 a 468).

13.4. - O saldo para o exercício seguinte dos Bens Imóveis acima

demonstrados está corretamente registrado no Balanço Patrimonial e corresponde com total registrado no Inventário Físico-Financeiro dos Bens Imóveis – TC 16 fls 471;

13.4.1 – O valor empenhado no elemento de despesa 4.4.90.51 – Obras e Instalações – no montante de R\$ 348.686,02 - (Trezentos e Quarenta e Oito Mil, Seiscentos e Oitenta e Seis Reais e Dois Centavos), apresenta uma diferença de R\$ 72.844,01 - (Setenta e Dois Mil, Oitocentos e Quarenta e Quatro Reais e Um Centavo). Esta diferença está representada pelas despesas inscritas em restos a pagar, conforme processo n.ºs 776/2015 R\$ 33.731,51; 414/2015 R\$ 8.957,46; 643/2015 e R\$ 30.155,04 - relacionados na Relação de Restos a Pagar Não Processados – TC-10-B" (fls 465 a 468).

13.5 – O saldo para o exercício seguinte, evidenciado na conta "Dívida Ativa", no montante de R\$ 2.463.069,97 - (Dois Milhões, Quatrocentos e Sessenta e Três Mil, Sessenta e Nove Reais e Noventa e Sete Centavos), corresponde com o valor registrado no Balanço Patrimonial, no Demonstrativo Sintético das Contas Componentes do Ativo Permanente – TC-24- e com a "Relação dos Contribuintes Inscritos na Dívida Ativa" disponibilizado em CD anexo folhas 485.

**13.6** – O saldo para o exercício seguinte, evidenciado na conta "Almoxarifado", no montante de **R\$ 67.942,32** - (Sessenta e Sete Mil, Novecentos e Quarenta e Dois Reais e Trinta Dois Centavos), corresponde com o valor registrado no Balanço Patrimonial, no Demonstrativo Sintético das Contas Componentes do Ativo Permanente – TC-24 e com o "Inventário do Estoque em Almoxarifado – TC-13 disponibilizado em CD folhas 469;.

**13.7**– Quanto à Dívida Fundada Interna, houve a seguinte movimentação no exercício:

Saldo anterior	R\$	3.104.053,55
Inscrições	R\$	4.410,81
Baixas	R\$	547.596,37
Saldo p/ exercício seguinte	R\$	2.560.867,99

**13.8** – O saldo acima evidenciado corresponde ao valor registrado no Balanço Patrimonial com a correta movimentação na Demonstração da Dívida Interna – Anexo 16.

## 14. DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

**14.1 -** As alterações ocorridas no Patrimônio da Prefeitura, resultantes ou independentes da execução orçamentária, apresentam o seguinte resultado:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	
EŠPECIFICAÇÃO	Valor – R\$
1. Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias	2.584.890,04
1.1 Impostos	2.319.052,19
1.2 – Taxas	265.837,85
1.3- Contribuições de Melhorias	0,0
2. Contribuições	451.984,96
2.1 – Contribuição de Iluminação Publicas	451.984,96
3. Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.268.976,45
3.1. Juros e Encargos de Mora	38.750,60
3.2. Remuneração de Depositos Bancarios e Aplicações Financeiras	476.673,13
3.2.3. Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	753.552,72
4- Transferencia e Delegações Recebidas	41.927.344,05
4.1 – Transferencias Intragovernamentais	12.254.368,17
4.2 - Transferencias Inter governamentais	29.672.975,88
5- Valorização e Ganhos com Ativos	27.825,27
5.1 – Ganhos com Incorporação de Ativos	27.825,27
6. Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	25.430,22
6.1 – Variações Patrimonial Aumentativa a Classificar	20.488,21
6.2 – Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	4.942,01
SOMA VARIAÇÃES RATRIMONIAIS RIMINUTIVAS	46.286.450,99
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	10 007 101 50
1. Pessoal e Encargos	19.087.491,56
1.1 Remuneração a Pessoal	15.425.939,04
1.2- Encargos Patronais	3.432.754,19
1.3- Beneficios a Pessoal	0,0
1.4- Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos	228.798,33 <b>9.486.407.68</b>
<ul><li>2. Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</li><li>2.1 – Uso de Material de Consumo</li></ul>	3.803.883,43
2.2 – Serviços	5.339.185,08
2.3 – Depreciação, Amortização e Exaustão	20.557,66
3. Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.669.518,14
3.1 – Juros e Encargos de emprestimos e Financiamentos Obtidos	97.616,76
3.2 – Juros e Encargos de Mora	91.788,67
3.3 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	1.480.112,71
4- Transferencia e Delegações Concedidas	13.763.368,64
4.1 - Transferencias Intragovernamentais	12.254.368,17
4.2 - Transferencias Inter governamentais	1.467.929,11
4.3 – Transferências a Instituições Privadas	44.700,00
4.4 – Transferencias a Consórcio Publicos	10.080,00
5. Desvalorização e Perda de Ativos	1.365.472,20
5.1 – Redução a Valor Recuperavel e ajustes para Perdas	1.365.472,20
6. Tributárias	279.587,04
6.1 Contribuições	279.587,04
7. Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.107.172,84
7.1 Premiações	0,00
7.2 Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.107.172,84
SOMA	46.449.945,23
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERIODO	(163.494,24)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (Decorrente da Execução Orçamentarias)	
Incorporação de Ativos	3.456.038,07
Desincorporação de Passivos	0,0
Incorporação de Passivos	0,0
Desincorporação de Ativos	0,0
1	5,0

valor de R\$ 1.268.976,45 - esta assim exemplificado 3.1- Juros e Encargos de Mora — totaliza o valor da Multas e juros de mora da divida tributaria IPTU R\$ 38.750,60 — Receita Patrimonial R\$ 476.673,13 e Receita da Divida Ativa Tributária R\$ 149.278,28, Inscrição da Divida Ativa 540.523,09 e ajuste de variações R\$ 63.751,35;

- **14.1.1.1** Transferencias e Delegações Recebidas item 4 que representas as transferecidas encaminhadas a Câmara Municipal, Fundo Municipal de Assistência Social e ao Fundo Municipal de Saude e as demais receitas arrecadadas no exercicio adicionado o valor dos creditos a receber no valor de R\$ 1.020.490,40:
- **14.1.1.2** Valorização e ganho com Ativos item 5, representa os Bens doados recebidos e incorporados no exercicio;
- **14.1.1.3 -** Outras Variações Patrimoniais Aumentativas 6.1 Variações Patrimonial a classificar refere-se a Receitas e Receitas de indenizações e restituições;
- **14.1.2 -** As Variações Patrimoniais Diminutivas, do item 1 cabe comentar o item 1.4 no total de R\$ 228.798,33 esta somados as despesas com pessoal de exercicio anterior, sentenças judiciais relativo a pessoal;
- 14.1.2.1 Uso de Material de Consumo item 2.1 refere-se a despesa liquidadas do elemento 30 do exercicio, os restos apagar elemento 30 que foram utilizados de acordo com a movimentação do almoxarifado incluidas as despesas com material de distribuição gratuitas;
- **14.1.2.2 -** Serviços item 2.2 compreende os serviços de terceiros pessoa fisica e juridicas do exercicio e restos liquidados no exercicio, diária civil, passagem e despesa com locomoção, serviços de consultoria, indenização pela execução de trabalho de campos e parte despesas de exercicio anterior e o item 2.3 não necessidade de comentario;
- **14.1.2.3 -** As Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras itns 3.1 e 3.2 compreende as despesas do elemento 21 e elemento 22, já as outras variações patrimoniais diminutivas financeiras refere-se as despesas Auxlio alimentação, outros auxilio financeiros a pessoa fisica de sentenças judiciais, indenizações e restituições e ajustes de acordo o novo PCASP;
- 14.1.2.4 Transferencia e Delegações Concedidas o item 4.1 Transferencias Intragovernamentais refere-se as transferencias financeira para Câmara Fundo Municipal de Assistência Social e para o Fundo Municipal de Saude o item 4.2 Transferencias Inter governamentais, refere-se a despesas indenizações e restituições de convenios da união e estado, baixa de creditos recebidos, e o item 4.3 e 4.4 transferencia a instituições privadas sem fins lucrativo Transferencias a Consórcio Publicos para construção do aterro sanitario;
- 14.1.2.5 Desvalorização e Perda de Ativos 5.1 Redução a Valor Recuperavel e ajustes para Perdas as baixa da divida ativa IPTU e ISSQN, , anulação da cobrança do ISSQN cobrança judicial por perda na execução e baixa de inscrição de anos anteriores de IPTU de orgão Pulbicos que tem imunidade tributária (Tribunal de Justiça, Ministerio Publico, Correios, Incra e Outros), regularizado neste exercício;
- **14.1.2.6** O item 6.1 Contribuições refere-se a contribuição para formação do pasep e; o item 7.2 refere-se a conta de ajuste em conformidade com o novo PCASP.
- **14.1.3** Variações Patrimoniais Qualitativas que refere-se a incorporação de ativos ocorridas no exercicio, referente a bens moveis e imoveis cujos valores são R\$ 1.9479.880,14 da execução orçamentaria do exercicio e R\$ 1.976.157,93 da execução dos Restos a pagar não processados ocorridos no exercicio.
- **14.2 -** O resultado Patrimonial do Exercício foi deficit na ordem de R\$ (163.494,24) (Cento e Sessenta e Três Mil, quatrocentos e Noventa e Quatro Reais e Vinte e

Quatro Centavos) que somado com o ajuste de exercicios anteriores (-26.858,49 + 2.328,59) — em atendimento a Instrução de Procedimentos Contábeis IPC 04, acrescido do Resultado Patrimonial do Exercício anterior Superávit, no montante de R\$ 35.694.456,07 (Trinta e Cinco Milhões, Seiscentos e Noventa e Quatro Mil, Quatrocentos e Cinquenta e Seis Reais e Sete Centavos), evidencia o novo Saldo Patrimonial Liquido de R\$ 35.506.431,93 (Trinta e Cinco Milhões, Quinhentos e Seis Mil, quatrocentos e Trinta e Um Reais e Noventa e Três Centavos) corretamente demonstrado no Balanço Patrimonial do exercício.

#### 15. REPASSE DE RECURSOS AO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL.

**15.1-** Apresentamos a seguir os repasses feitos ao Poder Legislativo, durante o exercício de 2015 em cumprimento ao previsto no art. 29-A da Constituição Federal, com nova redação dada pela Emenda Constitucional nº 25/2000, na forma que segue:

## Receitas Arrecadadas pelo Município no Ano Anterior -2014

A – Receita Tributária	3.234.379,41
IPTU	203.509,47
IRRF	481.737,19
ITBI	314.380,21
ISSQN	1.824.531,72
Dívida Ativa Impostos	161.712,29
Multa e Juros de Impostos	23.163,78
Taxas	225.344,75
B -Transferências Estaduais	10.266.123,12
IPVA	1.071.256,64
ICMs	9.194.866,48
C -Transferências Federais	10.216.471,19
FPM	10.102.663,13
COTA PARTE IMP. S/OURO	0,0
ITR	55.177,59
ICMS – Desoneração -LC 87/96	14.457,12
IPI/EXPORTAÇÃO	38.108,86
Contribuição Int. Do Domínio Publico - CIDE	6.064,49
D -Total Geral de Impostos (item A + B + C)	23.716.973,72
E-Valor Maximo para cumprimento do artigo 29-A Inciso I da	
Emenda Constitucional nº 58 de 23 Setembro de 2009– percentual	1.660.188,16
de 7% até 100.000 habitantes (D x 7%)	
Nº de habitantes do Município de acordo com o IBGE*	18.591
F-Valor Transferido para o Poder Legislativo	1.630.000,00
Percentual Transferido (F/D*100)  *Censo 2010 http://www.ince.gov/br//cidadesat/topwindow.htm/1	6,87%

\*Censo 2010 http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1

15.2- O Poder Executivo efetuou repasse no exercício de 2015 no montante de R\$ 1.630.000,00 (Um Milhão, Seiscentos e Trinta Mil Reais), que corresponde a 6,87% da Receita Arrecadada pelo Município no Ano de 2014 que foi de R\$ 23.716.973,72 – (Vinte Três Milhões, Setecentos e Dezesseis Mil, Novewcentos e Setenta e Três Reais e Setenta e Dois Centavos). Portanto o Município repassou abaixo do percentual permitido, cumprindo assim o inciso I do artigo 29-A da Constituição Federal.

#### 16. DOS RELATÓRIOS EXIGIDOS PELA LEI COMPLEMENTAR Nº

#### 101/2000.

**16.1**. Em cumprimento ao que determina os artigos 52 e 53 da Lei Complementar n.º 101, e artigo 3º, da Instrução Normativa n.º 018/TCER/2006, os Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária, estão assim evidenciados:

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ACOMPANHADO DOS DEMONSTRATIVOS, DE ACORDO COM O ARTIGO 52 e 53 DA LRF.			
Bimestre	Meio de	Data da	Data de encaminhamento por Meio
2015	Publicação	Publicação	Eletrônico.
1º - Jan/Fev	Átrio Municipal	31.03.2015	13.07.2015
2.º- Mar/Abr	Átrio Municipal	22.05.2015	21.08.2015
3.º- Mai/Jun	Átrio Municipal	28.07.2015	21.09.2015
4.º- Jul/Ago	Átrio Municipal	24.09.2015	16.10.2015
5.º- Set/Out	Átrio Municipal	18.11.2015	30.11.2015
6.º- Nov/Dez	Átrio Municipal	30.01.2015	Prorrogado até 07.03.2016

**16.2** – Conforme pode ser verificado, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal a publicação dos relatórios ocorreram dentro dos 30 (trinta) dias após o encerramento de cada bimestre (art. 52), com excessão do 1º Bimestre que ja foi justificado via Processo **04320/15-TCE-RO**. Além disso, conforme determina o artigo 3º, da Instrução Normativa n.º 018 - TCER/2006 foi encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado por meio eletrônico, dados do Relatório Resumido de Execução Orçamentária, dentro do prazo previsto.

**16.3.** Em cumprimento ao que determina os artigo 54 da Lei Complementar n.º 101, e artigo 4º, da Instrução Normativa n.º 018/TCER/2006, os Relatórios de Gestão Fiscal, estão assim evidenciados:

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DE ACORDO COM O ARTIGO 54 E 55 DA LRF				
Semestral	Meio de Publicação	Data da	Data de encaminhamento ao	
		Publicação	TCE por meio eletrônico.	
1º - Janeiro a	Átrio Municipal e	28.07.2015	21.09.2015	
Junho/2015	Diário da Arom			
2.º- Julho a	Átrio Municipal e	29/01/2016	Prorrogado até 07.03.2016	
Dezembro/2015	Diário da Arom			

**16.4** – Conforme pode ser verificado, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal a publicação dos relatórios ocorreram dentro dos 30 (trinta) dias após o encerramento de cada semestre (Art.63 inciso II alínea b). Além disso, conforme determina o artigo 4º, da Instrução Normativa n.º 018/TCER/2006, foi encaminhado ao Tribunal de Contas por meio eletrônico dados do Relatório de Gestão Fiscal dentro do prazo estipulado.

# 17. DAS AÇÕES PLANEJADAS COM AS EFETIVAMENTE REALIZADAS COM RESULTADO QUALITATIVO.

17.1. Decorrido o setimo ano da atual gestão da Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste, o Relatório de Atividades ora apresentado a sociedade e aos órgãos fiscalizadores, registra, em linhas gerais, as principais ações desenvolvidas no período de Janeiro a Dezembro de 2015, bem como dos últimos dois anos anteriores desta administração tendo como ponto de partida as propostas de trabalhos apresentadas no PPA – Plano Plurianual 2010/2013 e 2014/2017 e na LDO- Lei de Diretrizes Orçamentárias e no Orçamento Fiscal de 2015.

17.1.1 - A Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste é uma instituição de

direito público interno, com sede administrativa e foro na cidade de Colorado do Oeste-RO, instituída pela Lei nº 6921 de 16 de Junho de 1981.

17.1.2 – A Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste-Ro, goza de autonomia administrativa, Orçamentárias, Financeiras e Patrimoniais, exercidas na forma da Lei. Sua organização e funcionamento regem-se pela Lei Orgânica do Município de 31 de Março de 1990 reformuladas em 27 de Maio de 2002, pela Constituição Federal e demais normas complementares.

17.1.3 – Esta gestão tem estabelecido como missão à diminuição da desigualdade social através da alocação de recursos e distribuição de rendas provendo as necessidades públicas quer social, quer meritória;

**17.1.4**.- No cumprimento de sua missão esta gestão estabeleceu como seus objetivos globais:

- Promover a Educação Infantil e Fundamental de forma gratuita e dentro de parâmetros de qualidade, através de seu sistema de educação.
- Promover a Saúde preventiva e reparativa gratuita e com qualidade através de seu Sistema de Saúde.
- Estimular e proporcionar meios para o desenvolvimento auto sustentável econômico local;
- Proporcionar meios para promover a oferta de trabalho.
- Incentivar a Cultura e o Esporte local;
- Proteger e proporcionar a manutenção do meio ambiente.

#### 17.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.

17.2.1 – Na intenção de alcançar seus objetivos a Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste, estabeleceu sua estrutura organizacional através da Lei Municipal nº 1.629 de 14 de Abril de 2010.

- 1- Gabinete do Prefeito:
- 2- Assessoria de Gabinete;
- 3- Procuradoria Geral;
- 4- Chefia de Controle Interno;
- 5- Assessoria de Coordenação Geral;
- 6- Gerência de Junta de Servico Militar e Coordenadoria Municipal de Transito;
- 7- Secretaria Municipal de Administração e Finanças;
- 8- Secretaria Municipal de Planejamento, Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano e Agropecuário;
- 9- Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social;
- 10-Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos;
- 11-Secretaria Municipal de Educação e Cultura;
- 12- Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo;
- 13- Secretaria Municipal de Saúde

#### 17.3. - DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.

17.3.1 - Este item tem por objetivo evidenciar as ações desenvolvidas pela administração atual, buscando estabelecer a comprovação da exeqüibilidade do planejamento estabelecido no PPA, LDO e no Orçamento Anual.

17.3.2 – Será apresentado especificamente às atividades das áreas fim da administração Municipal, em função de serem estas as instrumentalistas do objetivo e da missão

desta administração.

## 17.3.3 – AÇÕES DA ÁREA DE EDUCAÇÃO E CULTURA.

O sistema de Educação do Município é composto por um conjunto de recursos que proporciona uma capacidade de atendimento de aproximadamente 1172 alunos, estes recursos estão assim distribuídos:

## ORÇAMENTO DISPONIBILIZADO E APLICADOS EM 2015.

Orçamento Próprio R\$ 4.755.807,28

Fundeb R\$ 3.792.345,67 Convênio R\$ 672.231,62

Repasse Federal FNDE R\$ 515.974,74 Total dos Recursos Financeiros R\$ 9.736.359,31

Com a utilização destes recursos, a atual administração proporcionou os seguintes serviços de educação a sociedade local:

A manutenção de 1172 alunos durante o exercício de 2015 proporcionando-lhes 04 horas de aula dia, 1172 refeições servidas diariamente, atendimento medico, assistente social e outros atendimento que fizeram necessários.

#### **INFRAESTRUTURA**

- 05- Escolas de Ensino Fundamental e com capacidade para 1850 alunos, que foram atendidos 570 alunos no ano de 2015;
- 02- Escola de Educação infantil com capacidade para 600 alunos, que foram atendidos 553;
- 01 (um) Prédio de apoio administrativo, técnico e operacional;
- 01- Biblioteca Publica que dar suporte para a Área Urbana e Rural de nosso Município.
- 22. (vinte dois) ônibus para transporte de alunos com capacidade de transporte de 1500 alunos, sendo 13 ônibus contratados e 09 veículos próprio do município, que transportaram 556 alunos da rede publica Municipal, 217 alunos da rede publica Estadual e 35 alunos do Ensino Especial.

#### **RECURSOS HUMANOS**

Alem da manutenção das atividades inerentes à educação foi desenvolvida a seguinte ação que visaram o desenvolvimento do setor de educação no município que possui esta estrutura em recursos humanos:

- 01 Secretária Municipal.
- 65 Professores com Nível de Magistério;
- 31- Professores com Nível Superior;
- 12 Professor Educação Infantil
- 11- Monitor de Ensino (antigo Professores Leigos);
- 06- Técnicos Administrativos;
- 67 Técnicos operacionais Diversos;
- 10 Motorista de ônibus;
- 02 Motorista de Veiculos Leves

01- Nutricionista.

Em 2015 não aconteceu a segunda prova da ANA (avaliação nacional de alfabetização) com as turmas de 3º ano, cujos professores participavam do PACTO. De acordo com o INEP, a avaliação foi suspensa tendo em vista a demora no processamento das notas da primeira etapa em 2013, o que impossibilitou a aplicação da segunda etapa em 2015.

A SEMEC garantiu em 2015 na EMEIF Tarsila do Amaral, o Sistema de Ensino Aprende Brasil – Positivo - nas turmas de Pré Escolar I e II. Essa ação acontece desde 2011, quando se firmou contrato com o Sistema Aprende Brasil, a fim de propiciar, desde a primeira etapa da educação básica, preparação sólida na formação acadêmica das crianças, visando um desempenho eficaz ao longo da vida escolar. O Sistema Positivo, além de oferecer material impresso – livro – com conteúdos de qualidade comprovada, disponibiliza o Portal Aprende Brasil, onde se encontram diversas atividades atreladas aos conteúdos dos livros para dar mais possibilidade de ampliação e aprofundamento dos temas tratados na educação infantil. Em 2015 foram atendidos 219 alunos com o material do Sistema Aprende Brasil. Via de regra, os alunos que usufruem do material do Sistema Positivo se destacam no ensino fundamental por apresentar mais desenvoltura na leitura e escrita.

Assim, em cada projeto e programa desenvolvidos nas Escolas se fortaleceu a qualidade da educação oferecida aos estudantes da rede municipal e garantiu a permanência e acesso aos estudos, mesmo havendo muito a ser feito.

A SEMEC, por iniciativa de sua representante legal, Fátima Notaro, em 2014 iniciou nas turmas do ciclo de alfabetização, o Projeto Bolsa da Leitura. Esse projeto tem como objetivo a formação leitora dos alunos, considerando que os percentuais nos nívéis dessa modalidade da língua nas turmas de 3º ano foram inferiores ao de escrita também em 2015. O projeto propõe, ainda, que as famílias dos alunos sejam mais incentivadas à leitura com seus filhos, assim como as professoras das turmas. No final do ano de 2015, dos **291** alunos envolvidos, **88**% (256) levaram as Bolsas com os livros disponibilizados pelo FNDE para as escolas no acervo do PNAIC. Desse percentual, **80**% (204) das famílias dispensaram um tempo para ler as histórias com as crianças ou para elas. Desse modo, considerou-se satisfatório o resultado do projeto em 2014. Por isso foi ampliado em 2015 para as turmas do 4º, 5º e 6º anos, haja vista que os alunos deram respostas muito positivas (gostam dos livros, aprenderam a ler mais facilmente, a escrita melhorou, puderam passar mais tempo com a família, as tarefas de casa ficaram menos tediosas, enfim). Em 2015, além das turmas do Ensino Fundamental também foram atendidos os alunos da Pré Escola, totalizando 428 alunos do Fundamental de 1º ao 6º ano e 378 da pré escola.

A SEMEC também realizou a quinta edição do COLORFESTI – Festival Popular de Colorado – que reuniu mais de **5000** pessoas nos dias 28 e 29 de agosto, segundo estimativa da Policia Militar, que prestigiaram as apresentações culturais realizadas pelas redes de ensino federal, estadual e municipal e outras entidades como a APAE, o Grupo da Melhor Idade, Mãos que falam, Faculdade de Educação de Colorado do Oeste, além de exposições de trabalhos escolares, agricultura familiar, flores, artesanatos, obras de arte e venda de comidas típicas nas barracas das escolas municipais. O tema da festa nesse ano foi "Sustentabilidade na Literatura Infantil". A Secretaria precisa investir mais em ações culturais e fortalecer iniciativas vindas das escolas, bem como de outras entidades que promovem eventos culturais nas comunidades locais.

A Secretaria organiza e participa de atividades de cunho esportivo e cultural como o Dia do Desafio (realização de atividades físicas), festas juninas, nas escolas das redes federal, estadual e municipal. Como forma de registro e divulgação das ações da Secretaria, escolas municipais e os parceiros, a SEMEC mantem o blog (semecol.blogspot.com) que é

alimentado diariamente, assim como o Grupo Colorfesti no facebook, onde são registradas e compartilhadas ações executadas na rede municipal.

Em 2015, sem deixar de atender as ações que ainda não tiveram êxito total nos anos anteriores, outros desafios foram postos, o que demandou mais esforços, compromisso, muito trabalho e investimentos financeiros.

## Despesas Efetivamente Empenhadas.

## SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA.

0.054 41: : 1 1

		imentação	e Nutrição – 2.054 - Atividades do Prog. De Alim E.
	tal - PNAEF		
_	m R\$ nos 0	3 (Três)	Resultado Obtido
últimos exe		T	
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o
122.017,5	83.425,43	88.875,69	quantitativo de Produção (ações realizadas).
5			
	lanejada: E	nsino Funda	amental:1.025 - Construção e Ampliação Unidades
Escolares.			
3	m R\$ no ún	ico	Resultado Obtido
exercícios			
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o
0,0	0,00		quantitativo de Produção (ações realizadas).
3.ª Ação P	lanejada: E	nsino Funda	amental -2.050- Atividade Séc. Mun. Educação e
Cultura			
	m R\$ nos 0	3 (Três)	Resultado Obtido
últimos exe	rcícios		
2013	2014	2015	(demonstrado no relatório das atividades com o
1.272.690,	1.177.683,	1.331.783,	quantitativo de Produções (ações realizadas).
77	26	37	
4ª Ação Pla	anejada: En	sino Funda	mental: 2.052-Atividades do Ensino Fundamental.
Execução e	m R\$ nos 0	3 (Três)	Resultado Obtido
últimos exe	rcícios	,	
2013	2014	2015	Ver relatório detalhado com as atividades
2.584.378,	3.058.123,	3.818.955,	individuais e quantitativas com os valores
80	03	68	efetivamente pago no exercício
5.ª Ação P	lanejada: E	nsino Funda	amental: 2.056- Transporte Escolar
	m R\$ nos 0		Resultado Obtido
últimos exe	rcícios	,	
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o
1.431.110,	1.430.454,	1.573.507,	quantitativo de Produção (ações realizadas).
33	26	04	, , ,
			amental:2.057- Atividade do Programa Salário
Educação.	•		J
	m R\$ nos 0	3 (Três)	Resultado Obtido
últimos exe		,	
2013	2014	2015	Ver relatório detalhado com as atividades
111.150,0	129.251,9	269.606,4	individuais e quantitativas com os valores
7	2	3	efetivamente pago no exercício
7ª Ação Pla	nejada: En		mental: 2.051 - Reforma de Unidades Escolares
	m R\$ nos 0		Resultado Obtido
últimos exe	•	- (/	

0011	1	
2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o
0,00	0,00	quantitativo de Produção (ações realizadas).
	2.087 – Ativi	dade do Programa Nacional de alim. Escolar
	3 (Três)	Resultado Obtido
	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o
		quantitativo de Produção (ações realizadas).
,		de de Aquisição de Acervo de Livros Biblioteca
		1 3
	3 (Três)	Resultado Obtido
2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o
00,0	0,00	quantitativo de Produção (ações realizadas).
lanejada: E	ducação Es	pecial: 2.061- Atividades do Ensino Especial.
•	3 (Três)	Resultado Obtido
2014	2015	Ver relatório detalhado com as atividades
9.975,57	139.983,8	individuais e quantitativas com os valores
	5	efetivamente pago no exercício
Planejada:	Difusão Cult	ural: 2.063- Atividades da Pol. Des. Da Cultura.
	3 (Três)	Resultado Obtido
		Ver relatório detalhado com as atividades
45.803,50	30.106,75	individuais e quantitativas com os valores efetivamente pago no exercício
lanejada: 2.	.058 – Refor	ma e Conservação de Uniddes Escolares.
		Resultado Obtido
+		(Demonstrado no relatório das atividades com o
	,	quantitativo de Produção ações realizadas).
NAEP		ide do Programa Nacional de Alimentação em Pre-
m R\$ nos 0	3 (dois)	Resultado Obtido
2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o
	,	quantitativo de Produção (ações realizadas).
	2.053- Ativi	dade do Programa Nacional de Alimentação em
m R\$ nos 0	3 (Três)	Resultado Obtido
2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o
48.453,04	54.959,08	quantitativo de Produção (ações realizadas).
		o Aquisição de Veiculo para Apoio da Secretaria.
		Resultado Obtido
2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o
0,00	0,00	quantitativo de Produção (ações realizadas).
lanejada:1.0	027- Projeto	Aquisição de Onibus Programa Caminho da
em R\$ nos 0	)2 (dois)	Resultado Obtido
	()	
2014	2015	Foram adquiridos 03 onibus com recursos do Governo
489.000,0	0,0	Federal;
,	- , -	, '
0		
	Planejada: 2  Planejada: 2  Planejada: 2  Planejada: 2  Planejada: 2  Planejada: E  Planejada: E  Planejada: E  Planejada: E  Planejada: E  Planejada: C  Pl	Planejada: 2.087 – Atividam R\$ nos 03 (Três) profecios 2014 2015 0,0 1.355,31 Planejada: 2.062- Ativida Planejada: 2.062- Ativida Planejada: Educação Estam R\$ nos 03 (Três) profecios 2014 2015 9.975,57 139.983,8 5 Planejada: Difusão Cultar R\$ nos 03 (Três) profecios 2014 2015 45.803,50 30.106,75 Planejada: 2.058 – Reforem R\$ no único 2014 2015 748,51 0,0 Planejada: 2.053- Ativida NAEP Planejada: 2.053- Ativida NAEP Planejada: 2.053- Ativida NAEP Planejada: 2.053- Ativida NAEP Planejada: 1.026 - Projeto Planejada: 1.026 - Projeto Planejada: 1.027- Projeto Pla

Execução em R\$ nos 03 (três)		3 (três)	Resultado Obtido
exercício		(ti 03)	ricsallado Oblido
2013	2014	2015	(Para realizar este Projeto depende de liberação de
0.0	0.00	0.00	Recursos Federais.)
	,	,	de Construção de Quadra Poliesportiva.
		s 03 (três)	Resultado Obtido
exercício	·	, ,	
2013	2014	2015	Demonstrado no relatório das atividades com o
0,0	889.407,6 8	0,0	quantitativo de Produção (ações realizadas).
19ª Ação P	lanejada: 2.	059 – Ativid	lade da Educação Infantil Pre Escolar
	ecução desr	nembrada	Resultado Obtido
em 2013			
2013	2014	2015	Demonstrado no relatório das atividades com o
630.451,6	693.324,2	1.002.322,	quantitativo de Produção (ações realizadas).
8	3	95	
			lade da Educação Infantil Creche
	ecução desr	nembrada	Resultado Obtido
em 2013	<u> </u>		
2013	2014	2015	Demonstrado no relatório das atividades com o
,	_ ′	1.344.176,	quantitativo de Produção (ações realizadas).
0	0	58	
	Planejada:	1.028 – Pro	jeto de Reaparelhamento – Informatização das
Escolas	om D¢ no	00 (trôo)	Resultado Obtido
Execuçac	em R\$ nos exercício	s us (ires)	Hesuitado Obildo
2013	2014	2015	Atividade Não realizada
0,0	0,0	0,0	Alividade Nao realizada
	,	,	Resultado Obtido
Total de Execuções em R\$ nos 03 (Três) últimos exercícios			ricsultado Oblido
2013	2014	2015	Esta unidade de acordo com os recursos disponíveis
7.676.908,	_		procurou atender as necessidades principais do nosso
82	,82	31	Município não sendo possível atingir 100% do objetivo
	,52	01	inicial devido a falta de Recursos Financeiros
			cumprindo 80,95% das atividades planejada.
	•		

### 17.3.4- AÇÕES DA ÁREA DE SAÚDE.

A Política Municipal de Saúde é consonante com os princípios constitucionais que estabelecem a saúde como direito de todos e dever do Estado que mediante políticas sociais e econômicas visem a redução do risco de agravos e buscando o acesso universal e igualitário às ações para a promoção, proteção e recuperação da saúde. A Política Municipal de Saúde tem como objetivo implementar as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) da descentralização, atendimento integral e da participação da comunidade.

### ORÇAMENTO DISPONIBILIZADO E APLICADOS EM 2015.

Orçamento Próprio SUS UNIÃO SUS Estadual Convênios R\$ 5.295.503,94 R\$ 3.417.630,58 R\$ 104.779,80 R\$ 15.000,00

Total dos Recursos Orçamentarios R\$ 8.832.914,32

#### **INFRAESTRUTURA**

- 01- Hospital com 60 Leitos;
- 03- Posto de Saúde;
- 09 Motocicletas de uso da Secretaria Municipal de Saúde e Vigilância em saúde;
- 01- Camionete S-10 para uso da Vigilância Epidemiologica.
- 01 Camionete L200 para uso da Vigilância Sanitária.
- 01 Camionete L200 para uso da Secretaria Municipal de Saúde;
- 01 Corsa 02 portas para uso da Vigilância em Saúde;
- 04- Ambulância para uso da unidade mista de saúde;
- 01 Camionete D20 para uso da unidade mista de saúde;
- 02- Fiat Uno Mille 04 portas para uso da secretaria municipal de saude;
- 01 Camioneta L200 Cor Branca para uso da unidade Mista de Súade;
- 01 Fiat Uno Way 1.4 4 portas para uso da secretaria de saude;

#### **RECURSOS HUMANOS**

A Secretaria Municipal de Saúde esta disposta com os seguintes departamentos: Diretoria Executiva dop Fundo Municipal de Saúde, Atenção Basica, Vigilância em Saúde e Planejamento, Diretoria Geral Hospitalar, totalizando 256 funcionarios na rede municipal de saude assim distribuidos:

- 124 Funcionarios Estatutário Municipal;
- 055 Funcionario Contratados C.L.T (PACS)
- 017 Funcionários Comissionados;
- 036 Funcionários Estaduais Sem Remuneração para o Municipio
- 024 Funcionários Federais Sem Remuneração para o Municipio;

A avaliação da programação anual de saúde de 2014, introduzida como integrante dos instrumentos de planejamento e controle, proporcionando informações para implementação dos planos e ações de saúde. A análise da gestão da saúde no exercício de 2015 foi feita a partir de dados de produção e relatórios de serviços, sendo a maioria já apresentada resumidamente nas audiências públicas quadrimestrais e nas reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde.

A principal mudança foi a avaliação dos indicadores do pacto de saúde inseridos na Programação Anual de Saúde. A saúde no município vem implantando sistema de gestão o que pode ter contribuído para aumentar o tempo de encaminhamento de propostas e soluções aos desafios apresentados pela administração da ampla e diversificada estrutura da rede de serviços de saúde municipais e aqueles sob a responsabilidade da gestão municipal.

A maioria dos programas de saúde foi mantida, sendo que, alguns foram revistos e implementados, conforme discussões da programação anual de saúde. Dentre essas ações deu-se prioridade para as de controle de dengue nas áreas educativa, eliminação de reservatórios criadouros do mosquito e de atendimento e investigação de casos suspeitos e confirmados e as ações da atenção básica.

A estratégia da Saúde da Família neste ano passou por transição no tipo de contratação dos profissionais por teste concurso público municipal. Foram mantidos os programas de atenção à saúde mental, saúde bucal, além dos demais conforme discriminados nesse relatório de gestão.

Ainda na área de gestão de pessoas a implementação da progressiva com incorporação do quadro de pessoal próprio através de concurso para carreira estatutária. Foram desenvolvidas ações nas demais áreas de prevenção e promoção da saúde como no Programa municipal de controle das DSTs/HIV/AIDS e de Saúde do Trabalhador, nas Campanhas de Vacinação e de incentivo ao Aleitamento Materno.

Na área de gestão de serviços houve importante avanço na implementação do complexo de regulação do SUS. Na área de investimentos destaca-se a reforma e ampliação do Centro de Saúde Natalia Fabiano Lopes, o termino da reforma do piso e pintura do Hospital Municipal, bem como adequação de espaço e para implantação da Farmácia Pública Municipal, da Central de Agendamento e reforma de veículo para o Sistema fisioterapia Domiciliar.

Destaque-se a execução de recursos federais para reforma de 01 Unidade de Saúde e construção de 02 novas Unidades de Saúde, que estão paralisadas por falta de Recurso Federal, devido a forte crise econômicos e política que atravessa o nosso pais e estas unidades de saúde faz muita falta na área da assistência à saúde que determinam a qualidade de vida da população.

Para o pleno desenvolvimento do conjunto de serviços e atividades SUS, o município cumpriu e ultrapassou a destinação de recursos financeiros nos percentuais estabelecidos pela Emenda Constitucional nº 141 chegando a 20,03 %.

O relato aqui apresentado tem enquanto reflexo principal a preocupação com o desempenho da Política de Saúde local, dirigindo o processo decisório e a execução das ações rumo ao alcance do que se identifica como cenário desejado.

Pactuar e cumprir metas pressupõe uma vívida atividade laboral, envolvendo os múltiplos partícipes, atuantes em diversas esferas e detentores de distintas competências, aqui especificadas como habilidades ou potencialidades empregadas em determinadas finalidades. Tem-se buscado a integralidade da atenção, porém figura como desafio a articulação intra e inter-organizacional, quando consideradas as nuances da Política de Saúde, provocando contínuas convergências e divergências entre forças que ora se aliam e ora se repelem, na tentativa da construção coletiva.

As fortes oposições de idéias estão expressos também no ambiente externo do Setor Saúde que necessitam associar áreas estratégicas como saneamento, emprego, renda, habitação, meio ambiente, educação, assistência social, dentre outras.

Conflitos são identificados na medida em que interesses opostos não são equacionados, não havendo resultados satisfatórios no que tange ao impacto na qualidade de vida das pessoas.

#### Despesas efetivamente Empenhadas. ÁREA: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

1.ª Ação Planejada:Atenção Básica Saúde	a – 2.069 - Atividade do Secretária Municipal de
Execução em R\$ nos 03 (Três)	Resultado Obtido
últimos exercícios	

Separation   Sep	2013	2015	2015	Atividades do Sistema Municipal de Saúde.	
2.º Ação Planejada: Atenção Básica 2.071- Atividades da Vigilância Sanitária.  Execução em R\$ nos 03 (Três) (demonstrado no relatório das atividades com o 10.491.88 (10.513.00) 9.047.25 (demonstrado no relatório das atividades com o 10.491.88 (10.513.00) 9.047.25 (demonstrado no relatório das atividades com o 10.491.88 (10.513.00) 9.047.25 (demonstrado no relatório das atividades com o 2013 2014 2015 (demonstrado no relatório das atividades com o 2013 2014 2015 (demonstrado no relatório das atividades com o 2013 2014 2015 (demonstrado no relatório das atividades com o 2013 2014 2015 (demonstrado no relatório das atividades com o 2013 2014 2015 (demonstrado no relatório das atividades com o 2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o 2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o 2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o 2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o 2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o 2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o 2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o 2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o 2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o 2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o 2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o 2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com 0 2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com 0 2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com 0 2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com 0 2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com 0 2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com 0 2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com 0 2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com 0 2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com 0 2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com 0 2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das	881.526,95	464.846,01	562.941,7		
Execução em R\$ nos 03 (Três) (Idemonstrado no relatório das atividades com o 10.491,88   10.513,00   9.047,25   quantitativo de Produções ações realizadas).  3² Ação Planejada: Atenção Básica 2.077- Programa de Agentes Comunitários de Saúde  Execução em R\$ nos Três últimos exercícios 2013   2014   2015 (demonstrado no relatório das atividades com o 685.077,93   947.323,06   1.108.625, 32   quantitativo de Produções ações realizadas).  4.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.072 - Atividades do Conselho Municipal de Saúde.  Execução em R\$ nos 3 (Três) (Demonstrado no relatório das atividades com o 19.49,65   1.680,00   1.250,00   1.250,00   1.250,00   1.250,00   1.250,00   1.27			7		
últimos exercícios         2013         2014         2015         (demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).           3º Ação Planejada: Atenção Básica Saúde         2.077- Programa de Agentes Comunitários de Saúde           Execução em R\$ nos Três últimos exercícios         Resultado Obtido           2013         2014         2015         (demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).           3º Ação Planejada: Atenção Básica 2.072 - Atividades do Conselho Municipal de Saúde.         Resultado Obtido           Execução em R\$ nos 3 (Três)         (Três)         Resultado Obtido           1.949 65 1.680,00 1.250,00 (2013)         2014 2015 (2015)         (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).           2013 2014 2015 (2013)         (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).           2013 2014 2015 (2013)         (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).           2013 2014 2015 (2013)         (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).           2013 2014 2015 (2013)         (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).           7.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.075 - Atividades do Programa Saúde da Femilia - PSF.         (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações	2.ª Ação Pla	anejada:Aten	ção Básica	2.071- Atividades da Vigilância Sanitária.	
2013   2014   2015   (demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).   3ª Ação Planejada: Atenção Básica   2.077- Programa de Agentes Comunitários de Saúde	3	•	03 (Três)	Resultado Obtido	
10.491,88   10.513,00   9.047,25   quantitativo de Produções ações realizadas).   3º Ação Planejada: Atenção Básica 2.077- Programa de Agentes Comunitários de Saúde			T		
3ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.077- Programa de Agentes Comunitários de Saúde  Execução em R\$ nos Três últimos exercícios  2013 2014 2015 (demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  32  4.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.072 – Atividades do Conselho Municipal de Saúde.  Execução em R\$ nos 3 (Três) (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  85 62 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  62 Ação Planejada: Atenção Básica 2.075 – Atividades do Programa Saúde da Familla – PSF.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  10 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  20 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  20 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  20 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  20 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  20 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  20 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  20 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  20 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  20 (Demonstrado no re				`	
Saúde Execução em R\$ nos Três últimos exercícios  2013 2014 2015  865.077,93 947,323,06 1.108.625, 32  4.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.072 – Atividades do Conselho Municipal de Saúde.  Execução em R\$ nos 3 (Três)  Ultimos exercícios  2013 2014 2015  2013 2014 2015  2013 2014 2015  2013 2014 2015  3.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.072 – Atividades do Conselho Municipal de Saúde.  Execução em R\$ nos 3 (Três)  Ultimos exercícios  2013 2014 2015  3.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.074 – Atividades da Educidades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  5.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.074 – Atividades da Rede Básica de Saúde.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015  6.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.075 – Atividades do Programa Saúde da Família – PSF.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015  546.332,83 825.917,41 714.056,9 quantitativo de Produções ações realizadas).  7.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.073 - Atividade de Assistência a Farmácia Básica.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015  7.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.073 - Atividade de Assistência a Farmácia Básica.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015  500 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  600 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  610 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  611 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  612 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  613 Ação Planejada: 2.070 - Atividade da Vigilância Epidemiológica.  Execução em R\$ nos Três Últimos exercícios  2013 2014 2015  91 Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade – Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos exercícios  2013 2014 2015  91 Ação Planejada: 2.035 - A					
Execução em R\$ nos Três últimos exercícios  2013 2014 2015 (demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  32  4.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.072 – Atividades do Conselho Municipal de Saúde.  Execução em R\$ nos 3 (Três) (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  5.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.074 – Atividades da Rede Básica de Saúde.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  85 62 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  85 62 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  85 62 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  85 62 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  86 6.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.075 – Atividades do Programa Saúde da Família – PSF.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  7.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.073 - Atividade de Assistência a Farmácia Básica.  Execução em R\$ nos Três Últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  9 8 Ação Planejada: 2.070 - Atividade da Vigilância Epidemiológica.  Execução em R\$ nos Três Últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  9 8 Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade – Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações		nejada: Atenç	ção Básica	2.077- Programa de Agentes Comunitários de	
exercícios  2013 2014 2015  4.ª Ação Planejada: Atenção Básica  2018 2014 2015  (demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  32  4.ª Ação Planejada: Atenção Básica  2.072 - Atividades do Conselho Municipal de Saúde.  Execução em R\$ nos 3 (Trés)  (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  5.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.074 - Atividades da Rede Básica de Saúde.  Execução em R\$ nos (Trés) últimos exercícios  2013 2014 2015  1.371.083, 1.179.895, 926.336,68 85 62  6.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.075 - Atividades do Produções ações realizadas).  85 62  6.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.075 - Atividades do Programa Saúde da Família - PSF.  Execução em R\$ nos (Trés) últimos exercícios  2013 2014 2015  2013 2014 2015  346.332,83 825.917,41 714.056,9 quantitativo de Produções ações realizadas).  7.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.073 - Atividade de Assistência a Farmácia Básica.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015  2013 2014 2015  2013 2014 2015  2013 2014 2015  253.061,91 295.593,45 390.612,0 quantitativo de Produções ações realizadas).  8ª Ação Planejada: 2.070- Atividade da Vigilância Epidemiológica.  Execução em R\$ nos Três Últimos exercícios  2013 2014 2015  2013 2014 2015  2013 2014 2015  2013 2014 2015  2013 2014 2015  2013 2014 2015  39ª Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade - Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Exerciçãos  2013 2014 2015  30. 407.672.10 quantitativo de Produções ações realizadas).  9ª Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade - Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Exerciçãos  2013 2014 2015  9. Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Exerciçãos  2013 2014 2015  9. Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde		m D¢ noo T	rêa últimaa	Dogultodo Obtido	
Resultado Obtido   Resultado O	3	III MƏ IIUS I	res uitilitios	nesultado Oblido	
A.º Ação Planejada: Atenção Básica 2.072 – Atividades do Conselho Municipal de Saúde.  Execução em R\$ nos 3 (Três)   Resultado Obtido últimos exercícios 2013 2014 2015   (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  5.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.074 – Atividades da Rede Básica de Saúde.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios 2013 2014 2015   (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  85 62 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  85 62 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  86 6.º Ação Planejada: Atenção Básica 2.075 – Atividades do Programa Saúde da Família – PSF.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios 2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  7.º Ação Planejada: Atenção Básica 2.073 - Atividade de Assistência a Farmácia Básica.  Execução em R\$ nos (Três) últimos Resultado Obtido exercícios 2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  8º Ação Planejada: 2.070 - Atividade da Vigilância Epidemiológica.  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido exercícios Resultado Obtido	2013	2014	2015	(demonstrado no relatório das atividades com o	
Saúde.  Execução em R\$ nos 3 (Três) dittimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  5.º Ação Planejada: Atenção Básica 2.074 - Atividades da Rede Básica de Saúde.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  85 62 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  85 62 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  85 62 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  85 62 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  86 62 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  87 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  86 62 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  87 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  88 Ação Planejada: Atenção Básica 2.073 - Atividade de Assistência a Farmácia Básica.  Execução em R\$ nos (Três) últimos (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  89 Ação Planejada: 2.070 - Atividade da Vigilância Epidemiológica.  Execução em R\$ nos Três Últimos (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  90 Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade - Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  90 Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde  Execução em R\$ nos Três Últimos (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  90 Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde	865.077,93	947.323,06		quantitativo de Produções ações realizadas).	
Execução em R\$ nos 3 (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o 1.949,65 1.680,00 1.250,00 quantitativo de Produções ações realizadas).  5.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.074 — Atividades da Rede Básica de Saúde.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  85 62 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  85 62 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  86 62 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  86 62 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  87 Execução em R\$ nos (Três) últimos quantitativo de Produções ações realizadas).  88 25.917,41 714.056,9 quantitativo de Produções ações realizadas).  17.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.073 - Atividade de Assistência a Farmácia Básica.  Execução em R\$ nos (Três) últimos quantitativo de Produções ações realizadas).  89 Ação Planejada: 2.070 - Atividade da Vigilância Epidemiológica.  Execução em R\$ nos Três Últimos quantitativo de Produções ações realizadas).  80 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  80 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  80 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  81 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  82 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  83 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  84 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  85 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).		anejada: Ater	ição Básica	2.072 – Atividades do Conselho Municipal de	
últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  5.º Ação Planejada: Atenção Básica 2.074 - Atividades da Rede Básica de Saúde.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  85 62 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  6.º Ação Planejada: Atenção Básica 2.075 - Atividades do Programa Saúde da Familia - PSF.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  7.º Ação Planejada: Atenção Básica 2.075 - Atividades do Programa Saúde da Familia - PSF.  Execução em R\$ nos (Três) últimos quantitativo de Produções ações realizadas).  7.º Ação Planejada: Atenção Básica 2.073 - Atividade de Assistência a Farmácia Básica.  Execução em R\$ nos (Três) últimos quantitativo de Produções ações realizadas).  5. Resultado Obtido exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  8º Ação Planejada: 2.070 - Atividade da Vigilância Epidemiológica.  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  9º Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade - Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  9º Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  10º Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde		ПФ	0 (T#âa)	Doguitada Obtida	
1.949,65   1.680,00   1.250,00   quantitativo de Produções ações realizadas).   5.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.074 - Atividades da Rede Básica de Saúde.   Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios   2013   2014   2015   (Demonstrado no relatório das atividades com o 1.371.083, 1.179.895, 85   62   (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).   85	, ,	·	3 (Tres)	Resultado Oblido	
5.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.074 — Atividades da Rede Básica de Saúde.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  85 62 8 Ação Planejada: Atenção Básica 2.075 — Atividades do Programa Saúde da Família — PSF.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  85 62 8 Ação Planejada: Atenção Básica 2.075 — Atividades do Programa Saúde da Família — PSF.  Execução em R\$ nos (Três) últimos quantitativo de Produções ações realizadas).  7.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.073 - Atividade de Assistência a Farmácia Básica.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  8ª Ação Planejada: 2.070 - Atividade da Vigilância Epidemiológica.  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  8ª Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade — Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  98 Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade — Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  98 Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade — Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  90 Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde	2013	-		(Demonstrado no relatório das atividades com o	
Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  85 62 6.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.075 – Atividades do Programa Saúde da Família – PSF.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  7.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.073 - Atividade de Assistência a Farmácia Básica.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  7.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.073 - Atividade de Assistência a Farmácia Básica.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  8ª Ação Planejada: 2.070 - Atividade da Vigilância Epidemiológica.  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o 96.919,40 157.786,00 407.672,10 quantitativo de Produções ações realizadas).  9ª Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade – Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  9ª Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade – Atend. Ambulatorial e Complexidade – Atend. Ambulatorial e Complexidade – Atend. Ambulatorial e Complexidade A Atenção Produções ações realizadas).  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  80 Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido					
exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  85 62  6.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.075 – Atividades do Programa Saúde da Família – PSF.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  7.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.073 - Atividade de Assistência a Farmácia Básica.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  7.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.073 - Atividade de Assistência a Farmácia Básica.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  8ª Ação Planejada: 2.070 - Atividade da Vigilância Epidemiológica.  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  9ª Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade - Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  9ª Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade - Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  9 a Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido Exercícios  Resultado Obtido					
2013   2014   2015   (Demonstrado no relatório das atividades com o 1.371.083, 1.179.895, 926.336,68   62   quantitativo de Produções ações realizadas).   6.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.075 - Atividades do Programa Saúde da Família - PSF.	3	n R\$ nos (T	rês) últimos	Resultado Obtido	
1.371.083, 85 62   926.336,68   quantitativo de Produções ações realizadas). 85 62   62   Ação Planejada: Atenção Básica 2.075 – Atividades do Programa Saúde da Família – PSF.   Execução em R\$ nos (Três) últimos   Resultado Obtido   Resultado Obtido   Produções ações realizadas).   1   1   1   1   1   1   1   1   1		2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades, com o	
6.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.075 – Atividades do Programa Saúde da Família – PSF.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  7.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.073 - Atividade de Assistência a Farmácia Básica.  Execução em R\$ nos (Três) últimos Resultado Obtido exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  5 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  8 Ação Planejada: 2.070 - Atividade da Vigilância Epidemiológica.  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  9 Ação Planejada: 2.070 - Atividade da Vigilância Epidemiológica.  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  9 Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade - Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  9 Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade - Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  9 Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido Exercícios		_		`	
Família – PSF.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  7.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.073 - Atividade de Assistência a Farmácia Básica.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  8ª Ação Planejada: 2.070 - Atividade da Vigilância Epidemiológica.  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  8ª Ação Planejada: 2.070 - Atividade da Vigilância Epidemiológica.  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  9ª Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade - Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  9a Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade - Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  25 30 Resultado Obtido exercícios  10ª Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido exercícios	85	62	ŕ		
exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  7.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.073 - Atividade de Assistência a Farmácia Básica.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  8ª Ação Planejada: 2.070 - Atividade da Vigilância Epidemiológica.  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  9ª Ação Planejada: 2.070 - Atividade da Vigilância Epidemiológica.  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  96.919,40 157.786,00 407.672,10 quantitativo de Produções ações realizadas).  9ª Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade - Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  9ª Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Exercícios  Resultado Obtido			ıção Básica	2.075 – Atividades do Programa Saúde da	
2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades quantitativo de Produções ações realizadas).  7.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.073 - Atividade de Assistência a Farmácia Básica.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades quantitativo de Produções ações realizadas).  8ª Ação Planejada: 2.070 - Atividade da Vigilância Epidemiológica.  Execução em R\$ nos Três Últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades quantitativo de Produções ações realizadas).  8ª Ação Planejada: 2.070 - Atividade da Vigilância Epidemiológica.  Execução em R\$ nos Três Últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o 96.919,40 157.786,00 407.672,10 quantitativo de Produções ações realizadas).  9ª Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade - Atend. Ambulatorial exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o R\$ nos Três Últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o 3.342.144, 4.001.584,8 4.449.913, 30 quantitativo de Produções ações realizadas).  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  Resultado Obtido exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  2013 2014 2015 (Resultado Obtido exercícios exerc	Execução er	m R\$ nos (T	rês) últimos	Resultado Obtido	
546.332,83 825.917,41 714.056,9 quantitativo de Produções ações realizadas).  7.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.073 - Atividade de Assistência a Farmácia Básica.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  8ª Ação Planejada: 2.070 - Atividade da Vigilância Epidemiológica.  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o 96.919,40 157.786,00 407.672,10 quantitativo de Produções ações realizadas).  9ª Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade - Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido Resultado Obtido Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  9ª Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade - Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  8 Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido Exercícios	exercícios				
7.ª Ação Planejada: Atenção Básica 2.073 - Atividade de Assistência a Farmácia Básica.  Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  8ª Ação Planejada: 2.070 - Atividade da Vigilância Epidemiológica.  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  9ª Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade — Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  9ª Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade — Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  25 9 30 Resultado Obtido Resultado Obtido Exercícios  10ª Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido Exercícios				(Demonstrado no relatório das atividades com o	
Básica.Execução em R\$ nos (Três) últimos exercíciosResultado Obtido201320142015(Demonstrado no relatório das atividades quantitativo de Produções ações realizadas).com o quantitativo de Produções ações realizadas).8º Ação Planejada: 2.070- Atividade da Vigilância Epidemiológica.Execução em R\$ nos Três ÚltimosResultado ObtidoExercícios201320142015(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).9º Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade - Atend. Ambulatorial e EmergencialExecução em R\$ nos Três ÚltimosResultado ObtidoExercícios201320142015(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).201320142015(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).201320142015(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).2593010º Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. SaúdeExecução em R\$ nos Três ÚltimosResultado ObtidoExercíciosResultado Obtido	546.332,83	825.917,41	714.056,9	quantitativo de Produções ações realizadas).	
Execução em R\$ nos (Três) últimos exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  8º Ação Planejada: 2.070- Atividade da Vigilância Epidemiológica.  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  9º Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade - Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  Prês Últimos Resultado Obtido  Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  2013 2014 2015 (Resultado Obtido Produções ações realizadas).  2013 2014 2015 (Resultado Obtido Produções ações realizadas).  2013 2014 2015 (Resultado Obtido Produções ações realizadas).  2015 Resultado Obtido Resultado Obtido Reservicios	_	anejada: Ater	ção Básica	2.073 - Atividade de Assistência a Farmácia	
2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  8ª Ação Planejada: 2.070- Atividade da Vigilância Epidemiológica.  Execução em R\$ nos Três Últimos Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  9ª Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade - Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  Resultado Obtido  Com o quantitativo de Produções ações realizadas).  Resultado Obtido Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  Resultado Obtido Exercícios  10ª Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido Exercícios	Execução er	n R\$ nos (T	rês) últimos	Resultado Obtido	
253.061,91 295.593,45 390.612,0 quantitativo de Produções ações realizadas).  8º Ação Planejada: 2.070- Atividade da Vigilância Epidemiológica.  Execução em R\$ nos Três Últimos  Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  9º Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade - Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos  Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  100 Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Exercícios  100 Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Exercícios  101 Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Exercícios			T		
8º Ação Planejada: 2.070- Atividade da Vigilância Epidemiológica.  Execução em R\$ nos Três Últimos Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  9º Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade - Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  2019 Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido Exercícios				· ·	
Execução em R\$ nos Três Últimos  Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  9ª Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade - Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos  Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  10ª Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde  Execução em R\$ nos Três Últimos  Resultado Obtido  Resultado Obtido  Resultado Obtido Resultado	253.061,91	295.593,45		quantitativo de Produções ações realizadas).	
Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o 96.919,40 157.786,00 407.672,10 quantitativo de Produções ações realizadas).  9ª Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade - Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o 3.342.144, 4.001.584,8 4.449.913, 25 9 30  10ª Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Resultado Obtido  Resultado Obtido	8ª Ação Pla	nejada: 2.070	- Atividade	da Vigilância Epidemiológica.	
2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o 96.919,40 157.786,00 407.672,10 quantitativo de Produções ações realizadas).  9ª Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade — Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  25 9 30  10ª Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Exercícios	3	n R\$ nos Três	Últimos	Resultado Obtido	
96.919,40 157.786,00 407.672,10 quantitativo de Produções ações realizadas).  9a Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade - Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).  25 9 30  10a Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Resultado Obtido		2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o	
9ª Ação Planejada: 2.082 - Ativ. Media e Alta Complexidade – Atend. Ambulatorial e Emergencial  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas). 25 9 30  10ª Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Exercícios				· ·	
Execução em R\$ nos Três Últimos  Exercícios  2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas). 25 9 30  10º Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde  Execução em R\$ nos Três Últimos  Exercícios  Resultado Obtido  Resultado Obtido	9ª Ação Pla	nejada: 2.082			
2013 2014 2015 (Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas). 25 9 30  10º Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Exercícios	Execução em R\$ nos Três Últimos			Resultado Obtido	
3.342.144, 4.001.584,8 9 4.449.913, quantitativo de Produções ações realizadas).  10º Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Exercícios			I 65:-	(B)	
25 9 30  10º Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Exercícios				· ·	
10º Ação Planejada: 1.035 - Ampliação Unid. Saúde  Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido  Exercícios	·	,		quantitativo de Produções ações realizadas).	
Execução em R\$ nos Três Últimos Resultado Obtido Exercícios					
2013   2014   2015   (Demonstrado no relatório das atividades com o	Exercícios				
	2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o	

00 14	250 110 02	24 715 04	quantitativo do Produções soões realizadas)
			quantitativo de Produções ações realizadas).  ntro Assist. Psicosocial - CAPS
Exercícios	m R\$ nos T		
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o
67.294,75	56.349,40	47.070,76	quantitativo de Produções ações realizadas).
408 A - 2 - DI		C A4::	a de Buerrana de Carado Brasal
	anejada: 2.07 n R\$ nos Três		e do Programa de Saude Bucal Resultado Obtido
Exercícios			
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o
6.037,67	0,0		quantitativo de Produções (ações realizadas).
			– Aquisição de Veiculo.
Execução er Exercícios	n R\$ nos Três	Ultimos	Resultado Obtido
2013	2014	2015	(Foram adquiridos 02(duas) ambulancia com
129.600,00	0,0	0,00	recursos proprio).
14 ª Ação P	lanejada:2.08	30 - Atividad	le do Programa de Saúde Penitenciário
Execução er	n R\$ nos Três		Resultado Obtido
Exercícios			
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o
			quantitativo de Produções (ações realizadas).
15 ª Ação P	lanejada: 2.0	78- Atividad	le do Sub- Programa de Comb. A Carencia
Nutricional	-		_
Execução er Exercícios	n R\$ nos Três	Últimos	Resultado Obtido
2013	2014	2015	(Justificado no Relatorio de Gestão 2015)
19.990,15			
			e do Sub-Programa da Saúde do Idoso
	n R\$ nos Três		Resultado Obtido
2013	2014	2015	(Justificado no Relatorio de Gestão 2015)
4.965,00	4.992,00		(Justilicado no Nelatorio de Gestao 2013)
			ade de Reforma e Conservação de Unidade de
Saúde.	i idiicjada.z.	OUI- Alivia	ade de Heloffila e Oofiservação de Offidade de
	n R\$ nos Três	Últimos	Resultado Obtido
2013	2014	2015	(Justificado no Relatorio de Gestão 2015)
0,0	123.880,20		
			– Aquisição de Equipamentos Hospitalares
	m R\$ nos T		
Exercícios	φου 1	. 55 51111100	
2013	2014	2015	(Já realizado nos exercicios anteriores)
0,00	369.347,98		
	•		io do Plano de Cargos e Salarios dos Servidores
	em R\$ nos Tre		Resultado Obitido
2013	Exercícios 2014	2015	Atividade não Realizada
0,0	0,0	0,0	All violation ricalizada
•	,	,	de de Realização de Concurso Publico
	em R\$ nos Tre Exercícios		Resultado Obtido
2013	2014	2015	Atividade não Realizada
0,0	0,0	0,0	/ tividado fido fidalizada
	ção Planejad		<u>I</u>
	m R\$ nos T		Resultado Obtido
LXCICICIOS			

2013	2014	2015	Obtivemos 90% de execução de nossas ações
1.019.912,02	9.032.200,03	0.032.914,32	planejada nos ultimos 03 (três) exercício, no intuito
			de garantir o atendimento gratuito a população com
			assistência em Atenção Básica, Assistência
			ambulatorial, Emergencial e Hospitalar.

# Despesas efetivamente Empenhadas. SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOSP.

1.ª Ação Planejada: Administração Geral: 2.040- Atividades da Séc. Municipal de Obras e					
Serviços urbanos.					
Execução em R\$ nos 03 (Três)			Resultado Obtido		
últimos exerc	cícios				
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades	com	0
2.884.165,	3.247.232,	3.128.231,	quantitativo de Produções ações realizadas).		
74	05	31			
2.ª Ação Pl	anejada: 2.0	38 Benfeito	ria e Manutenção nas Instalações Física do	Parq	ue
de Exposiçã					
Execução er	n R\$ nos 3 (	Três)	Resultado Obtido		
últimos exerc	cícios				
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades	com	0
0,0	0,0	0,0	quantitativo de Produções ações realizadas).		
3.ª Ação Pla	anejada: 2.0	39- Celebra	ção de Convenio com ASCOOL		
Execução en			Resultado Obtido		
últimos exerc		,			
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades	com	0
35.000,00	85.000,00	62.000,00	quantitativo de Produções ações realizadas).		
			Elétrica: Manutenção da Rede de Iluminação	)	
Publica.	•	3	3		
Execução er	n R\$ nos 03	(Três)	Resultado Obtido		
últimos exerc		,			
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades	com	0
192.959,93	153.083,98	139.695,98	1 \		
5.ª Ação Pla	anejada: 2.0	45 - Recupe	eração e Conservação de Estradas Vicinais.		
Execução em R\$ nos 03 (Três)			Resultado Obtido		
últimos exerc	•	,			
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades	com	0
1.103.490,29	1.131.177,01	756.666,47	quantitativo de Produções ações realizadas).		
6.ª Ação Pla	anejada: 2.0	44- Recupe	ração e Conservação Ponte e Bueiros.		
Execução en			Resultado Obtido		
últimos exerc	cícios	,			
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades	com	0
203.160,59	287.812,31	199.823,98	quantitativo de Produções ações realizadas).		
7ª Ação Planejada: 2.047- Recuperação e Conservação de Vias Publicas					
Execução er	n R\$ nos 03	(Três)	Resultado Obtido		
últimos exerc	cícios	` ,			
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades	com	0
185.193,14	631.910,02	100.938,24	quantitativo de Produções ações realizadas).		
08ª Ação Planejada: -2.046 - Recuperação e Conservação de Calçadas e Meios Fios					
em Vias Urb	•		3		
Execução em R\$ no único Resultado Obtido					
exercício.					
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades	com	0
0,0	0.00	23.140,00	quantitativo de Produções ações realizadas).	50111	J
		,	, ,	ra	
09ª Ação Planejada:2.048 - Recuperação Asfaltica e Tapa Buraco em Vias Publica.					

Execução er			
Execução em R\$ nos 03 (Três) últimos exercícios			Resultado Obtido
		0015	Lei Dravieta na arcamenta luetificada na Deleteria
2013 138.545,00	2014	2015 0,00	Foi Previsto no orçamento Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.
		,	
Administrat		12- Consul	ıção de Um Novo Predio- CPA – Centro Politico
Total das Ex		R\$ nos 03	Resultado Obtido
(Três) último		·	
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o
			quantitativo de Produções ações realizadas).
0,00	0,0	0,0	
,	,		nção do Cemitério Municipal
Execução er	n R\$ nos 03		Resultado Obtido
últimos exerc	cícios		
2013	2014	2015	Demonstrado no relatório das atividades com o
1.835,00		1.100,00	
		41- Firmar	Convênio com APAD – Assoc. De Prot. Ao Detentos
de Colorado		( <b>T</b> ., ♠ - )	December de Olekiste
Execução er últimos exerc		(Tres)	Resultado Obtido
2013	2014	2015	Demonstrado no relatório das atividades com c
0,00	30.000,00		quantitativo de Produções ações realizadas)
		,	de Construção de Ponte e Bueiros em Concreto
Armado.	ancjada. 1.0		de donstrução de Fonte e Buenos em Concreto
Execução er	n R\$ nos 03	(Três)	Resultado Obtido
últimos exerc		( /	
2013	2014	2015	Demonstrado no relatório das atividades com o
1.268.756,5	522.260,3	1.313,15	quantitativo de Produções ações realizadas)
		, -	, ,
7	8	ŕ	,
14ª Ação Pla	anejada:1.0	ŕ	de Aquisição de Veiculos, Maquinas e Equipamento
14ª Ação Pla Rodoviários	anejada:1.0 <sup>-</sup> s.	19 - Projeto	de Aquisição de Veiculos, Maquinas e Equipamento
14ª Ação Pla Rodoviários Execução er	anejada:1.0° s. n R\$ no exe	19 - Projeto	de Aquisição de Veiculos, Maquinas e Equipamento  Resultado Obtido
14ª Ação Pla Rodoviários Execução er 2013	anejada:1.0° s. m R\$ no exe 2014	19 - Projeto rcício. 2015	de Aquisição de Veiculos, Maquinas e Equipamento  Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o
14ª Ação Pla Rodoviários Execução er	anejada:1.0° s. n R\$ no exe	19 - Projeto rcício. 2015	de Aquisição de Veiculos, Maquinas e Equipamento  Resultado Obtido
14ª Ação Pla Rodoviários Execução er 2013 0,0	anejada:1.0° 5. m R\$ no exe 2014 212.840,0 0	rcício. 2015 860.900,0	de Aquisição de Veiculos, Maquinas e Equipamento  Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o
14ª Ação Pla Rodoviários Execução er 2013 0,0	anejada:1.0° s. n R\$ no exe 2014 212.840,0 0 anejada:1.0°	rcício. 2015 860.900,0 0 14 - Implan	de Aquisição de Veiculos, Maquinas e Equipamento  Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  tação de Sistema de Esgotyo Sanitário.  Resultado Obtido
14ª Ação Pla Rodoviários Execução er 2013 0,0 15ª Ação Pla Execução er 2013	anejada:1.0° s. m R\$ no exe 2014 212.840,0 0 anejada:1.0° m R\$ no exe 2014	rcício. 2015 860.900,0 0 14 - Implan rcício. 2015	Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  tação de Sistema de Esgotyo Sanitário.  Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o compositorio de composito
14ª Ação Pla Rodoviários Execução er 2013 0,0 15ª Ação Pla Execução er 2013 0,00	anejada:1.0° s. n R\$ no exe 2014 212.840,0 0 anejada:1.0° n R\$ no exe 2014 0,00	rcício. 2015 860.900,0 0 14 - Implan rcício. 2015 0,00	Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  tação de Sistema de Esgotyo Sanitário.  Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)
14ª Ação Pla Rodoviários Execução er 2013 0,0 15ª Ação Pla Execução er 2013 0,00 16ª Ação Pla	anejada:1.0° anejada:1.0° 2014 212.840,0 0 anejada:1.0° m R\$ no exe 2014 0,00 anejada: 1.0°	rcício.  2015 860.900,0 0 14 - Implan rcício. 2015 0,00 21- Projeto	Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  tação de Sistema de Esgotyo Sanitário.  Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  Construção de Ciclovias em Vias Urbanas
14ª Ação Pla Rodoviários Execução er 2013 0,0  15ª Ação Pla Execução er 2013 0,00 16ª Ação Pla Execução er	anejada:1.0° 5. n R\$ no exe 2014 212.840,0 0 anejada:1.0° n R\$ no exe 2014 0,00 anejada: 1.0 n R\$ no exe	rcício. 2015 860.900,0 0 14 - Implan rcício. 2015 0,00 21- Projeto rcício.	Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  tação de Sistema de Esgotyo Sanitário.  Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  Construção de Ciclovias em Vias Urbanas  Resultado Obtido
14ª Ação Pla Rodoviários Execução er 2013 0,0 15ª Ação Pla Execução er 2013 0,00 16ª Ação Pla Execução er 2013	anejada:1.0° 5. n R\$ no exe 2014 212.840,0 0 anejada:1.0° n R\$ no exe 2014 0,00 anejada: 1.0 n R\$ no exe 2014	rcício.  2015  860.900,0 0  14 - Implan rcício.  2015 0,00  21- Projeto rcício.  2015	Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  tação de Sistema de Esgotyo Sanitário.  Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  Construção de Ciclovias em Vias Urbanas  Resultado Obtido  (Justificado no Relatorio Circunstanciado da
14ª Ação Pla Rodoviários Execução er 2013 0,0 15ª Ação Pla Execução er 2013 0,00 16ª Ação Pla Execução er 2013	anejada:1.0° s. m R\$ no exe 2014 212.840,0 0 anejada:1.0° m R\$ no exe 2014 0,00 anejada: 1.0 m R\$ no exe 2014 0,00	rcício.  2015 860.900,0 0 14 - Implan rcício. 2015 0,00 21- Projeto rcício. 2015 0,00	Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  tação de Sistema de Esgotyo Sanitário.  Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  Construção de Ciclovias em Vias Urbanas  Resultado Obtido  (Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.)
14ª Ação Pla Rodoviários Execução er 2013 0,0 15ª Ação Pla Execução er 2013 0,00 16ª Ação Pla Execução er 2013 0,0	anejada:1.0° s. m R\$ no exe 2014 212.840,0 0 anejada:1.0° m R\$ no exe 2014 0,00 anejada: 1.0 m R\$ no exe 2014 0,00	rcício.  2015 860.900,0 0 14 - Implan rcício. 2015 0,00 21- Projeto rcício. 2015 0,00	Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  tação de Sistema de Esgotyo Sanitário.  Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  Construção de Ciclovias em Vias Urbanas  Resultado Obtido  (Justificado no Relatorio Circunstanciado da
14ª Ação Pla Rodoviários Execução er 2013 0,0  15ª Ação Pla Execução er 2013 0,00 16ª Ação Pla Execução er 2013 0,00 17ª Ação Pla Solidos.	anejada:1.0° 5.  n R\$ no exe 2014 212.840,0 0 anejada:1.0° n R\$ no exe 2014 0,00 anejada: 1.0 n R\$ no exe 2014 0,00 anejada:1.0° anejada:1.0°	rcício.  2015 860.900,0 0  14 - Implan rcício. 2015 0,00  21- Projeto rcício. 2015 0,0	Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  tação de Sistema de Esgotyo Sanitário.  Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  Construção de Ciclovias em Vias Urbanas  Resultado Obtido  (Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.)  Construção de Aterro Sanitário para Residuos
14ª Ação Pla Rodoviários Execução er 2013 0,0  15ª Ação Pla Execução er 2013 0,00  16ª Ação Pla Execução er 2013 0,00  17ª Ação Pla Solidos. Execução er	anejada:1.0° 5. n R\$ no exe 2014 212.840,0 0 anejada:1.0° n R\$ no exe 2014 0,00 anejada: 1.0 n R\$ no exe 2014 0,00 anejada:1.0° n R\$ no exe	rcício.  2015 860.900,0 0  14 - Implan rcício. 2015 0,00  21- Projeto rcício. 2015 0,0	Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  tação de Sistema de Esgotyo Sanitário.  Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  Construção de Ciclovias em Vias Urbanas  Resultado Obtido  (Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.)  Construção de Aterro Sanitário para Residuos  Resultado Obtido
14ª Ação Pla Rodoviários Execução er 2013 0,0  15ª Ação Pla Execução er 2013 0,00 16ª Ação Pla Execução er 2013 0,0 17ª Ação Pla Solidos. Execução er 2013	anejada:1.0° 5. n R\$ no exe 2014 212.840,0 0 anejada:1.0° n R\$ no exe 2014 0,00 anejada: 1.0 n R\$ no exe 2014 0,0 anejada:1.0° anejada:1.0° n R\$ no exe 2014	rcício. 2015 860.900,0 0 14 - Implan rcício. 2015 0,00 21- Projeto rcício. 2015 0,0	Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  tação de Sistema de Esgotyo Sanitário.  Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  Construção de Ciclovias em Vias Urbanas  Resultado Obtido  (Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.)  Construção de Aterro Sanitário para Residuos
14ª Ação Pla Rodoviários Execução er 2013 0,0  15ª Ação Pla Execução er 2013 0,00 16ª Ação Pla Execução er 2013 0,0 17ª Ação Pla Solidos. Execução er 2013	anejada:1.0° 5.  n R\$ no exe 2014 212.840,0 0 anejada:1.0° n R\$ no exe 2014 0,00 anejada: 1.0 n R\$ no exe 2014 0,0 anejada:1.0° n R\$ no exe 2014 0,0 anejada:1.0°	rcício.  2015 860.900,0 0  14 - Implan rcício. 2015 0,00  21- Projeto rcício. 2015 0,0  15/ Projeto rcício. 2015 0,0	Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  tação de Sistema de Esgotyo Sanitário.  Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  Construção de Ciclovias em Vias Urbanas  Resultado Obtido  (Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.)  Construção de Aterro Sanitário para Residuos  Resultado Obtido  Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.
14ª Ação Pla Rodoviários Execução er 2013 0,0  15ª Ação Pla Execução er 2013 0,00  16ª Ação Pla Execução er 2013 0,0  17ª Ação Pla Solidos. Execução er 2013 0,0  18ª Ação Pla	anejada:1.0° s. n R\$ no exe 2014 212.840,0 0 anejada:1.0° n R\$ no exe 2014 0,00 anejada: 1.0 n R\$ no exe 2014 0,0 anejada:1.0° n R\$ no exe 2014 0,0 anejada:1.0° n R\$ no exe 2014	rcício.  2015 860.900,0 0  14 - Implan rcício. 2015 0,00  21- Projeto rcício. 2015 0,0 15/ Projeto rcício. 2015	Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  tação de Sistema de Esgotyo Sanitário.  Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  Construção de Ciclovias em Vias Urbanas  Resultado Obtido  (Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.)  Construção de Aterro Sanitário para Residuos  Resultado Obtido
14ª Ação Pla Rodoviários Execução er 2013 0,0  15ª Ação Pla Execução er 2013 0,00 16ª Ação Pla Execução er 2013 0,0 17ª Ação Pla Solidos. Execução er 2013	anejada:1.0° s. n R\$ no exe 2014 212.840,0 0 anejada:1.0° n R\$ no exe 2014 0,00 anejada: 1.0 n R\$ no exe 2014 0,0 anejada:1.0° n R\$ no exe 2014 0,0 anejada:1.0° n R\$ no exe 2014	rcício.  2015 860.900,0 0  14 - Implan rcício. 2015 0,00  21- Projeto rcício. 2015 0,0 15/ Projeto rcício. 2015	Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  tação de Sistema de Esgotyo Sanitário.  Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  Construção de Ciclovias em Vias Urbanas  Resultado Obtido  (Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.)  Construção de Aterro Sanitário para Residuos  Resultado Obtido  Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.
14ª Ação Pla Rodoviários Execução er 2013 0,0  15ª Ação Pla Execução er 2013 0,00 16ª Ação Pla Execução er 2013 0,0 17ª Ação Pla Solidos. Execução er 2013 0,0 18ª Ação Pla Execução er	anejada:1.0° 5. n R\$ no exe 2014 212.840,0 0 anejada:1.0° n R\$ no exe 2014 0,00 anejada: 1.0° n R\$ no exe 2014 0,0 anejada:1.0° n R\$ no exe 2014 0,0 anejada:1.0° n R\$ no exe	rcício. 2015 860.900,0 0 14 - Implan rcício. 2015 0,00 21- Projeto rcício. 2015 0,0 15/ Projeto rcício. 2015 0,0 16 Projeto rcício.	Resultado Obtido Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  tação de Sistema de Esgotyo Sanitário. Resultado Obtido Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas) Construção de Ciclovias em Vias Urbanas Resultado Obtido (Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.) Construção de Aterro Sanitário para Residuos  Resultado Obtido Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.
14ª Ação Pla Rodoviários Execução er 2013 0,0  15ª Ação Pla Execução er 2013 0,00  16ª Ação Pla Execução er 2013 0,0  17ª Ação Pla Solidos. Execução er 2013 0,0  18ª Ação Pla Execução er 2013	anejada:1.0° s. n R\$ no exe 2014 212.840,0 0 anejada:1.0° n R\$ no exe 2014 0,00 anejada: 1.0° n R\$ no exe 2014 0,0 anejada:1.0° n R\$ no exe 2014 0,0 anejada:1.0° n R\$ no exe 2014 0,0 anejada:1.0° n R\$ no exe 2014	rcício.  2015 860.900,0 0 14 - Implan rcício. 2015 0,00 21- Projeto rcício. 2015 0,0 15/ Projeto rcício. 2015 0,00 16 Projeto rcício. 2015	Resultado Obtido Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  tação de Sistema de Esgotyo Sanitário. Resultado Obtido Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas) Construção de Ciclovias em Vias Urbanas Resultado Obtido (Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.) Construção de Aterro Sanitário para Residuos  Resultado Obtido Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.
14ª Ação Pla Rodoviários Execução er 2013 0,0  15ª Ação Pla Execução er 2013 0,00  16ª Ação Pla Execução er 2013 0,0  17ª Ação Pla Solidos. Execução er 2013 0,0  18ª Ação Pla Execução er 2013 0,0  19ª Ação Pla Execução er	anejada:1.0° 5.  n R\$ no exercitation   2014 212.840,0 0 anejada:1.0° n R\$ no exercitation   2014 0,00 anejada: 1.0° n R\$ no exercitation   2014 0,00 anejada:1.0° n R\$ no exercitation   2014 0,00 anejada: 1.0° n R\$ no exercitation   2014 0,0	rcício.  2015 860.900,0 0  14 - Implan rcício. 2015 0,00  21- Projeto rcício. 2015 0,0  15/ Projeto rcício. 2015 0,00  16 Projeto rcício. 2015 0,00	Resultado Obtido Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  tação de Sistema de Esgotyo Sanitário. Resultado Obtido Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas) Construção de Ciclovias em Vias Urbanas Resultado Obtido (Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.) Construção de Aterro Sanitário para Residuos  Resultado Obtido Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.
14ª Ação Pla Rodoviários Execução er 2013 0,0  15ª Ação Pla Execução er 2013 0,00 16ª Ação Pla Execução er 2013 0,0 17ª Ação Pla Solidos. Execução er 2013 0,0 18ª Ação Pla Execução er 2013 0,0 18ª Ação Pla Urbanas.	anejada:1.0° 5.  n R\$ no exe 2014 212.840,0 0 anejada:1.0° n R\$ no exe 2014 0,00 anejada: 1.0° n R\$ no exe 2014 0,0 anejada:1.0° n R\$ no exe 2014 323.867,9 1 anejada:1.0°	rcício.  2015 860.900,0 0  14 - Implan rcício. 2015 0,00  21- Projeto rcício. 2015 0,0  15/ Projeto rcício. 2015 0,00  16 Projeto rcício. 2015 0,00  20 - Projeto	Resultado Obtido Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  tação de Sistema de Esgotyo Sanitário. Resultado Obtido Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  Construção de Ciclovias em Vias Urbanas Resultado Obtido (Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.)  Construção de Aterro Sanitário para Residuos  Resultado Obtido Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.  Construção de Calçadas e Meio Fios. Resultado Obtido Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.  Drenagem e Pavimentação Asfaltica em Vias
14ª Ação Pla Rodoviários Execução er 2013 0,0  15ª Ação Pla Execução er 2013 0,00  16ª Ação Pla Execução er 2013 0,0  17ª Ação Pla Solidos. Execução er 2013 0,0  18ª Ação Pla Execução er 2013 0,0  19ª Ação Pla Execução er	anejada:1.0° 5.  n R\$ no exe 2014 212.840,0 0 anejada:1.0° n R\$ no exe 2014 0,00 anejada: 1.0° n R\$ no exe 2014 0,0 anejada:1.0° n R\$ no exe 2014 323.867,9 1 anejada:1.0°	rcício.  2015 860.900,0 0  14 - Implan rcício. 2015 0,00  21- Projeto rcício. 2015 0,0  15/ Projeto rcício. 2015 0,00  16 Projeto rcício. 2015 0,00  20 - Projeto	Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  tação de Sistema de Esgotyo Sanitário.  Resultado Obtido  Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)  Construção de Ciclovias em Vias Urbanas  Resultado Obtido  (Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.)  Construção de Aterro Sanitário para Residuos  Resultado Obtido  Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.  Construção de Calçadas e Meio Fios.  Resultado Obtido  Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.

0,0	0,0	0,00						
20ª Ação Pla	20º Ação Planejada: 2.049 – Atividade de Recuperação eConservação							
dePraçasPu	dePraçasPublicas.							
Execução er	n R\$ no exe	rcício.	Resultado Obtido					
2013	2014	2015	Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.					
0,0	0,00	0,0						
21ª Ação Pla	anejada: 1.0	17 Projeto (	Canalização e Drenagem de Igarapes e Cursos					
D!Agua.								
Execução er	n R\$ no exe	rcício.	Resultado Obtido					
2013	2014	2015	Justificado no Relatorio Circunstanciado da Secretaria.					
2.048.031,6	4	0,0						
Total das Ex	Total das Execuções em R\$ nos 03		Resultado Obtido					
(Três) último	s exercícios							
2013	2014	2015	Não foi executados todos os Projetos e Atividades					
8.061.137,90	6.660.733,66	5.303.809,13	Previstas em virtude da falta de recursos financeiros					
			de modo geral foi conseguido realizar em torno de					
			66,67% das ações previstas e planejada para o ultimo					
			exercícios.					

## Despesas efetivamente Empenhadas.

## ÁREA: GABINETE DO PREFEITO.

1.ª Ação Pla	anejada:2.002	2 - Atividade	do Gabinete do Prefeito - Administração Geral		
Execução e	m R\$ nos	03 (Três)	Resultado Obtido		
últimos exerc	cícios				
2013	2014	2015	(demonstrado no relatório das atividades com o		
1.229.458,	1.345.270,4	1.370.504,	quantitativo de Produções ações realizadas).		
74	5	86			
2.ª Ação Pla	anejada: 2.00	3- Atividade	s do Tiro de Guerra.		
Execução e	m R\$ nos	03 (Três)	Resultado Obtido		
últimos exerc	cícios				
2013	2014	2015	(demonstrado no relatório das atividades com o		
45.756,02	42.025,73	41.626,00	quantitativo de Produções ações realizadas).		
3ª Ação Plar	nejada: 2.005	5 - Aitividade	es da coordenadoria Municipal de Transito.		
Execução er	m R\$ nos 1	rês últimos	Resultado Obtido		
exercícios					
2013	2014	2015	(demonstrado no relatório das atividades com o		
5.848,25	0,0	4.077,00	quantitativo de Produções ações realizadas).		
4.ª Ação Pla	anejada: 1.05	57 – Sinaliza	ção Horizontal e Vertical em vias Urbanas.		
Execução e	m R\$ nos	3 (Três)	Resultado Obtido		
últimos exerc	cícios				
2013	2014	2015	Realizada por ter sido liberado o recurso pelo		
222.725,28	0,0	0,0	Governo Estadual.		
5.ª Ação Pla	anejada: Proj	eto –1.045-	Aquisição de Veiculo Para o Gabinete do Prefeito.		
Execução em R\$ nos (Três) últimos			Resultado Obtido		
exercícios					
2013	2014	2015	(Adquirido e atingido o objetivo).		
146.500,00	0,00	0,00			
Total das Ações Planejadas					
,	kecução em F	R\$ nos Três	Resultado Obtido		
Últimos Exer	cícios				

2013	2014	2015	Foi realizado	100% das ações planejada no período
1.650.288,29	1.387.296,18	1.416.207,86	de 2013 a 20	15.

### Despesas efetivamente Empenhadas.

ÁREA: SECRETARIA MUNICIPAL ADM. E FINANÇAS.

1.ª Ação Planejada:2.006-Atividade da Sec. Mun. Adm. E Finanças - Administração						
Financeira						
	n R\$ nos 03 (	Três)	Resultado Obtido			
últimos exerc	cícios					
2013	2014	2015	(demonstrado no relatório das atividades com o			
1.566.057,	1.759.799,4	1.759.286,	quantitativo de Produções ações realizadas).			
40	6	81				
2.ª Ação Pla	anejada: 0,00	2 - Atividade	es Serviço da Divida Interna.			
Execução en	n R\$ nos 03 (	Três)	Resultado Obtido			
últimos exerc	cícios					
2013	2014	2015	Realizado atingindo do objetivo que era a redução			
430.137,27	730.728,55	737.001,8	da divida interna, com a quitação de alguns			
		0	contratos.			
3ª Ação Plai	nejada: 1.000	<b>Atividades</b>	<ul> <li>Sentenças Judiciais em Precatorios</li> </ul>			
Execução en	n R\$ nos Trê:	s últimos	Resultado Obtido			
exercícios						
2013	2014	2015	Atingido o objetivo constitucional, em cumprimento			
360.601,64	376.656,88	294.218,4	da EC 62/2009, com a realização de pagamento dos			
		4	precatórios em regime especial.			
4.ª Ação Pla	anejada: 2.00	7 - Senteças	s Judiciais.			
Execução en	n R\$ nos 3 ( <sup>-</sup>	Γrês)	Resultado Obtido			
últimos exerc	cícios					
2013	2014	2015	Cumpre as determinações judiciais, em pensões			
8.477,51	69.692,31	128.551,70	vitalícias que atende a 02 beneficiarios.			
		Total o	las Ação Planejada:			
Total das Ex	kecução em F	R\$ nos Três	Resultado Obtido			
Últimos Exer	cícios					
2013	2014	2015	Foram obtidos 100% de execução de nossas ações			
2.365.273,82	2.936.877,20	2.919.058,75	planejada no exercício.			

Despesas efetivamente Empenhadas.

ÁREA: SECRETARIA MUNICIPAL DE TRAB. E A. SOCIAL.

1.ª Ação Planejada:2.008-Atividade da Sec. Mun. De Trab. E Assist. Social - Administração Geral

Execução é últimos exer	em R\$ nos cícios	o3 (Três)	Resultado Obtido
2013	2014	2015	(demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).
903.767,34	34 905.229,22 1.137.169,86		quantitativo de i roduções ações realizadas).
2.ª Ação Pl	anejada: 1.0	39 – Obras d	le Melhorias do C. Convivencia da 3ª Idade.
	o em unico e		Resultado Obtido
2013	2014	2015	Projeto ja realizado com recursos Proprio do Municipio.
0,00	0,0	52.591,96	
3ª Ação Pla	nejada: - 2.0	07 – Firmar	Convênio com Entidades Filantropicas
Execução e exercícios	m R\$ nos <sup>-</sup>	Γrês últimos	Resultado Obtido
2013	2014	2015	(Houve nova pactuação com agrupamento de programas).
0,0	9.000,00	14.700,00	
4.ª Ação Pla PPPD.	anejada: 2.0	09 – Atividad	des do Programa Pessoa Portadora de Deficiencia
	em R\$ nos	3 (Três)	Resultado Obtido
últimos exerc		(1100)	Tiodalado Ostido
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).
11.843,50	18.372,50	11.957,79	quantitativo de Froduções ações realizadas).
5.ª Ação Pl	aneiada: 2.01	1 – Atividad	les do Fundo Municipal de Assistencia Social.
Execução er	m R\$ nos (T	rês) últimos	Resultado Obtido
exercícios	·	·	
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).
8.458,98	35.401,12	24.466,77	
6ª Ação Pla PAIF.	anejada: 2.01	2 – Ativida	des do Programa de Atenção Integral a Familia
	os Trêis último	s exercícios	Resultado Obtido
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).
38.155,99	229.086,48	153.802,70	
7.ª Ação Pl	anejada:2.01	3- Atividade	s IGD – Indice de Gestão Descentralizada.
	m R\$ nos (T		
exercícios			
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas)
86.002,99	4.659,20	32.280,10	. ,
			20: - IGD- SUAS.
Execuçã	to em unico e	exercício	Resultado Obtido
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o

31.187,15	13.589,00	3.092,00	quantitativo de Produções ações realizadas)		
9ª Ação Pla PETI	nejada:2.014	-Atividade o	lo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil -		
	m R\$ nos T	rês Últimos	Resultado Obtido		
Exercícios					
2013	2014	2015	Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).		
72.963,84	156.892,73	73.447,31			
			do Conselho Tutelar.		
Execução e Exercícios	m R\$ nos T	rês Ultimos	Resultado Obtido		
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).		
113.501,31	106.876,53	124.781,05	,		
_	-	5- Atividade	do Conselho Municipal dos Dir. Da Criança e		
Adolescent	_	rôo l'Iltimoo	Resultado Obtido		
Exercícios	m R\$ nos T	res Oillinos	nesultado Oblido		
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).		
7.715,00 2.866,00 58.958,75					
12ª Ação Pla Complexida	-	6- Atividade	da Casa de Abrigo- Piso Variavel Alta		
Execução e	m R\$ nos T	rês Últimos	Resultado Obtido		
Exercícios		_			
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).		
15.852,11	36.432,89	13.030,14			
13ª Ação P	lanejada: 2.0	84 - Proteçã	o Social Basica.		
Execução er	n R\$ no único		Resultado Obtido		
2013	2014	2015	Atividade Realizada pela Secretaria Municipal de Educação.		
0,00	46.790,15	26.764,73			
			les Proteção Social Especial		
Execução er	n R\$ no Exer	cício	Resultado Obtido		
2013	2014	2015	Atividade Realizada pela Secretaria Municipal de Educação.		
0,0	0,0	13.808,39			
			do Projovem Adolescente		
Execução e Exercícios	m R\$ nos T	res Ultimos	Resultado Obtido		
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).		
23.645,00	37.110,42	68.674,18	quantitativo do i Todagooo agooo Todiizadaoj.		
16 ª Ação P	Planejada:2.0	21 - Atividad	le do FHIS – Fundo de Hab. De Interesse Social.		

Execução e Exercícios	m R\$ nos D	ois Últimos	Resultado Obtido
2013	3 2014 2015		(Demonstrado no relatório das atividades com o quantitativo de Produções ações realizadas).
0,0	0,00	110.512,1 8	,
17 ª Ação P	Planejada: Pro	jeto 2.017 <i>i</i>	Atividade da Guarda Mirim
	ão em unico Ex		Resultado Obtido
2013	2014	2015	Atividade não realizada
0,0	125,00	17.567,95	
		•	Ampliação e Reforma do Predio do Roda Moinho
	o em unico o e		Resultado Obtido
2013	2014	2015	Projeto ja realizado em 2014 com a liberação dos recursos Proprio.
0,0	12.975,23	0,0	·
			<ul> <li>Aquisição de Microônibus</li> </ul>
Execuçã	o em unico E	xercício	Resultado Obtido
2013	2014	2015	Recebido carro do Governo Estadual
0,0	212.000,00	0,00	
			idade do Piso Basico Variavel II
Execução er Exercícios	n R\$ nos Três	Últimos	Resultado Obtido
2013	2014	2015	(Justificado no Relatorio de Atividades)
17.293,945	18.074,80	19.441,29	
			as Ação Planejada:
Execução em R\$ nos Três Últimos Exercícios			Resultado Obtido
2013	2014	2015	Das ações previstas, foram todas realizadas nos
1.330.387,15	1.845.481,27	1.957.047,15	ultimos três exercício de modo que foi atingido 100% do que foi planejada no período de 2013 a 2015.

### Despesas efetivamente Empenhadas.

### ÁREA: SEC. M. DE PLANEJ. M. AMB. E D. URB. E AGROP.

1.ª Ação Planejada: 2.022 - Atividade da Secretaria SEMPLAD - Administração Geral						
Execução er	n R\$ nos 03 (	Três)	Resultado Obtido			
últimos exerc	cícios	•				
2013 2014 2015			(demonstrado no relatório das atividades com o			

906.901,72	870.801,79	970.550,7	quantitativo de Produções ações realizadas).
2.ª Ação Pla	anejada: Proj	eto 1.010 -	Aquisição de Veiculos.
	o em unico e		Resultado Obtido
2013	2014	2015	Atingido o Objetivo.
0,00	, ,		
		to 1.011 – I	ndenização E/Ou Aquisição de Áreas para
Serviço Pub		vorcioio	Dogultada Obtida
	io em unico ex 2014		Resultado Obtido
2013 0,0	0,00	2015	Não houve necessidade de realizar este Projeto
	,	0,0	l des Firmar Convênio com o SEBRAE - RO
	os Dois último		Resultado Obtido
exercícios	DOIS GILLING	3	ricsallado Oblido
2013	2014	2015	Demonstrado no relatório das atividades com o
10.000,00	0,00	30.000,00	4 '
	,		es Firmar Convênio com o SENAI.
	os Dois últimos		Resultado Obtido
2013	2014	2015	Atendido o Objetivo.
0,0	0,0	0,0	·
6ª Ação Pla Ciliares.	nejada: 2.032	<ul><li>Atividade</li></ul>	s Recuperação e Conservação de rios e Matas
Execução no	os Dois últimos	exercícios	Resultado Obtido
2013	2014	2015	Não realizado a atividade
0,0	0,00	0,0	
7.ª Ação Pla	anejada: 2.02	4 – Atividad	es do Viveiro Municipal.
Execução no	os (Dois) últim	os	Resultado Obtido
exercícios			
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o
0,0	0,0	0,0	quantitativo de Produções ações realizadas)
			e da Politica do Desenvolviemento Agropecuario.
Execução e exercícios		ois) últimos	
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o
0,0	0,00	24.975,00	, ,
			da Politica do Desenvolvimento da Piscicultura.
Exercícios	m R\$ nos D		
2013	2014	2015	Atividade não Realizada.
0,0	0,00	250.000,0 0	
10ª Ação Pla	anejada: 2.02		da Politica do Desenvolvimento da Apicultura.
3	n R\$ nos Dois	Últimos	Resultado Obtido
Exercícios			
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o
0,0	0,0	0,0	quantitativo de Produções ações realizadas).
Com. De Le	ite		Fortalecimento da Capacidade de Prod.Agrop. e
Exercícios	m R\$ nos Do		
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o
208.392,95	208.392,95   112.700,00   118.956,9   3		quantitativo de Produções ações realizadas).
	anejada:2.031 tado de Rono		e do Consorcio Intermunicipal de Região Centor
Execução em R\$ nos Dois Últimos Exercícios			Resultado Obtido

2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o					
			quantitativo de Produções ações realizadas).					
			dade do Prove: Programa de Verticalização da					
•	Pequena Produção Rural.							
3	m R\$ nos D	ois Últimos	Resultado Obtido					
Exercícios		<u> </u>						
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o					
0,0	0,0		quantitativo de Produções ações realizadas).					
			onvênio com o SENAR.					
3	m R\$ nos D	ois Ultimos	Resultado Obtido					
Exercícios								
2013	2014	2015	(Atividade não realizadas).					
0,00	0,00	0,0						
			onvenio com Associações e Cooperativas.					
3	m R\$ nos D	ois Ultimos	Resultado Obtido					
Exercícios	0044							
2013	2014	2015	(atividades com o quantitativo de Produções ações					
0,0	0,0	0,0	não realizadas).					
			e do SIM – Serviço de Inspeção Municipal.					
3	m R\$ nos D	ois Ultimos	Resultado Obtido					
Exercícios	0014	0015	/Danagaratus da la salatá da da a stilidada a la sala					
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o					
0,0	0,0	0,0	quantitativo de Produções ações realizadas).					
17ª Ação Suinocultur	•	2.034- A	tividade da Politica de Desenvolvimento da					
		ào l'Iltimoo	Resultado Obtido					
Execução	em R\$ nos Tré Exercícios	es Oillinos	nesultado Oblido					
2013	2014	2015	Atividade não realizada					
0,0	0,0	0,0						
18ª Ação P	Planejada – 2	2.035 - Ativ	ridade de Ampliação da Lei Geral das Micro e					
Pequenas E								
Execução	em R\$ nos Tré	ès Últimos	Resultado Obtido					
	Exercícios	<b>.</b>						
2013	2014	2015	Atividade não realizada					
0,0	0,0	0,0						
	xecução em R		Resultado Obtido					
	imos Exercício							
2013 2.144.894,67	2014 1.003.581,79	2015 1.406.314,64	Foi realizado 45% das ações planejada no período de 2013 a 2015.					

## Despesas efetivamente Empenhadas.

### ÁREA: SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, LAZER E TURISMO.

1.ª Ação	Planejada: 2.	065- Ativid	ade da Sec Mun. Esporte Lazer e Turismo -					
Administração Geral								
Execução e	Execução em R\$ nos 03 (tres) Resultado Obtido							
últimos exerc	últimos exercícios							
2013	2013 2014 2015 (demonstrado no relatório das atividades com o							
204.864,07	211.658,33	206.334,6	quantitativo de Produções ações realizadas).					
		3						
2.ª Ação Pla	anejada: 1.03	1 – Aquisiçã	ão de Veiculos para Atender a Semelt.					
Execução er	n R\$ nos tres	exercicios	Resultado Obtido					
2013	2014	2015	(demonstrado no relatório das atividades com o					
0,0	0,0	0,0	quantitativo de Produções ações realizadas).					
3ª Ação Pla	nejada: - 2.06	8- Atividad	e do Projeto Bom de Bola, Bom na Escola.					

Execução er	n R\$ nos tres	exercicios	Resultado Obtido		
2013	2014 2015		(demonstrado no relatório das atividades com o		
0,0	5.000,00 0,00		quantitativo de Produções ações realizadas).		
4.ª Ação Pl	anejada: Proj	eto -1.041-	Aquisição Equip. P/ Inst. Academia ao Ar Livre		
Execução er	n R\$ nos tres	Exercicios	Resultado Obtido		
2013	2014	2015	Atingido o Obejetivo.		
0,00	0,00	98.297,66			
5.ª Ação Pl	anejada: Proj	eto – 2.064-	Firmar Convênio com a Entidades Esportivas.		
Execução er	n R\$ nos três	exercicios	Resultado Obtido		
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o		
15.000,00	20.000,00	20.000,00	quantitativo de projeto realizado).		
6ª Ação Pla	nejada: 2.066	- Atividades	Reforma e Conservação do Modulo Esportivo		
Execução e	m R\$ no Três	exercícios.	Resultado Obtido		
2013	2014	2015	(Demonstrado no relatório das atividades com o		
22.467,63	6.210,06	13.561,50	quantitativo de Produções ações realizadas).		
7.ª Ação	Planejada:2	.067 – Ati	vidades Reforma e Conservação do Ginasio		
Poliesportiv	<b>/</b> 0.				
	m R\$ nos (t	res) últimos	Resultado Obtido		
exercícios					
2013	2014		(Demonstrado no relatório das atividades com o		
3.350,00	0,00	7.620,19	quantitativo de Produções ações realizadas)		
	•	.032- Bene	itorias e Melhorias nas Instalações Fisicas do		
Modulo Esp					
Execução e	em R\$ nos (tr	es) últimos	Resultado Obtido		
	exercícios	T			
2013	2014	2015	Projeto não realizado		
0,0	0,0	0,0			
			as Ação Planejada:		
Total das Exel	xecução em F cícios	R\$ nos Dois	Resultado Obtido		
2013	2014	2015	Realizado 75% de execução de nossas ações		
245.681,70	242.868,39	345.813,98	planejada no período de 2013 e 2015.		

## 18 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.

**18.1.** A Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste, com este Relatório de Atividades, cumpre o seu dever de prestar contas do que foi possível realizar no campo da Educação, Saúde, Obras Públicas, fazendo relatar suas realizações para que todos possam tomar conhecimento e assim, melhor avaliar o seu desempenho institucional.

**18.2.** O Relatório de Atividades ora apresentado teve como padrões de comparabilidade o sistema de planejamento municipal, sendo o Plano Plurianual o instrumento tomado como padrão para a avaliação de resultados ora apresentados.

18.3. No exercício de 2015 a Prefeitura Municipal de Colorado deparouse com algumas limitações principalmente Orçamentárias Financeiras, as quais dificultaram o cumprimento dos programas e metas estabelecido no PPA, na LDO e no Orçamento anual, em virtude da situação economica em que atravessa o pais e a frustação na arrecadação esta administração priorizou algumas atividades que necessitava de imediatas realizações.

18.4. A atual gestão, visando superar a insuficiência de Recursos Orçamentários e Financeiros para fazer faces às atividades de primeiro socorro que necessitava de ser realizadas com urgência, no transporte escolar, na recuperação das estradas vicinais, recuperação da patrilha mecanizada que estava em estado precário, buscou parceria com os

governos Estadual e Federal através de convênios, objetivando captar recursos que pudessem superar as deficiência e atingir as metas planejadas, porem sem êxito, devido que varios convenios de anos anteriores não foram liberados.

**18.5.** As ações desenvolvidas pela Prefeitura de Colorado do Oeste, foram revestidas de austeridades, buscando otimizar a aplicação de recursos e priorizar os objetivos, estabelecendo desta forma o compromisso com o trato da coisa publica.

**18.6.** A eficiência foi o fator determinante, onde esta administração assumiu de forma decisiva, a responsabilidade de ser a propulsora de desenvolvimento, buscando constantemente o cumprimento de sua missão, com os meios que dispunha para realizar, sendo que não foi possível cumprimento em sua totalidade.

A Avaliação Anual do Plano Plurianual - PPA é um procedimento gerencial que visa ao aperfeiçoamento da gestão pública sob a perspectiva dos resultados para a sociedade.

Este relatório, em particular, tem o propósito de apresentar à sociedade a Avaliação Anual o Plano Plurianual 2013-2015, relativa ao exercício de 2015.

É também uma referência para uma possível revisão do Plano, das diretrizes orçamentárias e dos orçamentos anuais.

A avaliação constitui etapa obrigatória do ciclo de gestão governamental, que compreende, além da elaboração dos projetos de lei relacionados ao gasto público, a execução orçamentária e financeira, o sistema de controle interno e o aperfeiçoamento das organizações.

Seus resultados subsidiam a tomada de decisão em cada uma das etapas desse ciclo, assegurando um processo sistêmico e contínuo de aperfeiçoamento do Plano, dos seus programas, do modelo de gestão e das organizações.

Trata-se, assim, de um instrumento para o aprimoramento da gestão, medindo os resultados dos programas e a capacidade de implementação do Governo, em confronto, sempre que possível, com a demanda e a satisfação da sociedade.

Outra função importante do processo de avaliação é a de promover o aprendizado, ampliando o conhecimento dos secretarios e suas equipes sobre o programa, quanto a resultados, concepção e implementação.

Na avaliação gerencial a finalidade é avaliar adequação dos resultados dos programas, os objetivos setoriais estabalecidos pelos órgãos e a gestão do conjunto de programas previsto. Com isto estamos realizando um esforço de concientização e mobilização dos secretários para com os dirigentes dos programas e suas equipes, na execução do PPA devido que não foi efetuado um acompanhamento a contento, conforme cobrado sempre por esta corte de contas.

Este esforço envolveu reuniões com todos os envolvidos, visando treina-los ao roteiro de trabalho, aperfeiçoamento dos procedimentos, orientação conceitual básica sobre o conteúdo da avaliação, no sentido de adequar os meios organizacionais a boa condução dos programas em cada órgão do Poder Executivo Municipal, que há necessidade de aperfeiçoamentos na atuação do governo nas suas principais vertentes: Pela ótica da gestão dos meios, sejam estes humanos, materiais, logísticos, de tecnologia da informação, financeiros, etc.; e pela ótica da revisão constante dos controle gerenciais para melhor alcançar os objetivos.

Colorado do Oeste Ro, 08 de Março de 2016.

**Josemar Beatto** 

**Prefeito Municipal** 



# <u>INTRODUÇÃO</u>

Prefeito Municipal: JOSEMAR BEATTO

Chefe de Gabinete: NILSON LUCHTENBERG JUNIOR

Coord. Orçamentário: DIRCEU DOMINICO ANDRADE

### O GABINETE DO PREFEITO:

- É a unidade responsável pelo assessoramento do Prefeito em suas relações Político-Administrativas e nas atividades de Relações públicas.
- Compreende os seguintes setores:
- Coordenadoria de Orçamento;
- CPLM Comissão Permanente de Licitações;
- Procuradoria Geral do Município;
- Assessoria Jurídica;
- Controladoria Geral e Interna;
- Tiro de Guerra;
- Junta de Serviço Militar; e
- Comtran Coordenadoria Municipal de Trânsito.

## **RECURSOS HUMANOS**

Servidores	Quantidade
Agentes Políticos	01
Servidores Efetivos	13
Servidores Comissionados	04
Total	18

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### Exercício de 2015

## 1. COMTRAN

Dentre as várias competências da COMTRAN, destacamos o dever de cumprir e fazer cumprir a legislação e normas de trânsito, conforme Código de Trânsito Brasileiro, Lei n°9.503 de 23

de setembro de 1997, especialmente as atribuições constantes do Artigo 24, bem como desenvolver atividades correlatas que coadunem com os objetivos da COMTRAN.

#### **ATIVIDADES:**

### Emissão de:

- 67 (Sessenta e sete) Ofícios;
- 28 (vinte e oito) Autorizações para interdição de vias públicas.
- 20 (vinte) Autorizações para "Pit Stop".
- 10 (dez) Autorizações para carreatas.
- Manutenção dos cadastros das concessões de Táxi e Moto-Táxi.
- Elaboração de Projeto para melhoria e recuperação das sinalizações de trânsito, que será desenvolvido no exercício de 2016.

## 2. TIRO DE GUERRA 12-001

# **EXECUÇÃO**

- a. Efetivos
- Diretor do TG Exmo. Sr. JOSEMAR BEATO Prefeito Municipal.
- Instrutor chefe FÁBIO JOSÉ RODRIGUES DOS ANJOS S Ten.
  - Atiradores: 34 Matriculados.
    - 07 Rematriculados.
    - 02 Dispensados (transferência para município não tributário).
    - 15 Desligados.
    - 01 Transferido (TG 12-008).

	Escolaridade									
Efetivo Matricul	Voluntários Ensino Superior		Ensino Superior	Ensino Médio		Ensino Fundamental		Não estuda		
ado	Sim	Não	Em curso	Cursando	Concluído	5ª a 9ª Série	1ª a 4ª Série	00		

41	C	04	37	07	09	15	07	03	

### b. Instrução

- As instruções foram ministradas conforme PPB/5-2, R-138, Portaria nº 17 de 03 Dez 13 DI/COTER-2014 biênio 2014 – 2015 e Plano Regional de Instrução (PRI 2014). Complementou-se a instrução com atividades extracurriculares, visando o preparo de mão-de-obra para a comunidade. Todas as atividades e instruções ocorreram dentro da normalidade, sem alteração.

### c. Resumo das Atividades Previstas

- Curso de Formação de Cabos (CFC)
- A fim de oferecer oportunidade igual para todos os Atiradores voluntários, foi aplicada uma prova escrita abordando todos os assuntos até então ministrados. Após correção, foi atribuída uma nota que serviu de parâmetro classificatório. Foram selecionados 13 (treze) militares para cursar o CFC e 08 (oito) concluíram o curso com aproveitamento. Os alunos do CFC tiveram uma carga horária de 48h (quarenta e oito horas) a mais que os demais Atiradores.

RA	Nome do Atirador	Grau	Classificação
31 005 218796-3	ANDERSON BRAUN DOS SANTOS	9,04	1º
31 005 218028-1	JULIANO DRUMONT MONTENEGRO CAETANO	7,78	2º
31 005 218475-4	JEFFERSON GOMES DA ROCHA	7,71	3º
31 005 218816-9	ANDERSON APARECIDO OLIVEIRA MACEDO	7,18	4º
31 005 217774-1	FAGNER DUARTE PEREIRA	6,87	5º
31 005 218799-7	VINICIUS ALEXANDRE CORREA	6,85	6º
31 005 218792-2	MARCOS RODRIGUES DE ABREU	6,04	7º
31 005 218296-4	WELLITON DE MELO DOS SANTOS	5,12	8ō

<sup>-</sup> Teste de Aptidão Física (TAF)

- Conforme previsto no Plano Regional de Instrução, o TAF foi realizado na 15<sup>a</sup> semana de instrução, sendo que o 1<sup>o</sup> TAF destinou-se, principalmente, a avaliar as condições físicas iniciais dos Atiradores e a orientar o treinamento físico das demais semanas.

Para sua execução foi seguido o previsto na Port Nr 032-EME, de 31 Mar 08, que estabelece os padrões de desempenho físico individual no TFM no Exército Brasileiro.

- Instrução de Armamento Munição e Tiro
- A instrução de Armamento, Munição e Tiro, foi realizada conforme PPB/5-2, sendo ministrado o Tiro diurno de Instrução Básico dos Atiradores, já o noturno, por não oferecer condições de segurança no estande, não foi realizado. O Atirador EULLER CRISTIANO NICOLAS REIS, sagrou-se o melhor no Tiro e, em consequência, foi agraciado com o Diploma de Melhor Aptidão de Tiro.
- Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO)
  - Não houve exercícios práticos, apenas instrução teórica.

### d. Atividades Extra-curriculares

## ENTREGA DO CERTIFICADO DE DISPENSA DE INCORPORAÇÃO

- a) No dia 13 de março de 2015 foi realizada nas dependências do Tiro-de-Guerra a entrega dos Certificados de Dispensa de Incorporação (CDI) a quase 65 (Sessenta e cinco) cidadãos que foram incluídos no excesso de contingente no ano de 2015.
- b) No dia 30 de outubro de 2015 foi realizada nas dependências do Tiro-de-Guerra a entrega dos Certificados de Dispensa de Incorporação (CDI) a 24 (vinte e quatro) cidadãos que foram dispesados.

#### **EMATER**

- A contar de 13 de março de 2015 este Órgão de Formação de Reservista participou no apoio de triagem e distribuição de alimentos agropecuários do município de Colorado do Oeste através da Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia - EMATER-RO que é realizado quatro vezes por mês.

#### **DOMINGO DE PÁSCOA**

- No dia 05 de maio de 2015, junto com a SEMAS, o TG prestou apoio para controle de entrada e saída de crianças em brinquedos infláveis.

#### **VELOCROSS NOTURNO**

- Os atiradores participaram no controle e segurança de pista, não permitindo o acesso de pessoas não autorizadas no local, que contou com um público de aproximadamente 1500 pessoas, e foi realizado nos dias 15 e 16 de maio de 2015.

## APOIO AO CURSO DE SEGURANÇA DE FRONTEIRA - NÍVEL PERADOR - 30º EDIÇÃO

- No dia 28 de maio de 2015, o TG apoiou com as instalações no curso de segurança de fronteira da Polícia Militar, destinado aos 39 policiais militares, civis e bombeiros militares do município de Colorado do Oeste, Cerejeiras, Vilhena e Chupinguaia, nas instruções práticas com GPS.

#### APOIO À SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE

- No dia 29 de maio de 2015, Atiradores foram empregados em apoio a Secretaria Municipal de Esportes para a abertura dos JOEM. Na ocasião, os atiradores atuaram como Guarda Bandeiras. Onde ouve a participação do público no canto do Hino Nacional.

#### **DIA DO DESAFIO**

- No dia 27 de maio de 2015 conforme apoio firmado com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, foram realizadas atividades físicas com todos os Atiradores contribuindo para que o município de Colorado do Oeste obtivesse êxito na disputa com a cidade de Peabiru, no Paraná no dia do Desafio.

#### ANIVERSÁRIO DE COLORADO DO OESTE

- No dia 16 de junho de 2015, o Tiro-de-Guerra participou no controle da área de estacionamento com efetivo de 06 integrantes, no 1º Festival de Pesca no Lago do Terminal Rodoviário.

### APOIO À 29ª EXPOCOL

- No dia 17 de junho de 2016 o Tiro-de-Guerra realizou em apoio a Coordenadoria Municipal de Transportes e Trânsito e em conjunto com a Polícia Militar do Estado de Rondônia e Ministério Público, a segurança e bloqueio das vias de acesso para a cavalgada da 28ª Expocol.

### MARCHA DE 8 KM A PÉ

- No dia 03 de julho de 2015 foi realizado pelos Atiradores a marcha à pé de 8 km, marcha administrativa, através estrada no interior da zona urbana de onde transcorreu dentro do previsto.

### MARCHA DE 12 KM A PÉ

- No dia 03 de julho de 2015 foi realizado pelos Atiradores a marcha à pé de 12 km,

marcha operacional., através estrada no interior da zona urbana de onde transcorreu dentro do previsto.

### MARCHA DE 16 KM A PÉ

- No dia 14 de setembro de 2015 foi realizado pelos Atiradores a marcha à pé de 16 km, marcha operacional. Esta foi realizada através da estrada RO 485 rumo a Corumbiara, onde transcorreu dentro do previsto.

### **VISITA ECOLÓGICA**

- No dia 10 de novembro de 2015, foi realizada nas dependências do Tiro-de-Guerra, uma palestra e visita ecológica com os alunos do 4º e 5º ano da Escola Estadual Duque de Caxias, zona rural.

### COMPANHA DE VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA ANIMAL

- No dia 21 de novembro de 2015 este TG participou no apoio a Campanha de Vacinação anti-rábica animal, realizado pela Divisão de Vigilância Sanitária/Controle de Zoonoses.

#### **APOIO AO IFRO**

- Esta OFR disponibilizou 02 (dois) monitores para apoio aos alunos do Instituto Federal de Rondônia – Colorado do Oeste, no dia 03 de setembro para instruí-los quanto ao desfile do dia da Independência. A Instrução contou com a participação do Chefe de Instrução e gerou a Portaria número 424 de 18 de Setembro de 2014 daquele estabelecimento de Ensino, onde esse agradece o **TG 12-001** pelo apoio prestado.

#### CONCLUSÃO

- O TG 12-001 tem pautado seu trabalho dentro do que é previsto nas diretrizes do Plano Regional de Instrução da 12ª Região Militar, do R 138, do Programa Padrão de Instrução PPB-5/2 e demais legislações pertinentes. No que tange à instrução, atingiu quase todos os objetivos propostos, tornando o atirador esclarecido dos problemas locais, interessados nas aspirações de sua comunidade e cidadãos integrados na sociedade.

## 3. Junta de Serviço Militar

A Junta de Serviço Militar é um órgão alistador pertencente à estrutura administrativa da Prefeitura Municipal, responsável por realizar as inscrições e registros para o serviço militar obrigatório; Controlar os dados e informações dos registros da Junta Militar; Executar outras tarefas correlatas.

### No exercício de 2014 foram realizados:

- 126 Alistamentos;
- 10 Emissões de Atestados de Desobrigado;
- 50 Declarações; e
- 87 Emissões de C.D.I (Certificado de Dispensa de Incorporação).

## 4. CPLM – Comissão Permanente de Licitações

A Comissão Permanente de Licitação (CPLM) tem a função de receber, examinar e julgar todos os documentos e procedimentos relativos ao cadastramento de licitantes e às licitações nas diversas modalidades.

A missão da CPL é selecionar a proposta mais vantajosa para Administração, visando à economicidade na aquisição de bens e contratação de serviços.

- Foram concluídos:
- 83 Processos por Dispensa de Licitação;
- 18 Processos na modalidade de Pregão Presencial;
- 39 Processos na modalidade de Pregão Eletrônico;
- 09 Processos na modalidade de Tomada de Preços;
- Foram realizados:
- 33 novos cadastros de Empresas, sendo que, entre estes, 08 (onze) foram de ME e EPP;

### **Emitidos:**

- 11 Ofícios:
- 39 Memorandos.

## 5. CHEFIA DE GABINETE

Durante o exercício de 2015, foram emitidos:

- 591 (quinhentos e noventa e um) Ofícios;
- 67 (sessenta e sete) Memorandos.
- Foram atendidas aproximadamente 500 pessoas por mês, pela Chefia de Gabinete, onde os assuntos mais discutidos foram referentes a saúde, obras e serviços públicos.
- \* Atividades da Chefia de Gabinete previstas no PPA (Plano Plurianual) Ref. 2014-2017

Descrição	Metas Físicas	Unid. de Medida	Ating 201	
Gabinete do	Prefeito			
Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Gabinete do Prefeito	17	Unidade	04	23,52%
Aquisição de Veículos.	0	Unidade	0	100%

Firmar Acordo com a Associação Rondoniense de Municípios – AROM (Contribuições)	01	Unidade	Sim	100%
Firmar Acordo com a Confederação Nacional de Municípios – CNM (Contribuições)	01	Unidade	Sim	100%

Descrição	Metas Físicas	Unid. de Medida	Atingido 2015	
Coordenadoria Munic	cipal de Trâ	nsito		
Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para a COMTRAN	02	Unidade	0	0%

Descrição	Metas Físicas	Und de Medida	Ating 201	
Atividades do Tiro	o de Guerra	1		
Adolescentes a serem instruídos	50	Unidade	41	82%
Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Tiro de Guerra	07	Unidade	0	0%

### **CONCLUSÃO**

Resumindo e avaliando as informações apresentadas neste relatório, podemos observar que as metas e limites foram parcialmente cumpridos e atendidos, **alcançando 57,93%** das metas estabelecidas para o exercício de 2015.

É importante destacar que o Poder Executivo Municipal vem adotando diversas medidas de contenção de despesas, com vistas à manutenção do equilíbrio financeiro das contas municipais, justificando o cumprimento parcial das metas.

Colorado do Oeste, 29 de Janeiro de 2016.

**NILSON LUCHTENBERG JUNIOR** 

**Chefe de Gabinete** 

## RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO Exercício 2015

# A. IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL
- FUNDO MUNICIPAL DE ASSIS TENCIA SOCIAL
CNPJ: 04.391.512.0001-87 / 18.343.908/0001-63
Endereço:Rua João Nauê 4134 – Centro
Cidade/ UF: Colorado do Oeste - RO
Telefone ( 69) 3341-4209

Período de Referência: (Janeiro à Dezembro 2015).

#### **B. LOCAL DE FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA.**

[ ] Alugada [ ] Própria [X ] Cedida

### C. RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA.

Informe a quantidade de pessoas que trabalham na secretaria. SEMAS

Servidores	Quantidade
Funcionários Estatutários	33
Funcionário estatutário - INSS	02
Funcionários Comissionados	05
Funcionários Comissionados- INSS	01
Funcionários Estaduais Sem Remuneração	00
Funcionários Estaduais Com Remuneração	01
Cargos eletivos Conselho Tutelar	05
Suplente Conselho tutelar	01
Total de Funcionários	48

#### E. RESPONSAVEL PARA CONTATO COM A SECRETARIA.

#### **EXERCÍCIO DE 2015**

Nome: MARIA MARLUCIA DA SILVA	Função: SECRETARIA
<b>DDD/Telefone:</b> (69) 3341-4209 - (69) 9984 - 5342	E-mail:
	marluciavereadora@hotmail.com
	semascolorado@hotmail.com

#### **F. ATIVIDADES**

ANO: 2015

### Apresentação

A secretaria Municipal de Assistência Social criada conforme a Constituição Federal de 1988, tem a missão de promover o desenvolvimento social tendo como articulação e a execução e implementação de políticas, programas e ações que compõem a estratégia do Governo Federal de enfrentar o problema da inclusão social como questões de política nacional. A SEMAS desenvolve ações nas áreas de segurança alimentar e nutricional, renda e cidadania, políticas de assistência social e ações de geração de oportunidade para inclusão produtiva das famílias atendidas. Para que haja o enfretamento da pobreza e das desigualdades é necessário um trabalho integrado e também acompanhamento das políticas públicas para melhorá-las. Os programas funcionam considerando as demandas e sabemos que os indivíduos, famílias e comunidades, para os quais os aspectos: mais educação, mais saúde, mais emprego, moradia melhor acesso e saneamento, transporte público, lazer. Sabemos também que as ações numa área tem impacto sobre outras, somos sabedores que uma criança saudável aprende melhor na escola e assim todas as outras ações. O desafio de trabalharmos juntos: É promover a integração entre segmentos, considerando não as políticas públicas de uma secretaria, mas também de todos os setores. Os programas sociais possuem muitas interfaces. Cabe a SEMAS onde a gestora de assistência social procura estabelecer essas sinergias, porque são as pessoas que se encontram por colocar os programas para funcionar. Para isto precisamos ter uma boa sintonia com Estados, União, legislativo, Judicial. A assistência social a partir da constituição passou a integrar o sistema de seguridade social como política não contributiva. Portanto é direito do cidadão e dever do estado. A "Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) 8.742/1993 estabelece os objetivos, princípios e diretrizes da política, trata da organização e gestão das ações e do funcionamento. A política de assistência social é composta por programas, projetos, serviços e benefícios, que devem ser prestados pelos estados e de modo complementar, pelas entidades de assistência social. As ações de proteção da assistência social devem ser prestadas de forma integrada e articula entre si e com outras políticas sociais e estruturadas para atingir a universalidade da cobertura das necessidades e do atendimento de todos que dela necessitarem. As ações da política de assistência social são organizadas para promover o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários a capacidade de proteção da família, a autonomia e os próprios, a capacidade de proteção da família, a autonomia e o protagonismo dos indivíduos, famílias e comunidades. Para haver critérios dentro da LOA a SEMAS criou a Lei 1597/2011, onde atendemos o publico com urnas funerárias, translado, cestas básicas, passagens para pedintes, etc.

Os programas da SEMAS são:

#### PROGRAMA BOLSA FAMILIA

O Programa Bolsa família é uma ação de transferência direta de renda com condicionalidades, que beneficia famílias com renda mensal por pessoa até R\$ 154,00 em todos os municípios do País. O Objetivo é transferir renda para as famílias mais pobres do País, como medida para combater a fome e a pobreza e ao mesmo tempo, promover o acesso dessas famílias aos serviços públicos de saúde, educação e assistência social. A Bolsa Família faz parte do Fome

Zero e está contribuindo para redução da pobreza e das desigualdades sociais no pais para melhoria da situação alimentar e nutricional, para o aumento da frequência escolar e para a redução da mortalidade infantil dentre seus beneficiários. Quem pode participar do programa bolsa família com renda mensal de até R\$ **154,00**, as famílias são selecionadas com base no critério de renda familiar per capita de acordo com a estimativa de famílias pobres de cada município. A operação do programa: Além de estados e municípios a gestão dos programas é compartilhada entre os Ministérios do Desenvolvimento Social e combate a fome, da educação e da saúde. São estes dois últimos que respondem pelo acompanhamento das condicionalidades, por exemplo. A caixa econômica Federal é responsável pela logística de pagamento do Bolsa família, pelo envio dos cartões para as famílias e pela geração do Numero de identificação Social- NIS que é gerado a partir do Cadastro Único.

### **CONDICIONALIDADES SAÚDE**

Ao entrarem no Programa bolsa família, as famílias assumem compromissos na área da saúde e educação as chamadas " condicionalidades" cujo objetivo é ampliar o acesso dos cidadãos aos seus direitos básicos. O comprimento desses compromissos é condição para que a família permaneça no programa.

Em relação à SAÚDE a família deve:

Levar as crianças de 7 anos para vacinar e manter atualizados o calendário de vacinação; Levar as crianças para pesar, medir e serem examinadas conforme o calendário do MS; Levar as gestantes a participarem do pré-natal.

### EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO, AS FAMÍLIAS DEVEM:

Matricular as crianças e adolescentes de 06 á 17 anos na escola;

Garantir a frequência mínima de 85% das crianças de 6 a 15 anos nas aulas a cada mês; Garantir a frequência escolar mensal mínima de 75 % dos adolescentes de 16 e 17 anos; Informar a escola quando o aluno necessitar faltar e explicar o motivo;

Informar ao gestor do programa bolsa família sempre que algum aluno mudar de escola, para que os técnicos da prefeitura possam continuar acompanhando a frequência escolar desses alunos. No caso de crianças em situação do trabalho infantil, também é preciso garantir que elas frequentem as atividades sócias educativas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI). É tarefa do MDS juntamente com os ministérios da saúde e da educação fazendo assim o acompanhamento das condicionalidades, o acompanhamento é realizado por meio de sistemas específicos e tem como objetivos: Monitorar o cumprimento dos compromissos pelas famílias beneficiarias, como determina a legislação que criou o Bolsa Família; Responsabilizar o poder público pela garantia de acesso aos serviços e pela busca ativa das famílias mais excluídas e vulneráveis; Identificar nos casos de não cumprimento, as famílias em situação de maior vulnerabilidade e orientar ações do poder publico para o acompanhamento dessas famílias. As famílias em situação de descumprimento das condicionalidades estão sujeitas gradativas, que vão desde a notificação da família, passando pela suspensão do beneficio, podendo chegar ao cancelamento caso o descumprimento ocorra por vários períodos consecutivos. O objetivo das ações sanções gradativas é permitir que as famílias que não cumprem as condicionalidades sejam identificadas, acompanhadas e que os problemas que geraram o descumprimento possam ser resolvidos.

#### IGD INDICE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA

É para apoiar os Municípios onde os mesmos tem autonomia para definir quais as suas prioridades para utilização dos recursos do IGD. Essa decisão depende das necessidades de cada Município, de suas prioridades e da legislação financeira e orçamentária local, que determina de que forma os recursos podem ser incorporados ao orçamento e ser utilizados. Para que isto aconteça o ICS tem que tomar decisões que são prioridades.

### SUAS-SISTEMA ÚNICO DE ASSISTENCIA SOCIAL

O "SUAS" implantado no ano de 2005 é uma sistema constituído nacionalmente com direção única, caracterizado pela gestão compartilhada e co-financiamento das ações pelos três entes federados e pelo controle social exercido pelos conselhos de assistência social dos municípios, estado e união. No "SUAS", as ações da assistência social são organizadas tendo como referencia o território onde as pessoas moram, considerando suas demandas e necessidades. Os programas, projetos, serviços benefícios devem ser desenvolvidos nos territórios mais vulneráveis, tendo a família como foco de atenção. As ações da assistência social no SUAS são organizadas em dois tipos de proteção, básica e especial, e desenvolvidas e ou coordenadas pelas unidades públicas. Onde foi criado o CRAS- Centro de Referencia da Assistência Social. Para integrarem o SUAS e receberem incentivos e acesso a recursos do co-financiamento federal, os municípios devem apresentar determinadas condições de gestão, atendendo requisitos e solicitando sua habitação em um dos níveis de gestão, inicial, básica ou plena, junto às comissões intergestores bipartites (CIB) de seus estados. A implantação do SUAS, como um sistema único e nacional, trouxe para a assistência social maior organicidade entre os serviços, benefícios, programas e projetos, maior articulação entre as ações do Município.

### PROTEÇÃO SOCIAL DO SUAS

A assistência social, por meio da proteção social básica e especial, visa ofertar um conjunto de programas, serviços, projetos e benefícios com o objetivo de afiançar seguranças sociais para a prevenção, proteção e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade e risco e a promoção e defesa dos direitos. As ações desenvolvidas buscam articular as transferências de renda com os serviços sócio-assistenciais na perspectiva de oferecer maiores oportunidades e mais possibilidades de desenvolvimento de indivíduos, famílias e comunidades. A proteção social básica é o conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social estruturados para prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidade e aquisição e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

### CENTRO DE REFERENCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL

O Centro de Referencia de Assistência Social é a unidade publica de assistência social, de base municipal, localizada em área com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinada a prestação de serviços e programas sócio assistenciais da proteção social básica as famílias, e a articulação destes serviços no seu território de abrangência de modo a potencializar a proteção social e atuando na perspectiva da intersetorialidade.

### PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL A FAMILIA- PAIF

O programa de atenção integral a família é um conjunto de ações continuadas desenvolvidas necessariamente nos centro de referencia de assistência social (CRAS). Cabe ao PAIF a prestação de serviços de acolhimento, acompanhamento, inserção em serviços sócio educativas e de convivência desenvolvimento de atividades coletivas e comunitárias e encaminhamento das famílias para os demais serviços sócio assistenciais e de outras políticas. A ação principal do programa PAIF é o acompanhamento sócio familiar. O PAIF constitui-se em um importante programa para a política de assistência social, pois ao mesmo tempo em que fortalece a família para exercer seu papel protetivo, oferece proteção ás famílias e seus membros.

#### Objetivo:

Oferecer proteção integral a família e seus membros;

Prevenir o rompimento dos vínculos familiares e a violência no âmbito de suas relações; Garantir o direito á convivência familiar e comunitária; Contribuir para o processo da autonomia e da emancipação social da família. Famílias cujos membros encontra-se em situação de vulnerabilidade social por questão diversas como as de gêneros, etnias, deficiência, idade, entre outras. São priorizadas no PAIF as famílias inseridas no cadastro único, são aquelas beneficiaria do programa bolsa família e do beneficio de prestação continuada.

## BENEFICIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA DA ASSISTENCIA SOCIAL - BPC

O BPC é um beneficio da política de Assistência social, por isto não é contributivo. Está previsto na constituição federal de 1988 e regulamentado na LOA, estatuto do Idoso, e em normativas de caráter operacional. O beneficio consiste no pagamento de um salário mínimo mensal ás pessoas Idosas e pessoas com deficiência, cuja a renda familiar por pessoa não ultrapasse o correspondente a um quarto do salário mínimo por mês. O BPC integra a proteção social básica do sistema único de assistência social (SUAS) e deve ser prestado em articulação com os diversos serviços de assistência social e de outras políticas, este beneficio é financiado integralmente com recursos do Governo Federal.

#### Como participar:

O município colabora com o acesso ao beneficio por meio da atuação das equipes dos serviços da política de assistência social, especialmente as do Centro de Referencia de Assistência Social (CRAS), através da divulgação do beneficio, identificação de possíveis beneficiários, orientação sobre os critérios, objetivos e dinâmica do benefícios, com a inserção nos serviços da política de assistência social dentre outras políticas, com o monitoramento e avaliação do benefício e seus impactos na família.

#### PROJOVEM ADOLESCENTE

Este programa foi implantado no Município em julho de 2008 com três coletivos de 25 adolescente, num total de 75 adolescente, o Projovem Adolescente integra a proteção social básica do SUAS e configura-se como uma reformulação do agente jovem no contexto da política nacional da Juventude elaborada pelo governo federal. Este programa destina-se aos jovens de 15 à 17 anos, proporcionando capacidade teórica e pratica, por meio de atividades que não configuram trabalho, mais que possibilitam a permanência do jovem no sistema de

ensino e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, preparando-o para futuras inserções no mundo do trabalho. Por intermédio do Projovem adolescente, o jovem recebe diretamente uma bolsa durante o período em que estiver inserido no programa e atuando em sua comunidade.

### **CARTEIRA DO IDOSO**

A carteira do idoso é um documento emitido pelo Ministério de Desenvolvimento Social e combate a fome e fornecido pelas Secretarias Municipais de Assistência Social, destinado ás pessoas idosas que possua renda igual ou inferior a dois salários mínimos e que não tenha meios de comprovarem suas rendas. A carteira possibilita o desconto de no mínimo 50% no valor de passagens rodoviários, ou acesso a duas vagas gratuitas por veículos. A gratuidade ou desconto é instituído pelo Estatuto do Idoso, art. 40 e destina-se a todos os idosos com a renda estabelecida mas apenas aqueles que não tem comprovante de renda recebem a carteira do idoso. A carteira do Idoso possui numeração única nacional por meio do numero de identificação social (NIS), e tem validade de dois a dois anos, em todo território nacional.

## PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL- PETI

O programa PETI, compreende um conjunto de ações com objetivo de retirar crianças e adolescentes do trabalho precoce por intermédio de três eixos básicos:

Transferência direta de renda com recursos do MDS, a famílias de crianças e /ou adolescentes envolvidos em qualquer situação de trabalho, por intermédio de cartão magnético. Oferta atividades sócio educativas a crianças e adolescentes, co-financiado pelo MDS e organizado pelos municípios. Acompanhamento sócio familiar. O trabalho infantil expõe as crianças a vários riscos, prejudicando assim o seu desenvolvimento e configura-se como uma violação de direito. As ações da política de assistência social de enfrentamento do trabalho infantil apóiam as famílias no seu papel protetivo e oferecem ás crianças e adolescentes atividades que contribuem para o seu desenvolvimento individual e social. Para isto a Secretaria Municipal de Assistência Social, tem uma grande participação com técnicos e profissionais com as seguinte finalidades: Identificação de crianças e adolescentes que se encontram em situação de risco, Inserção de dados das famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho no cadastro Único dos programas sociais, com marcação do campo 270 do cadunico. Organização e manutenção obrigatórias de serviços sócio educativas para crianças e adolescentes no horário contrário da escola; Inserção de dados referentes a freqüência nas ações sócio educativas no sistema especifico do PETI (SISPETI) Acompanhamento das crianças, adolescentes e famílias e sua inserção na rede sócia assistencial e de outras políticas.

### EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

As ações de educação Alimentar e Nutricional promovem ações que levam a praticas alimentares mais adequadas, permitindo as pessoas selecionar e consumir alimentos saudáveis e nutritivos, valorizando a diversidades dos produtos regionais e as vantagens de se aproveitar os alimentos integralmente, reduzindo os desperdícios. Com isso procura-se também resgatar tradições alimentares e sensibilizar a população para a necessidade de uma alimentação adequada desde a infância até a terceira idade.

#### **CONSELHO TUTELAR**

Com objetivo de garantia defesa dos direitos das crianças e adolescentes, como corolário da norma constitucional contida no artigo 277, foi promulgado o Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA, através da Lei 8.069 de 13 de julho de 1990, criando os Conselhos Municipais de Direito da Criança e do Adolescente, os Fundos Municipais e os Conselhos Tutelares, estes últimos com o objetivo de garantir a toda e qualquer criança/adolescente, independente da classe social a qual pertença, o atendimento adequado caso seus direitos sejam violados. A lei orgânica da Assistência Social- LOAS -Lei 8.742 de 07 de Dezembro de 1993, estabelece, por sua vez, que a assistência social tem por objetivos, dentre outros: a proteção à família e á adolescência; a o amparo ás crianças e adolescentes menos favorecidas. O conselho tutelar é um órgão estratégico na sociedade brasileira, com a missão de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, e o potencial de contribuir para mudanças profundas no atendimento á infância e adolescência. O Conselho Tutelar é um órgão permanente a autônomo, não jurisdicional (art. 131, ECA) e sempre que os direitos da crianças e adolescente forem violados, por ação ou omissão do Estado ou da sociedade, caberá ao Conselho Tutelar adotar as medidas de proteção cabíveis, ajuizado, quando necessário, representação junto á autoridade judiciária. Quando se diz que o conselho é autônomo diz se que o mesmo não depende de autorização do prefeito ou do Juiz para exercício de suas atribuições legais que lhe foram conferidas pela ECA. Em matéria técnica de sua competência, delibera e age aplicando as medidas praticas pertinentes, sem interferência externa. Exerce suas funções com independência, inclusive para denunciar e corrigir distorções existente na própria administração municipal relativas ao atendimento às crianças e aos adolescentes. O conselho tutelar também é vinculado administrativamente sem, contudo ser tecnicamente á Prefeitura Municipal o que ressalta a importância de uma relação ética e responsável com toda administração O Município ainda tem um programa que mantém com recursos próprios que é em parceria com a Pastoral da Criança, onde mensalmente a pastoral faz visitas com pesos e é entregue a multi-mistura que é confeccionada no programa.

### **CASA DE ACOLHIMENTO**

A Casa de acolhimento Cora Coralina tem como objetivo, oferecer proteção integral a criança e ao adolescente, conforme estabelecido nos artigos 3º 4º, do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA- as crianças/adolescentes gozam de todos os diretos fundamentais inerentes á pessoa humana em desenvolvimento; é dever da família da comunidade da sociedade em geral e do poder publico assegurar com absoluta prioridade, á efetivação dos direitos referente á vida, á saúde, á alimentação, á educação, á profissionalização, á cultura, a dignidade, ao respeito, á liberdade e á convivência familiar e comunitária. A Casa de Acolhimento Cora Coralina não faz acepções de pessoas, credo religião, raça, cor ou posição social. Nosso objetivo maior é atender as crianças e adolescentes da melhor forma possível; e possibilitar a auto-estima dos nossos acolhidos e suas famílias.

#### **COORDENADORIA DE ORÇAMENTO**

**RESPONSAVEL: ELZA RODRIGUES DA SILVA** 

Executou as seguintes atividades:

- Controle de Orçamento, montagem de processos administrativos e orçamentários, solicitação de pagamentos, memorandos, portarias e solicitação de diárias, ofícios, documentos diversos, prestação de contas de combustível e demais como xérox, leite, pão, bolo, emissão de requisições para os setores e às vezes até fazer as compras,

atendimentos ao público em geral, controle de todos os processos que foram tramitados em 2015. Elaboração do PPA, LOA e LDO.

#### SEÇÃO DE CTPS E SEC. EXEC. DOS CONSELHOS

RESPONSAVEL: AURICÉLIA PINHO

Executou as seguintes atividades:

511 (quinhentos e onze) CTPS de Janeiro à Dezembro/2015.

- CMDCA: 08 (oito) reuniões;
- CMAS: 09 (nove) reuniões.

Executou as seguintes atividades:

- A servidora auxilia no atendimento ao publico, faz a elaboração, participa das reuniões e elabora as ATAS e faz todos os documentos relativos aos Conselhos da SEMAS;
- Elabora outros documentos administrativos, faz entrega documentos no fórum, Promotoria Publica, Prefeitura, faz o controle de pessoal e outros serviços de ordem administrativa diretamente ligada a Secretária da SEMAS.

#### **CASA DE ACOLHIMENTO**

#### A. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição: CASA DE ACOLHIMENTO CORA CORALINA
Endereço: Av. PAULO DE A. RIBEIRO № 3948: CENTRO.
Período de Referencia: (Janeiro á Dezembro de 2015)

- B. LOCAL DE FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO.
- [] Alugada [x] Própria [] Cedida
- C. ESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO.

Representante Legal: Aparecida Neris da Silva
CARGO: Diretora guardiã: Dec: Nomeação №. 014/2010

#### 1- Apresentação

Esta Instituição denominada, Casa de Abrigo Municipal "CORA CORALINA", foi criada em 1990, e regulamentada o funcionamento da entidade conforme resolução nº.002/2000.

Conforme mudanças no Estatuto da Criança e do Adolescente, hoje denominada Casa de Acolhimento Institucional Cora Coralina.

A casa foi criada devido à demanda de crianças e adolescentes em situação de risco, problemas familiares, vulnerabilidade social, visando diminuir assim os maus tratos com os mesmos, tendo como sede própria na Av. Paulo de Assis Ribeiro nº. 3948, que foi contemplada, em 2004, com um convênio específico para este fim.

A Instituição dispõe de (04) quatro quartos, (02) dois banheiros, (01) uma sala, (01) uma cozinha, (02) duas áreas, (01) uma sala de refeição, (01) um quintal de areia, com parquinho e (01) uma guarita para vigia; foi contemplada em 2011 com (01) uma secretaria; foi construída (01) uma lavanderia em 2013.

Em 2015 foram realizado (02) dois Projetos: sendo eles Projeto Igreja Deus com os acolhidos da Instituição; as ações do projeto aconteceram na casa de acolhimento, todo os ultima sábado de cada mês, das 14h ás 16h; onde as envolvidas no projeto, serviam o lanche da tarde, e faziam varias brincadeiras com os acolhidos da instituição e presentearam os usuários em datas especifica como aniversario, páscoa, natal;

Projeto Igreja Assembléia de Deus com os mesmos objetivos da Igreja de Deus, todos os primeiro domingo do mês;

A direção desenvolveu dois projetos que foi contemplado pelo Judiciário, um para comprar tinta para pintar a instituição e o outro para tratamento dentário de crianças acolhidas.

Realizada em 2015, Audiência concentrada na Casa de Acolhimento com Juiz, Promotor, Assistente Social, Psicóloga, Secretaria de Saúde, Secretaria de Assistência Social, Diretora da casa de acolhimento e família interessados em adotar crianças.

Em conformidade com a Lei nº. 8.069/90 Estatuto da Criança e do Adolescente artigos 90; 92; 98, é especificado que a Casa de Acolhimento Cora Coralina, tem como finalidade a Medida de Proteção e o desenvolvimento de crianças e adolescentes de zero (00) a dezoito (18) anos de idade enquanto acolhidos na instituição. E esse atendimento e totalmente gratuito, sendo todas as despesas de inteira responsabilidade da Prefeitura deste Município, tais como, luz, água, telefone, internet, recursos humanos, alimentação, material escolar, remédio, material de higiene e limpeza, vestuário e outros, enquanto acolhidos na instituição.

A Casa de acolhimento Cora Coralina tem como objetivo, oferecer proteção integral a criança e ao adolescente, conforme estabelecido nos artigos 3º 4º, do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA- as crianças/adolescentes gozam de todos os diretos fundamentais inerentes á pessoa humana em desenvolvimento; é dever da família da comunidade da sociedade em geral e do poder publico assegurar com absoluta prioridade, á efetivação dos direitos referente á vida, á saúde, á alimentação, á educação, á profissionalização, á cultura, a dignidade, ao respeito, á liberdade e á convivência familiar e comunitária.

De acordo as especificações acima, afirmamos que nosso objetivo maior é promover o pleno desenvolvimento das crianças e adolescentes em situação de risco, e vulnerabilidade social, acolhidos na Instituição; Bem como estar em consonância com as Leis pertinente de nosso País;

A Casa de Acolhimento Cora Coralina não faz acepções de pessoas, credo religião, raça, cor ou posição social. Nosso objetivo maior é atender as crianças e adolescentes e suas famílias da melhor forma possível; e possibilitar a auto-estima dos nossos acolhidos e suas famílias.

Para tanto sua ação devera, garantir o processo da inclusão social das crianças e adolescentes excluídos da convivência sócios familiar.

- . Atendimento personalizado e em pequenos grupos;
- . Preservando os vínculos com suas famílias e promoção da reintegração familiar;
- . Integração em família substituta, quando esgotados os recursos de manutenção na família natural ou extensa;
- . Atendimento psicológico e social.
- . Propiciar a participação na vida da comunidade local.
- . Preparar gradativamente os usuários para o desligamento da instituição.

- . Participação de pessoas da comunidade no processo educativo;
- . Propiciar acesso ao lazer e recreação dentro e fora da instituição;

A Estrutura funcional humana desta instituição conta com (10) dez funcionários, (01) uma diretora que é guardiã legal das crianças e adolescentes acolhidos, (03) três atendentes social que trabalham em plantões de 12h, se encarrega do cuidado da educação, das tarefas escolares, de crianças/adolescentes; (03) três funcionarias que trabalham em plantões de 12h, que se encarrega de preparar a alimentação, da limpeza, da organização do ambiente, de lavar as roupas; (03) três vigia noturno.

#### **SERVICOS ROTINEIROS**

Encaminhamento e acompanhamento para a rede de educação formal, visitas á escola p/ comprovação de rendimentos e frequência escolar;

Levar e buscar crianças nas escolas; 16 de Julho; Marcos Donadon; Manoel Bandeira; Tarsila do Amaral.

Encaminhamento para serviço de saúde, tais como, consultas, dentista, vacinas e exames periódicos, e outros conforme necessidade;

Atendimento psicossocial individualizado e grupal;

Acompanhamento de crianças e adolescente ao Fórum para audiências; e Delegacia Civil p/a registros de BO etc.

Garantia ao acesso de instrumentos de cidadania, providenciando documentação (certidão de nascimento, identidade, CPF etc.).

Preparação de crianças/adolescentes para o desligamento da Entidade.

Encaminhamentos para curso semiprofissionalizantes tais como; Pintura em tecido, Computação, Manicure e Pedi cure etc..

Comemoração em datas de aniversários, natal, páscoa e dia das crianças, com a participação da comunidade local Secretaria de Assistência Social e famílias dos usuários.

Visitas as famílias dos usuários para acompanhamento e possível retorno da criança e do adolescente ao convívio familiar.

Participação em escola dominical evangélica;

De acordo as especificações acima, afirmamos que nosso objetivo maior é zelar e preparar a criança e adolescentes para ingressar na comunidade sociocultural, com capacidade de viver ativamente em sociedade, promover o pleno desenvolvimento das mesmas, em aspectos sociais.

Atendimentos psicológicos e social, individual e grupal uma vez por semana, e é essencial que haja este atendimento dos usuários para o retorno a sua família de origem, devido o estado que se encontram, ao ser acolhido;

Aumentar a participação espontânea dos acolhidos nas atividades, criando desafios que produzam iniciativa para resolver pequenos problemas do cotidiano da casa;

Garantir acolhimento, proteção e acesso aos direitos sociais;

São oferecidos cinco (05), refeições diariamente; alimentação adequada, saudável e planejada, bem como vestuário e acessórios que permitam o estimulo, da alta estima de crianças e adolescentes que foram violados em seus direitos mais básicos, para que não se sintam inferiores daqueles com quem convivam socialmente.

### 2. ATIVIDADE (serviço ou projeto)

**DESCRIÇÃO**: A casa de acolhimento Cora Coralina, visa contribuir para que crianças/adolescentes, que vivem em situação de vulnerabilidade social tenham oportunidade de transformação dessa condição, construindo sua identidade pessoal e fortalecendo seu vinculo familiar e comunitário.

**OBJETIVO**: Atender todas as crianças/adolescentes, que foram acolhidos pelo Conselho Tutelar e Vara da Infância;

PÚBLICO ALVO: Crianças e Adolescentes de (00) zero a (18) dezoito anos incompleto

- Nº. TOTAL DE BENEFICIARIOS ATENDIDOS DE FORMA GRATUITA: (37) TRINTA E UM.
- 3. ORDEM DE NUMERO
- (31) CRIANÇAS E ADOLESCENTES
- (02) CRIANÇAS E ADOLESCENTES VITIMAS DE VIOLENCIA SEXUAL
- (05) ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI
- (05) ADOLESCENTES DE 12 A 18 ANOS
- (06) CRIANÇAS ABAIXO DOS 6 ANOS
- (10) CRIANÇAS ABAIXO DOS 12 ANOS
- (03) CRIANÇAS ABAIXO DOS 02 ANOS
- (07) FAMILIA

Área Geográfica de abrangência do projeto:

- (X) **Município** (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito Municipal).
- (x) Zona Urbana e Rural

A Casa de Acolhimento Cora Coralina é composta por (10) dez funcionários que tem funções diversas, como em todo lugar onde existe mais que um servidor as diferenças existem mais são contornadas com reuniões e palestras.

### **CONSELHO TUTELAR**

B. LOCAL DE FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA.					
( ) Alugada	( ) Própria	( x ) Cedida			

#### C. ESTRUTURA DA SECRETARIA (SEMAS)

Representante Legal: MARIA MARLUCIA DA SILVA		
Cargo: Secretária	Dec. Nomeação №. 038/13	

### A. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Secretaria: SEMAS – Conselho Tutelar	
Endereço: Rua João Nauê nº. 4166- Centro	
Período de Referencia: Janeiro a Dezembro de 2015.	

B. LOCAL DE FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA.				
( ) Alugada	( ) Própria	( x ) Cedida		

#### C. ESTRUTURA DA SECRETARIA (SEMAS)

Representante Legal: MARIA MARLUCIA DA SILVA	
Cargo: Secretária	Dec. Nomeação №. 038/13

#### D. RESPONSÁVEIS PARA CONTATO COM A SECRETARIA.

#### (Conselho Tutelar)

Nome: Reinaldo De Souza Cabecioni / Vandicléia Gama Freitas	Cargo: COORDENADORES
DDD/Telefone: (69) 3341-3014	E-mail: conselhotutelarcolorado_ro
Celular. (69) 8436-2580 ou 9913-0312	@ hotmail.com

O presente registro visa prestar contas das atividades desenvolvidas por este órgão, através dos conselheiros tutelares atuantes: Reinaldo, Vandicléia, Leandra, Carmosina e Edmilson, Tendo inicio em **01/01/2015 até 31/12/2015**, a fim de conhecer os atendimentos relacionados aos direitos da criança e do adolescente, principalmente quando se trata das <u>violações dos direitos dos mesmos</u>.

No primeiro momento a análise qualitativa que se segue tem caráter avaliativo dos atendimentos, expressando as conclusões subjetivas a partir dos atendimentos deste conselho tutelar, não tendo dados estatísticos exatamente, devido à ausência de recursos para sua realização. Tendo os conselheiros tutelares ligados diretos e indiretamente no atendimento a clientela e sob a orientação da Lei 8.069/90 ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

#### **DOS ATENDIMENTOS:**

- ✓ Na Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade em todos seus aspectos, complementando a ação da família e da comunidade, a mesma está dividida em "Creche e Pré − Escolar". Este órgão, além de ter realizado visitas cotidianas na Creche, atendeu várias solicitações da população em relação a pedido de vagas na referida instituição.
- ✓ No Pré − Escolar, também realizamos visitas cotidianas, porém, levamos orientações, tanto individual quanto coletiva, onde se percebe o desejo dos profissionais em obter informações necessárias sobre o trabalho desenvolvido pelo conselho tutelar, para assim contribuir com melhorias no desenvolvimento na área da educação.
- No Ensino Fundamental e Médio, tanto rural, quanto urbano, o qual é de responsabilidade do Poder Público, este conselho tutelar realizou inúmeras visitas nas escolas rurais e urbanas, onde realizamos visitas, orientações, conscientização e palestras, esclarecimentos sobre o ECA (Estatuto da criança e do adolescente), atendendo casos individuais e coletivos. Atendemos também solicitações dos coordenadores de escolas, para orientar e acompanhar casos que envolvem crianças e adolescentes.
- ✓ Também recebemos denúncias que chegam ao nosso conhecimento em relação a situações de irregularidades nas escolas, as quais infringem os direitos dos alunos, onde realizamos visitas para averiguações e quando tais reclamações são verídicas procuramos soluções junto aos órgãos competentes para resolver o problema.

- Na área da educação, este órgão desenvolveu um trabalho, onde vem contribuindo com as escolas rurais e urbanas, em relação à Evasão escolar, atendendo assim a ficha FICAI (Ficha de Comunicação do Aluno Infreqüente), o qual orientamos diretamente aos pais ou responsáveis sobre a responsabilidade conforme os artigos 22 e 129 Inciso V do ECA, e advertimos os responsáveis, conforme o ECA, obtivemos resultados positivos em relação ao acompanhamento dos responsáveis, na freqüência escolar e permanência dos alunos na escola.
- ✓ Este órgão também atendeu situações no Programa PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil); com participação e orientação aos integrantes inclusos do programa, advertidos sobre as responsabilidades, realizando também visitas na Creche Municipal "Pingo de Gente", na casa de acolhimento "Cora Coralina", no "CCIA II" e outros.
- ✓ Este órgão realizou vários acompanhamentos fora do Município, onde cumprimos determinações judiciais, baseados em medidas aplicadas pelo poder judiciário.
- Este órgão efetua atendimento com o apoio da Polícia Militar, Polícia Civil, onde realizamos acompanhamento para adolescentes infratores e oitivas quando desacompanhado de seus responsáveis ou quando seus direitos foram violados, entre outras entidades, tais como: Escola Agrotécnica Federal, entidades Filantrópicas, onde realizamos trabalho de aconselhamento, orientação e encaminhamentos, tanto individual quanto coletivo, com objetivo de melhoria na sociedade e no bem estar da criança e do adolescente e também da população em geral.
- ✓ Na área da Saúde, são constantes os pedidos de ajuda que chega ao nosso conhecimento, solicitando agendamento de consultas para médicos especialistas, pedidos de auxilio para cadastros de medicamentos controlados, solicitações para realizar exames complexos e auxilio para adquirir passagens a fim de realizar tratamento fora do domicílio.
- ✓ Este órgão atende diariamente casos de famílias, onde orientamos e encaminhamos a outros órgãos competentes como: Ministério Público, Juizado da Infância e Adolescência, Defensoria Pública, para que seja legalizada situação de guarda, pensão alimentícia etc.
- Além dos pontos citados, este órgão também atende situações que envolvem criança e adolescente que passam por situação de risco ou constrangimento tais como: maus tratos, espancamentos, abuso ou exploração sexual. Lembrando que são casos sigilosos, sendo grande a demanda de pedido de ajuda por parte das famílias e da comunidade, relacionados a crianças e adolescentes envolvidas em situações constrangedoras. Atendemos casos de adolescentes que querem viver parte de seu tempo na rua, praticando delitos e usando droga. Acompanhando cada caso, constata-se que grande parte destes casos é de famílias carentes onde são privados desde a primeira infância e em muitos casos a falta de estrutura familiar, porém, estes atendimentos têm se ampliado no sentido de compreender e orientar que as privações vivenciadas não estão representadas somente nos vínculos biológicos e sociais, mas pela falta de uma infra-estrutura familiar agravando se pela escassez de alimentação e desemprego, assim sendo, os jovens sofrem influência destas características e sufocados passam a praticar atos infracionais. Diante das situações encontradas, percebe-se a necessidade da criação de algum programa de auxílio e amparo às famílias, as crianças e principalmente aos adolescentes, incluindo orientação social, psicológica e até implantação de alguma espécie de curso profissionalizante.

- ✓ Lembrando que a demanda de casos para atendimento dos profissionais como psicólogo e assistente social no Município é numerosa e a procura é cada vez mais, sendo a situação que envolve as famílias que necessitam dos mesmos, sendo difícil atendimento a toda clientela.
- Podemos afirmar que a quantidade de orientação prestada por este órgão é significativa, denotando a receptividade e confiabilidade que o órgão tem perante a comunidade, onde adquirindo nestes últimos anos a divulgação e implementação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) em todas as escolas do Município e na sociedade.

Segue abaixo número de atendimentos realizados por este Conselho Tutelar desde **01 de Janeiro de 2015 até 31 de Dezembro de 2015**, sendo um total em média de atendimentos nas seguintes espécies:

- **415** atendimentos de Situações familiares; (agressões físicas, psicológicas e negligencia de pais ou responsáveis), com; aconselhamentos, orientações e advertências.
- 35 atendimentos de Situações de saúde; (solicitação de atendimento medico especializado).
- 66 atendimentos de visitas com orientação individual e coletiva nas escolas, sendo sobre "Direito e Deveres" tanto nas escolas rurais quanto urbanas, CCIA (Centro Coloradense para infância e juventude) e outros.
- 141 encaminhamentos de documentos em geral; (ofícios informativos de várias espécies, memorandos), incluindo informações e solicitações de providências relacionadas à violação dos direitos da criança e do adolescente incluindo também alunos evadidos da escola ou com irregularidades de documentos, solicitação de transferências escolares, solicitações de vagas no programa PETI (Programa de erradicação do trabalho infantil) e outros;
- 15 acompanhamentos / atendimentos denuncia de crianças ou adolescentes vítimas de maus tratos e vítimas de abuso ou exploração Sexual.
- -14 encaminhamentos de crianças e adolescentes para Casa de Abrigo "Cora Coralina".
- **140 atendimentos em plantões noturnos**, feriados e finais de semana em diversas situações envolvendo criança ou adolescente.
- Sendo solucionados também diversos casos somente com orientação e encaminhamentos via telefone.

### **DESCRIÇÃO:**

O trabalho do Conselho tutelar tem como objetivo "A garantia à proteção integral á criança e ao adolescente, conforme dispõe a lei 8.069/90 do Estatuto da Criança e do Adolescente, aplica-se excepcionalmente este estatuto ás pessoas entre dezoito e vinte e um ano de idade".

#### **OBJETIVO:**

Atender as crianças e adolescentes nas hipóteses previstas nos artigos 98 e 105 aplicando as medidas previstas no art.101, I a VII, Atender e aconselhar pais e responsáveis, aplicando as medidas previstas nos art.129, I a VII, promover a execução de suas decisões encaminhamentos aos órgãos de competência e representações contra a violação dos direitos previstos no art.220 inciso 3º e II, da Constituição Federal em nome da pessoa e da família e ao Ministério Publico casos de sua competência.

#### **PUBLICO ALVO:**

Excepcionalmente às pessoas entre dezoito e vinte e um ano de idade.

#### **PERIODO DE ATENDIMENTO:**

De segunda - feira a sexta – feira, das 07hs às 13hs, sábado e domingos (plantão).

#### **RESULTADOS OBTIDOS:**

O Conselho Tutelar acredita que trabalhando em conjunto na sociedade na observação e na busca de soluções das carências de nossas crianças e adolescentes terá forte impacto em melhorias sociais.

#### Nº TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NESTE ANO:

Atendidos **826** (Oitocentos e vinte e seis) pessoas, orientadas e encaminhadas neste Conselho Tutelar no ano de 2015, com exceção as realizada via telefônicas.

## **CRAS**

## I. IDENTIFICAÇÃO

ORGÃO: CRAS - CENTRO DE REFERENCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

ENDEREÇO: RUA RAIMUNDO ALVES DE SOUZA, № 4195, CENTRO

A. LOCAL DE FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO.

[] Alugada [] Própria [x] Cedida

### B. RESPONSÁVEL PARA CONTATO COM A SECRETARIA. (CRAS)

Nome: Ivaneide Souza Cargo: Gerente do Cras

DDD/Telefone: (69) 3341 1537 E-mail: ivaneidebortoli@hotmail.com

### C. RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA. (CRAS)

Servidores Quantidade

Funcionários Estatutários-07

Funcionários Gratificados-01

Total de Funcionários-08

D - EQUIPE DE REFERÊNCIA DO CRAS

CATEGORIA PROFISSIONAL CARGA HORARIA QUANTIDADE DE PROFISSIONAL

Assistente Social 40 horas-01

Psicólogo 40 horas- 01

Técnico do PBF 40 horas-02

Técnico do PAIF 40 horas-01

Serviços Gerais 40 horas- 01

Recepcionista 40 horas- 01

Motorista 40 horas-01

#### **II-PUBLICO ALVO:**

Famílias em situação de Vulnerabilidade Social.

### III - APRESENTAÇÃO

O Centro de Referência de Assistência Social (Cras) é uma unidade pública estatal descentralizada da Política Nacional de Assistência Social (PNAS). O principal serviço ofertado pelo Cras é o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif), cuja execução é obrigatória e exclusiva. Este consiste em um trabalho de caráter continuado que visa fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura de vínculos, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

O CRAS atua como a principal porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social (Suas), dada sua capilaridade nos territórios e é responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social. Além de ofertar serviços e ações de proteção básica, o Cras possui a função de gestão territorial da rede de assistência social básica, promovendo a organização e a articulação das unidades a ele referenciadas e o gerenciamento dos processos nele envolvidos. I-ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PAIF-Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif)

Quantidade de oficinas /cursos profissionalizantes oferecidos pelo PAIF- 06

Quantidade de alunos atendidos no curso de pintura em tecido no CRAS-15

Quantidade de alunos atendidos no curso de pintura em tecido no Idoso-15

Quantidade de alunos atendidos do curso de crochê e barbante- 20

Quantidade de alunos no curso de pintura em tela-15

Quantidade de alunos no curso de bordado em fita-15

Quantidade de alunos no curso de bordado em chinelo-15

Total de beneficiários atendidos-95

II-ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PBF-PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

INFORMAÇÕES DO CADUNICO

Cadastros Atualizados - 1.210

Cadastros gerados/Inclusão-28

Declaração Baixa renda de água e energia emitidas-72

Declaração do INSS para contribuição- 31

Atendimento SIBEC/cancelados, Bloqueados e Reversão de

Benefícios.- 418

Visitas domiciliares realizadas diretamente com cadastradores

do Bolsa Famílias-158

Atendimentos realizados pela Assistente Social- 64

Total de beneficiários atendidos no setor- 1.563

#### **III- ATENDIMENTOS DESENVOLVIDOS NO CRAS**

Atendimento Assistencial realizado às famílias em situação de vulnerabilidade social- 116

Atendimento social aos usuários do Programa Bolsa Família-84

Acompanhamento social à Idosos em situação de negligência ou maus tratos-04

Atendimento referente ao Beneficio de auxilio eventuais, conforme LOAS LEI

Nº 8.742, de 7 de Dezembro de 1993 art.15- 64

Isenção de IPTU: Beneficio para aposentados e pensionistas que recebam até

dois salários mínimos conforme com a Lei Municipal de nº. 1.575/2010- 25

Atendimento de acompanhamento social solicitados pelo Conselho Tutelar

Requerimento para solicitar Beneficio Assistencial BPC- 14

Atendimento social: Informações, orientações, encaminhamentos,

esclarecimentos sobre Benefícios para idosos e deficientes, tais como: passe

livre, auxilio doença, aposentadorias, bolsa família.- 34

Solicitação de 2º via de certidão de nascimento- 04

Solicitação de Passe livre estadual e interestadual para Idosos e Deficientes- 114

Visitas domiciliares- 105

Cestas básicas concedidas- 56

Atendimentos a Família beneficiária do Programa Minha Casa Minha Vida-46

Pessoas que participaram de cursos e oficinas- 60

Pessoas que receberam atendimento psicológico-37

Total de Atendimentos a Usuários-1.215

## CCIA II

#### A. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Secretaria: SEMAS – CCIA II	
Endereço: Rua: Parecis, 5454 – Edilon Noia	
Período de Referencia: Janeiro a Dezembro de 2015.	

#### B. LOCAL DE FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA.

( ) Alugada ( x ) Própria ( ) Cedida

#### C. ESTRUTURA DA SECRETARIA (SEMAS)

Representante Legal: Lucinéia de Oliveira Pereira	
Cargo: Diretora Social Educativa CCIA-II Dec. Nomeação №. 167/1	

#### D. RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA.

Servidores	Quantidade	
Funcionários Estatutários	03	
Funcionários Gratificados	02	
Total de Funcionários	05	

#### E. RESPONSÁVEL PARA CONTATO COM A SECRETARIA. (CCIA II)

Nome: Luciéia de Oliveira Pereira	Cargo: responsável
DDD/Telefone: (69) 3341-4847	E-mail: lucineiaop@hotmail.com

## F. ATIVIDADES

ANO: 2015

✓ JANEIRO; Férias
 ✓ FEVEREIRO; Limpeza do estabelecimento.
 ✓ MARÇO; visitas domiciliares e pesagem para o inicio das atividades a ser realizadas.
 ✓ ABRIL; Preparação e festividades para a páscoa, e visita domiciliares, trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças referente as datas comemorativa referente ao mês.
 ✓ MAIO; Pesagem e comemoração do DIA DAS MÃES.
 ✓ JUNHO; Visita domiciliar, pesagem e festa junina; c/ apresentação de quadrilha, comidas típicas e muita música.
 ✓ JULHO; Preparação da multimistura, visita domiciliar

e pesagem. Além das atividades rotineira e pedagógica desenvolvida com as

cria	nças.
CITA	nças.

- ✓ AGOSTO; Homenagem aos PAIS, (lembrancinhas) visitas e pesagem.
- ✓ **SETEMBRO**; visita e pesagem e atividades rotineiras e pedagógicas com as crianças..
- ✓ OUTUBRO; MÊS DA CRIANÇA; brincadeiras c/ pulapula. Visitas domiciliares e pesagem com muita festa para todas as crianças acompanhadas pela Pastoral.
- **√ NOVEMBRO**; Visitas e pesagem.
- ✓ **DEZEMBRO;** Encerramento com a última pesagem do ano. Neste dia haverá a entrega dos DIPLOMAS, para aqueles que completam 6 anos.

OBS. Durante o ano haverá palestra com as famílias da comunidade. Além da participação de médicos atendendo neste local as famílias. E atendimento assistencial e cursos para as famílias em situações de vulnerabilidade.

#### 2. ATIVIDADE (serviço ou projeto)

(DESCRIÇÃO) Esta instituição atende crianças com faixa etária entre 0 a 6 anos diariamente. E ainda FAMILIA, e GESTANTES.Todos cadastrados na PASTORAL DA CRIANÇA.

OBJETIVO:Buscar elementos norteadores para propiciar ás crianças e famílias usuários do C.C.I.A II, atividades de lazer, recreação e complementares: Contribuir para a formação cidadã proporcionando atividades e vivências sociais e informativas; Proporcionar o intercâmbio:

criança/família/família/comunidade; Criar espaços alternativos de lazer, tais como, passeios ecológicos, brinquedos grandes de madeira,integração da família; Incentivar os cuidados com higiene e limpeza do corpo e vestuário, através de palestras e cursos; Ensinar as crianças boas maneiras e práticas de convívio e relacionamento com as pessoas em geral; Curso de reaproveitamento de alimentos, padaria bordado em chinelos, reciclagem e outros; Visita domiciliar.

PÚBLICO ALVO: Crianças de 0 à 6 anos.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: De segunda feira a sexta feira das 07hs às 13hs.

RESULTADOS OBTIDOS: Nossa expectativa será na formação cidadã das crianças, que só é possível através do desenvolvimento sócio-cultural e do acesso a informação sobre valores, direitos e deveres, participando de atividades sócio –familiar, e lúdicas.

Nº. TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS DE FORMA GRATUITA: Aproximadamente 50 famílias e 60 crianças.

#### (ESTA ORDEM DE NUMEROS ESTA BASEADA NA REALIDADE DO CCIA).

- (x) Crianças
- (x) Mulheres;
- (x) Família;
- (x) Comunidades locais;

4) Informe a origem da principal fonte de recursos que custeiam as atividades, serviços e projetos realizados,

marcando na opção correspondente (se a secretaria recebe recursos de mais de uma fonte, informe os percentuais recebidos de cada fonte):
(x) Própria (recursos decorrentes da própria prefeitura)%
( ) Recursos dos SUS (recursos decorrentes da prestação de servidos e vinculados)%
( ) Recursos de Convenio Estadual (recursos destinados a execução de projetos%
( ) Recursos de Convenio Federal (recursos destinado a execução de projetos)%
( ) Outros (especificar a fonte de origem se convenio, parcerias com órgãos ou entidades publicas)%
5.) Preencha os campos abaixo com informações relativas a área de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos no Município, considerando a localização do conjunto de pessoa que usufrui os serviços prestados pela Secretaria (CCIA-II). Especifique a área de abrangência no espaço correspondente a opção escolhida:
Área Geográfica de abrangência do projeto:
( ) <b>Bairro</b> (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito local – Bairro).
( ) <b>Quadra</b> (s) (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito local – Quadra (s)).
(X) Município (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito Municipal).
( ) <b>Inter Municipal</b> (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito de outros Municípios citar).
Município:
Estado:
6) Informe qual a zona de operação de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos:
( ) Rural ( X ) Urbana ( ) Ambas (rural e Urbana).
(7) Outras informações: (Este espaço é destinado para informações adicionais que a secretaria tenha interesse em divulgar). Permite que a secretaria relate informações não contempladas nos itens preenchidos, como: avaliação da equipe da secretaria sobre o trabalho realizado; avaliação do público alvo sobre os benefícios recebidos; metodologias de intervenção; estratégias originais para enfrentar as dificuldades; impacto social da atuação; experiências inovadoras; resultados alcançados; etc.
CCIA I
A. IDENTIFICAÇÃO
Nome da Secretaria; (SEMTAS) C.C.I.A I-Centro Coloradense p/ Infância e adolescência
Endereço: Rua Tupi esq.com Solimões, Nº. 4352 - Bairro: Cruzeiro.
Período de Referência: (Janeiro a Dezembro 2015).
B. LOCAL DE FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA.

[ ] Alugada [x] Própria [ ] Cedida

#### C. ESTRUTURA DA SECRETARIA. (C.C.I.A. I)

Representante Legal: Hélia Costa Miranda	
Cargo: Diretora de Departamento do Centro comunitário I	Dec. Nomeação №

#### Relacione os Demais Cargos de Direção da Secretaria. (Até Divisão)

Nome: Hélia Costa Miranda	Função: Diretora de Departamento do Centro
	Comunitário I
Cargo:	Dec. Nomeação 283/2010
Nome: Izabel Aguiar de Oliveira.	
Cargo:	Dec. Nomeação N.º

Para que todos os cargos de direção sejam informados a secretaria poderá inserir novos quadros copiando e colando as informações solicitadas.

#### D. RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA.

Informe a quantidade de pessoas que trabalham na secretaria.

Servidores	Quantidade
Funcionários Estatutários	10
Funcionários Contratado C.L.T. (Pacs)	-
Funcionários Contrato Temporários	-
Funcionários Gratificados	-
Funcionários Estaduais Sem Remuneração	-
Funcionários Federais Sem Remuneração	-
Total de Funcionários	10

## E. RESPONSAVEL PARA CONTATO COM A SECRETARIA. (CCIA I)

Indique uma pessoa que conheça detalhadamente o desenvolvimento da secretaria de fácil contato para o Controle Interno e Controle Externo.

Nome Hélia costa Miranda	Cargo: Diretora do C.C.I. A I
DDD/Telefone: (69) 3341-1353 ou 84310531	E-mail: helem_karla@hotmail.com

<sup>\*</sup>Telefone Fixo e Celular caso tenha.

#### F. ATIVIDADES

ANO: 2015

1. Visando atender as crianças e adolescentes na faixa etária entre 06 a 17anos. O C.C.I. A desenvolve um trabalho sócio-educativo continuado de proteção básica de assistência social, que garante a segurança de convívio

e promovendo o fortalecimento de vínculos familiares e comunidade. Desenvolvendo juntamente com seu público alvo; atividades de esporte e lazer; atividades sócio-educativas, atividades artesanais desenvolvidas nas oficinas de cursos manuais, tais como; oficina de crochê oficina de ponto russo pintura em tecido. E complementação alimentar ( merenda)

- 2. Objetivamos proporcionar as crianças e adolescentes inseridas no programa SCFV /C.C.I. A I.
- a) Contribuir para a formação cidadã, proporcionando atividades e vivências sociais e informativas;
- b) Proporcionar intercâmbio entre as famílias, escola e comunidade;
- c) Socialização entre crianças e adolescentes nas dinâmicas de grupo e campeonatos esportivos
- d) Criar espaços alternativos de lazer, tais como, passeios de pique-nique, etc;
- e) Incentivar os cuidados com higiene e limpeza do corpo e vestuário;
- f) Ensinar boas maneiras e práticas de convívio e relacionamento com as pessoas em geral.

Promoção de palestras com profissionais diversos, tais como convidados, enfermeiros, psicólogos, entre outros;

Atividades Específicas:

- a) Futsal e Voleibol;
- b) Palestras e debates utilizando materiais áudios visuais para tratar de assuntos como gravidez na adolescência, DST/AIDS;
- c) Festas em datas comemorativas (Páscoa, dia das Mães, festa Junina dia das crianças,);
- d) Filmes de DVDs (seguido de conversação entre os alunos);

#### 2. ATIVIDADE (serviço ou projeto)

(DESCRIÇÃO) C.C.I. A I CENTRO COLORDENSE PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA I / SCFV SERVIÇO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO— Desenvolvido pela Secretaria Municipal de Assistência Social em parceria com o MDS.

OBJETIVO: a SOCIALIZAÇÃO E INCLUSÃO DAS CRIANÇAS E ADOLCESCENTES na fase Infanto juvenil em nosso município. Visando assim a valorização e a socialização de nossas crianças e adolescentes.

PÚBLICO ALVO: Crianças e adolescentes de 06ª a 17 anos

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: O Período previsto é Antagônico ao período escolar. Sendo que temos uma demanda que atende somente ao horário vespertino das (13h30min Horas às 17h00min Horas).

RESULTADOS OBTIDOS: Dentro do executado nos projetos as crianças e adolescentes se disponibilizam na complexidade da aprendizagem proposta nos cursos constatando-se o sucesso do programa, no sentido de promoção social e intelectual dos menores desta instituição, resultados esses na procura por toda a comunidade urbana sem diferença das classes sociais.

Nº. TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS DE FORMA GRATUITA: 90 crianças e adolescentes.

(ESTA ORDEM DE NUMEROS ESTA BASEADA NA REALIDADE DO CCIA).

- (2) Crianças e Adolescentes;
- ( ) Crianças e Adolescentes vitimas de violência sexual;

(X) <b>Município</b> (se localizado no âm		e usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo
· ·	<b>al</b> (se o conjunto de pesso bito de outros Municípios	oa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo s citar).
Município:		
Estado:		
6) Informe qual	a zona de operação de ab	rangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos:
( ) Rural	(X) Urbana	( ) Ambas (rural e Urbana).
divulgar). Permit equipe da secret	e que a secretaria relate i aria sobre o trabalho reali estratégias originais para e	tinado para informações adicionais que a secretaria tenha interesse em nformações não contempladas nos itens preenchidos, como: avaliação da izado; avaliação do público alvo sobre os benefícios recebidos; metodologias enfrentar as dificuldades; impacto social da atuação; experiências inovadoras;
interação entre c Ex. (Dia das mães reuniões de pais física algumas re	crianças adolescentes junt s, quadrilha e piquenique e responsáveis. Contando	s projetos de ação continuada, junto ao o projeto da guarda - Mirim com camente com a comunidade, que se fez presente nas datas comemorativas. do dia das crianças), prestigiando e apoiando nosso público alvo, nas o sempre como apoio da secretaria SEMAS, o C.C.I.A. I, teve em sua estrutura oliesportiva de grande valia principalmente para a passagens das águas que uprindo a necessidades.
1. Os que s	ão beneficiários da Bolsa I	Família recebem diretamente pelo cartão Bolsa Família.
	CEI	NTRO DE CONVIVENCIA IDOSO
1. IDENTIFICAÇÃ	O ia: SEMAS – TERCEIRA IDAD	.e
	adentes, 4797 – Bairro Odil	
	ncia: Janeiro a Dezembro de	
	ICIONAMENTO DA SECRE ( X ) Própria (	
3. ESTRUTURA D	A SECRETARIA (SEMAS)	
Representante Leg	gal: MARIA MARLUCIA DA S	ILVA
Cargo: Secretária		Dec. Nomeação №. 038/13

#### Relacione os Demais Cargos de Direção da Secretaria. (Até Divisão)

- Não Possui

#### 4. RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA.

Servidores	Quantidade	
Funcionários Estatutários	02	
Funcionários Gratificados	00	
Total de Funcionários	02	

#### 5. RESPONSÁVEL PARA CONTATO COM A SECRETARIA. (TERCEIRA IDADE)

Cargo: COORDENADORA
E-mail: oliveiraborbamarlete@hotmail.com

**6. ATIVIDADES** ANO: 2015

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2015:

Iniciamos as atividades deste ano no dia 12 (doze) de Fevereiro, numa quinta feira no dia da reunião, a Secretária de Assistência Social Maria Marlucia fez a abertura desejando boas vindas a todos e apresentando a nova Coordenadora Marlete Moreira de Oliveira Borba, que foi muito bem recebida por todos. Os trabalhos deste ano foram acontecendo gradativamente conforme de costume sempre obedecendo a calendário de programação. Nas terças feiras, foram 30 (trinta) sessões de atividades físicas, ministrado pelo professor Rogério (do Espaço Divas de Aeróbica), como voluntário, sendo estas desenvolvidas no salão da terceira idade, no período da 8hs às 9:30hs, após as atividades sempre foi servido o café da manhã, sendo cardápio. Após o lanche, foi ministrada pela funcionaria Suzana no primeiro semestre o curso de pintura em tecido, este curso acontecia também nas 5ª feiras, foram realizadas 30 aulas, no horário das 09h30min com término às 11 horas, nas 5ª feiras feira término às 10 horas. Participaram deste curso 18 mulheres e um homem. E no segundo semestre além da atividade física foi trabalhado curso de bordado em fita, curso este ministrada pela instrutora Ivanete Posso no horário das 09h30min às 11hs, nas terças feira e nas quintas das 08 às 10hs, sendo neste semestre totalizando 35 aulas com a participação de 18 mulheres.

- Às quintas-feiras aconteciam também as reuniões quinzenais, sendo realizadas 19(dezenove) reuniões no horário das 14h00min ás 18h00min com várias palestras, onde podemos contamos com a presença de religiosos católicos e evangélicos ministrando a palavra de Deus e orientando-os com mensagem otimista. Também contribuíram conosco nesta jornada, pessoas voluntárias como a professora Lucia Maria Borges funcionária da SEMEC Terezinha Jardim, Luana, funcionária do INSS falando sobre os benefícios e seus direitos, João Damásio, Irmã Rosangela e claro a Secretaria de Assistência Social Maria Marlucia, sempre contribuindo com sua experiência de longa data, incentivando-os e orientando-os, sempre conforme necessidade, e em alguns encontros também marcava presença a 1ª dama Joseane Beato.
- Em todos esses encontros foram servidos vários tipos de lanche conforme já citado anteriormente e logo após, bailão até às 18hs.
- Visitas domiciliar e hospitalar foram realizados 22, sendo estas, idosos doentes e ou impossibilitado de andar e também aqueles que tiveram perdas de pessoas da família.

Neste ano de 2015 o Centro de Convivência do Idoso recebeu como melhoria o muro que foi adquirido, feito de alambrado e concreto portões com cadeado, um Micro Ônibus adquirido através de recursos federal para atender as necessidades dos idosos.

Também neste ano podemos contar com a parceria da Secretaria de Saúde que nos ajudou cedendo médico, Dª Marcele, Dª Ileana Monteiro e enfermeiros para atender nossos idosos. Neste período foram realizados 55 atendimentos como: (consultas medica, teste rápido com a enfermeira Aline, aferição de pressão e pesagem) dos mesmos.

- Datas comemorativas: Como o demais anos este também foi marcado com vários acontecimentos de muitas alegrias e descontrações estiveram várias comemorações, como Carnaval, Dia do Desafio, dia das mães, Páscoa, festa junina, dia Internacional da mulher, dia dos pais, semana nacional do idoso, todo este dias foram de muitas alegrias, festa e homenagens feita pelas autoridades municipais, prefeito, vereadores assim como pastores, religiosos católicos e pessoas voluntários, juntamente com a Secretária Municipal de Assistência Social Maria Marlucia e sua equipe de trabalho, em todos estes dias os idosos comemoravam com assiduidade, animação e muita descontração.
- Neste ano os idosos realizaram passeios no Balneário em Cabixi, e também em Cacoal na Selva Park, e puderam também participar e festejar juntos em Vilhena no desfile dos Mis e Mister Rondônia 3ª Idade, com a seguinte programação: café da manhã, bailão e gravação do DVD (Valdir Alberto), almoço, concurso Miss e Mister, com a participação da Srª. Maria Veroni Miranda e Sr. Alfredo Luiz dos Santos, encerrando com o show do conjunto vindo do Paraná.
- Ainda este ano, nossos idosos participaram também da escolha do Miss e Mister 2015/2016, realizado no CTG à partir das 19hs, com a presença de centenas de pessoas convidados, entre políticos, empresários e parentes dos participantes do desfile. Houve participação de 12 (doze) candidatos, onde a Sra. Maria Veroni Miranda passou a faixa de Miss Colorado 3ª Idade, para a Srª. Rosa Magistrali Borba e oSr. Alfredo Luiz dos Santos passou a faixa de Mister para o Sr. Valdemar da Silva Medeiros, e como Miss Elegância ficou a Srª Nerciolina José de Paula, e Miss Simpatia a Srª Elzi de Souza Paiva, tendo como apresentador oficial Edmilson Rodrigues, juntamente com a secretária Marlucia que falou das atividades realizadas durante o ano e agradecendo a todos. Após o desfile foi servido um delicioso Bifê. O encerramento da festa deu-se com um baile para os convidados e os frequentadores do grupo "Conviver" melhor idade. Aos Domingos das 15 às 19hs estivemos 40 encontros dançantes, com muita música, homenagem aos aniversariantes, e muitas alegrias. Encerramos todos os trabalhos do Grupo Conviver Melhor Idade no dia 10 de Dezembro com revelação de amigo secreto, brincadeiras, dinâmicas e muita música.

#### **DESCRIÇÃO:**

O trabalho da Terceira Idade quer "viabilizar de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso, que proporcionem sua integração as demais gerações".

#### **OBJETIVO:**

Temos como objetivo o atendimento aos idosos, principalmente aqueles que necessitam de valorização pessoal e autoestima, socialização entre a comunidade da Terceira Idade suprindo o lado emocional com divertimento trazendo à tona a valorização das suas experiências de vida, dentro de sua trajetória vivida.

#### **PUBLICO ALVO:**

Idosos acima de 60 anos.

#### **PERIODO DE ATENDIMENTO:**

De segunda a quinta feira das 07hs às 13hs e domingos das 15hs às 19hs.

#### **RESULTADOS OBTIDOS:**

Percebe-se que os idosos têm obtido uma melhor vivencia entre si, aprendizagens e experiências que consideram significativas.

#### Nº TOTAL DE BENEFICIARIOS ATENDIDOS DE FORMA GRATUITA:

Cadastrados 260 (duzentos e sessenta) idosos no Clube da Terceira Idade.

Colorado do Oeste, 15 de Fevereiro de 2016

#### **RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO/2015**

A. IDENTIFICAÇÃ	O
-----------------	---

Nome da Secretaria: Secretaria Municipal de Educação e Cultura Endereço: Av: Paulo de Assis Ribeiro nº 3956 - Centro - Colorado do Oeste-RO Período de Referência: Janeiro a Dezembro 2015

#### **B. LOCAL DE FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA.**

[ ] Alugada [x] Própria [ ] Cedida

#### D. **ESTRUTURA DA SECRETARIA.**

Representante Legal: Fátima Aparecida Notaro					
Cargo: Secretária de Educação	Dec. Nomeação n.º 523/2011				
Nome: Elzimar Grei Coelho	Função: Zeladora				
Cargo: Departamento de Administração	Dec. Nomeação n.º 589/2011 – 03/10/2011				
Cargo: Seção de protocolo xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx					
Nome:					
Nome: Marineia Candido F. do Carmo	Função: Professora do magistério				
Cargo: Coord. de Controle Orçamentário	Dec. Nomeação n.º 054/2013				
Nome:	Função:				
Cargo: Divisão de Compras xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx					
Nome:	Função:				
Cargo: Departamento de Programas e Projetos xxxxxxxxxxxx					
Nome: Leozete Martins Vieira	Função: Professora do Magistério				
	<b>Dec.</b> 263/2014 – 07/10/2014				
Cargo: Divisão de Cultura xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx					

Nome:				
Cargo: Depart Pedagógico Rural				
Nome: Maria José de Brito	Função: Monitora de Ensino			
	Dec. Nomeação n.º529/2011 - 03/10/2011			
Cargo: Divisão de Ação Continuada e formação				
Nome: Rozimilia Alves de Oliveira	Dec. Nomeação n.º 530/2011 - 03/10/2011			
	Função: Professora do Magistério			
Magna de Oliveira Silva	Dec. Nomeação nº 230/2013			
	Função: Gratificada			
Cargo: Divisão de Apoio Técnico e Documentação Rural	Dec. Nomeação n.º 532/2011 - 03/10/2011			
Nome:	Função: Agente Administrativo			
Cargo: Seção de Documentação 5º ao 9º ano	Dec. Nomeação nº 534/2011 - 03/10/2011			
Nome: Janaina Corrêa de Oliveira	Função: Telefonista			
Cargo: Seção de documentação de 1º ao 5º ano	Dec. Nomeação n.º 533/2011 - 03/10/2011			
Nome: Prima Souza Brito	Função: Professora do Magistério			
Cargo: Depart Pedagógico Urbano	Dec. Nomeação nº 535/2011 - 03/10/2011			
Nome: Lucia Maria da Silva Borges	Função: Pedagoga			
Cargo: Divisão de Creche Municipal	Dec. Nomeação nº 536/2011 - 03/10/2011			
Nome: Iones Trindade	Função: Gratificação/Diretora			
Cargo: Seção de Documentação Urbana	Dec. Nomeação nº 537/2011 − 03/10/2011			
Nome:	Função:			
Cargo: Seção de Ensino Especial xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx				
Nome:				
Cargo: Divisão de Educação Infantil/Fundamental xxxxxx				
Nome:				
Cargo: Depart de Manutenção Escolar	Dec. Nomeação nº 539/201 − 03/10/2011			
Nome: Elizangela Lima Oliveira	Função: Auxiliar Administrativo			
Cargo: Divisão de Patrimônio Escolar xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx				
Nome				
Cargo: Depart de Transporte Escolar	Dec. Nomeação nº 547/2011 - 03/10/2011			
Nome: Joaquim Luiz da Silva	Função: Professor do Magistério			
Cargo: Divisão de Prestação de contas de combustível e lubrificante				

Nome:	
SESS	ÃO DE APOIO RURAL
Nome: Antonio Munhoz Filho	Dec. Nomeação n.º 541 / 2011 - 03/10/2011
Nome: Antonio Cabecione	Dec. Nomeação n.º 542 / 2011 - 03/10/2011
Nome: Aparecida Barbosa Jordani	Dec. Nomeação n.º 544 / 2011 - 03/10/2011
Nome: Maria Silene Araújo da Cruz	Dec. Nomeação n.º 545 / 2011 - 03/10/2011

#### E. DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA

Descrição da ação:	ATIVIDADES DO I	DEPARTAMENTO I	DE RECURSOS HUMANOS
Descritation da acab.	ATTVIDADES DO L	JEPARTAIVIENTO	DE RECURSOS HOIVIANOS

Responsável: Elzimar Grei Coelho

#### Competências do setor:

- \*Manter a seção de Protocolo e Correspondências em funcionamento;
- \*Despachar todo material a ser expedido com assinatura da secretária;
- \*Responsabilizar-se pelo arquivo e autenticidade dos documentos da SEMEC;
- \*Elaborar as folhas de efetividade do pessoal docente, administrativo e técnico encaminhando-os aos órgãos competentes no prazo estabelecido;
- \*Montar e manter arquivo atualizado de informação profissional e com dados referentes aos funcionários, a fim de fornecer dados sobre eles a qualquer órgão que necessite;
- \*Responsabilizar-se pela inclusão e atualização dos registros cadastrais e de ocorrências funcionais, supervisionar o sistema de férias, controle de folha-ponto, bem como prestação de informações da situação funcional dos servidores municipais e federais.
- \*Planejar, organizar, coordenar e controlar as rotinas relacionadas às ações de Protocolo, Expedição e Arquivo de documentos recebidos e expedidos;
- \*Manter arquivo de correspondências rigorosamente em dia.

#### Objetivo:

Elaborar, receber, analisar, distribuir e arquivar documentos oficiais e não oficiais na Secretaria, bem como manter em ordem a documentação pessoal dos servidores da educação.

Público Alvo: Servidores da rede de ensino e comunidade em geral.

#### Período de Realização:

Janeiro a Dezembro/2015

#### **Resultados obtidos:**

- \*Documentos elaborados, recebidos, distribuídos e arquivados em 2015;
- \*Atendimentos ao público em todas as solicitações feitas à SEMEC;
- \* Organização de arquivos de anos anteriores 2011/2015.

## $N^{\underline{o}}$ total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

Foram contemplados nos atendimentos do setor em 2015, **191** servidores, além de atendimentos em geral à comunidade.

ORDEM	QUANTIDADE	
1. PROFESSOR DO MAGISTÉRIO		65
2.	MONITOR DE ENSINO	11
3.	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	7
4.	PEDAGOGO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	5
5.	PEDAGOGO	13
6.	PROFESSOR DE GEOGRAFIA	1
7.	PROFESSOR DE LETRAS/INGLES	0
7.	MERENDEIRA	19
8.	SERVENTE	17
9.	ARTÍFICE	2
10.	ZELADOR	9
11.	MOTORISTA VEÍCULO PESADO	10
12.	MOTORISTA VEÍCULO LEVE	2
13.	VIGIAS	13
14.	PINTOR	1
15.	PEDREIRO	1
16.	OPERADOR DE SERVIÇOS DIVERSOS	1
17.	AGENTE ADMINISTRATIVO	5
18.	TELEFONISTA	1
19.	GRATIFICADOS	0
20.	AFASTAMENTOS (Médico e Gestante)	11
21.	TÉCNICO PEDAGÓGICO	1
22.	NUTRICIONISTA	1
23.	FUNCIONÁRIOS CEDIDOS COM ÔNUS	1
24.	PERMUTAS	2
25	PEDAGOGOS CELETISTAS	2
26.	SERVIDORES ESTADUAIS E FEDERAIS	1

TOTAL	191

#### F. RESPONSAVEL PARA CONTATO COM A SECRETARIA

Nome: Fátima Aparecida Notaro	Cargo: Secretária Municipal de Educação e Cultura
<b>DDD/Tel: (</b> 069) 334-4467 / 2732 (fax) ou 9984-7653	E-mail: semec.colorado@hotmail.com

#### F. ATIVIDADES ANO: 2015

#### 1) Apresentação:

O papel da educação municipal assume, a cada passo, importância relevante na perspectiva de atender as crescentes exigências da sociedade que vive um processo de renovação e busca pela democracia, cujo êxito está vinculado ao acesso das pessoas à informação, ao conhecimento e aos meios necessários à formação para a cidadania.

Nessa perspectiva caminha a política educacional da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, formalizada em duas linhas de ação: a primeira é atender a demanda educacional, priorizando a educação infantil e o ensino fundamental, conforme preconiza a lei e a segunda corresponde à garantia da oferta destes níveis com objetivo de atingir padrões educacionais de excelência que assegurem o direito social à educação e o atendimento das necessidades básicas de aprendizagem. Por isso, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura tem como missão: "Promover educação de qualidade que contribua para o exercício pleno da cidadania, estabelecendo relações democráticas e participativas e assessorar, coordenar e avaliar, administrativa e pedagogicamente, as Unidades Escolares, definindo diretrizes e estratégias que favoreçam o ensino/aprendizagem dos alunos para se tornarem cidadãos plenos". Para cumprir essa missão, a SEMEC conta com uma estrutura operacional formada por coordenadoria, departamentos, divisões e seções onde atuam profissionais comprometidos com a missão da SEMEC, assim como com a tarefa de fortalecer a escola e aqueles que nela atuam, pois é nesse espaço que o processo educacional é mais efetivo e deve ser também mais eficaz. Também são necessários investimentos financeiros para garantia da qualidade dos resultados das ações educativas desenvolvidas pelas escolas. Nesse sentido, a Secretaria tem como diretriz o investimento em formação continuada para os servidores docentes e não docentes com vistas a melhorar o desempenho nas práticas pedagógicas, técnicas e nas ações cotidianas em âmbito escolar. Além disso, é necessário o investimento em construção, reformas e pequenos reparos na infraestrutura das escolas, o apoio aos projetos escolares que incidem na aprendizagem dos docentes e no envolvimento da comunidade local. Na Educação Infantil, a SEMEC mantem o Sistema de Ensino Aprende Brasil na EMEIF Tarsila do Amaral e também organiza eventos para disseminar a cultura brasileira e estrangeira no município, através do Festival Popular de Colorado - COLORFESTI- dentre outros quesitos que favorecem a melhoria na educação municipal.

Descrição da ação: ATIVIDADES DA COORDENADORIA ORÇAMENTÁRIA

Responsável: Marinéia Candido

## Competências do setor:

#### Elaboração de processos para:

- \* Transporte escolar e merenda com padrão de qualidade;
- \* Compras de materiais permanentes, de consumo e pedagógicos;
- \* Financiamento de projetos de cunho pedagógico que envolve comunidade escolar e local;
- \* Reforma e construções nas unidades escolares;

- \* Informatização das escolas;
- \* Capacitação de funcionários da Educação, através de programas e convênios com governo Federal e Estadual;
- \* Apoio administrativo nos programas do PDDE, PDE Interativo;
- \*Acompanhamento do PAR nas ações que envolvem a liberação de recursos do Governo Federal;
- \*Apoio nas ações e datas comemorativas que são trabalhadas nas escolas que demandam recursos financeiros: Páscoa, Dia da Criança, 7 de setembro, Lei 11.645/2008;
- \* Cumprimento dos percentuais mínimos, tanto do FUNDEB e os 5% da arrecadação própria da Prefeitura;
- \* Realização de atividades culturais (COLORFESTI) e outras e;
- \*Prestação de contas do PGE/Estado.

#### Objetivo:

Executar o orçamento anual da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, formalizando e acompanhando os processos financeiros, observando as ações do PPA (recursos próprios, Estadual e Federal) aplicando, no mínimo, 25% obrigatórios.

#### **Público Alvo:**

Docentes e servidores não docentes da rede municipal de ensino e discentes da rede estadual (ensino médio no campo-convênio Transporte Escolar).

#### Período de Realização:

De janeiro a dezembro/2015

#### **Resultados obtidos:**

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura tem como prioridade garantir o aprendizado dos alunos da rede municipal de ensino e como meta que, pelo menos 90% dos alunos aprendam com qualidade. Para isso, oferece condições para que as escolas, dentro de suas especificidades, desenvolvam atividades para o alcance desta meta. Os gastos somaram um total de R\$ 9.716.027,86 (nove milhões, setecentos e dezesseis mil, vinte e sete reais e oitenta e seis centavos), sendo liquidadas e pagas como despesas relativas às atividades de manutenção, folhas de pessoal, transportes.

#### $N^{\underline{o}}$ total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

A SEMEC atendeu **191** (cento e noventa e um) funcionários municipais da Educação, **568** (quinhentos e sessenta e oito) alunos do ensino fundamental rural, **171** (cento e setenta e um) alunos da Creche e **378** (trezentos e setenta e oito) alunos da Pré Escola e Ensino Fundamental na zona urbana, 35 alunos do ensino especial e **217** (duzentos e dezessete) alunos da rede Estadual do ensino médio no campo, através de convênio com o Governo Estadual para transporte Escolar.

#### Descrição da ação: ATIVIDADES DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE

Responsável: Scheyla Beatriz de Brito Werlang – CRN. 2397 – 7ª Região

#### Competências do setor:

- \*Planejamento do cardápio, por modalidade de ensino, preferencias e hábitos alimentares;
- \*Programação da quantidade de produtos a serem adquiridos, conforme cardápio;
- \*Supervisão do cumprimento dos cardápios, preparo correto da merenda, recebimento e armazenamento dos gêneros alimentícios, pré-preparo, preparo, distribuições das refeições e higienização e controle de qualidade;
- \*Treinamento das merendeiras, sempre que necessário;

- \*Garantia da oferta de nutrientes diária preconizadas pela legislação vigente;
- \*Realização de teste de aceitabilidade quando introduzir algum alimento, ou houver rejeição na preparação;
- \*Prestação de contas ao FNDE/PNAE dos processos referentes à merenda escolar;
- \*Realizar, junto com setor responsável, chamada pública da agricultura familiar;
- \*Participar das reuniões do CAE;
- \*Receber e acompanhar a distribuição e aceitação da merenda do PAA (EMATER).

#### Objetivo:

Atender a clientela estudantil com alimentação nutritiva, visando melhor desempenho escolar.

#### **Público Alvo:**

Alunos da Rede Municipal de ensino e Escola de Ensino Especial Marcos Aritana.

#### Período de Realização:

De fevereiro a dezembro/2015

#### **Resultados obtidos:**

Desde a implantação e monitoramento dos cardápios balanceados com a contratação da nutricionista, a merenda escolar ganhou mais qualidade e com isso os alunos tiveram uma complementação alimentar suficiente no período em que estão na escola. A merenda é a complementação da alimentação doméstica, considerando que os alunos passam muitas horas ausentes de suas residências, seja no transporte escolar ou mesmo nas atividades que se estendem ao longo do horário escolar como as aulas de reforço, projetos e outras de caráter extra escolar. A aquisição de produtos da agricultura familiar também contribuiu para o salto de qualidade nas refeições oferecidas aos alunos no período letivo, além do complemento da merenda com os produtos do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), coordenado pela EMATER/RO.

## $N^{\underline{o}}$ total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

**570** alunos do ensino fundamental na zona rural; **382** alunos na pré-escola e fundamental na EMEIF Tarsila do Amaral, **171** alunos na Creche Municipal Pingo de Gente e **47** alunos do Ensino Especial – APAE Marcos Aritana.

Descrição da Ação: ATIVIDADES DO TRANSPORTE ESCOLAR

Responsável: Joaquim Luiz da Silva

#### Competências do Setor:

- > Elaboração de processo para transporte escolar;
- > Identificação e atualização de trajetos (atuais e novos);
- > Atualização de relação de alunos usuários do transporte escolar;
- > Atendimento à comunidade escolar sobre o transporte escolar;
- > Orientação e recebimento dos relatórios do transporte escolar;
- > Atendimento e orientação aos motoristas quanto à manutenção e conservação dos ônibus escolares;
- > Atualização de documentação dos veículos e motoristas;
- > Abastecimento e manutenção dos veículos escolares e da SEMEC;

- > Facilitar a prestação de contas dos recursos vinculados ao transporte escolar e da SEMEC;
- > Contatar, se necessário, o atendimento mecânico e elétrico dos veículos de apoio e escolares junto às prestadoras de serviço.

#### Objetivo:

Oferecer transporte escolar gratuito para o acesso e a permanência dos alunos das Escolas do ensino Fundamental e Médio das redes pública municipal e estadual (convênio) residentes em área rural.

#### **Público Alvo:**

Alunos da rede pública municipal e estadual de Ensino Fundamental e Médio, através de Convênio com o Governo Estadual e Federal.

#### Período de Realização:

De fevereiro a dezembro de 2015, um total de 220 dias de atividades escolares, sendo divididos em 200 dias letivos com a participação de todo o corpo discente e 20 dias destinados à recuperação paralela e exames finais.

#### **Atividades Realizadas:**

- > Serviços de recargas de extintores;
- > Serviços de manutenção dos veículos;
- > Serviços de despachante;
- > Serviços de parte elétrica;
- > Aquisição de combustíveis;
- > Aquisição de óleos lubrificante, câmbio e diferencial;
- > Aquisição de filtros de ar, filtros de combustível e filtros de lubrificante;
- > Revisão dos veículos adquiridos.

#### Resultados obtidos com as atividades:

- 1 Total de trajetos atendidos com veículos contratados (terceirizados) ......13 veículos
- 2 Total de trajetos atendidos com veículos próprios......09 veículos
- 3 Média de km rodado até 18/12/2015 em todos os trajetos......90,83 km
- 4 Média de dias atendidos no transporte escolar......212,73 dias
- 5 Média do valor pago por km rodado......R\$ 6,34

#### Nº total de beneficiários atendidos de forma gratuita

- 556 alunos da Rede Pública Municipal Ensino Fundamental
- 217 alunos da Rede Pública Estadual
- 35 alunos do Ensino Especial

**TOTAL GERAL DE ALUNOS**: 808

Descrição da ação: DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO ESCOLAR

Responsável: Elizangela Lima

#### Competências do setor:

- \* Distribuição de merenda, matérias permanentes e de expediente às escolas da rede municipal;
- \* Realização de pequenos consertos e reformas nas unidades escolares;
- \* Manutenção de limpeza no pátio e do funcionamento predial da SEMEC;
- \* Monitoramento de entrada e saída dos materiais permanentes e de expediente na Secretaria.

#### **Objetivos:**

O Departamento de Manutenção Escolar tem por objetivo atender no período do ano letivo (janeiro a dezembro de 2015) as unidades escolares diariamente com manutenção e serviços, conforme as necessidades de cada uma. Este Departamento de Manutenção Escolar, também com base nas necessidades e solicitações das escolas integrantes da Secretaria de Educação, faz a distribuição dos materiais pedagógicos, materiais de consumo, materiais permanentes e a merenda escolar, além de manter organizado e limpo o pátio da SEMEC e suas instalações em bom estado de conservação e funcionamento.

Público Alvo: Escolas Municipais, Biblioteca, APAE e SEMEC

#### Período de realização:

De janeiro a dezembro de 2015

Descrição da ação: ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS

**Responsável: Leozete Martins Soares** 

#### Competências do setor:

- \*Acompanhamento do SIMEC Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e controle;
- \*Acompanhamento das informações e documentos no Portal do FNDE Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação e no Portal do MEC;
- \*Monitoramento do PAR 2011/2014;
- \*Acompanhamento dos Planos de Ação no PDE Interativo de todas as escolas da Rede Municipal;
- \*Plano de formação Continuada no PDE Interativo de todas as Escolas da Rede Municipal;
- \* Início dos Planos de Ação no PDE Interativo de todas as Escolas da Rede Municipal, com oficinas, construção e digitação;
- \* Construção do PAR 2011 a 2014 envio para o MEC/FNDE e acompanhamento;
- \*PDDE Programa Dinheiro Direto na Escola, acompanhamento e prestação de contas através do SIGPC;
- \*SIGETEC Sistema de Gestão Tecnológica, Monitoramento de equipamentos tecnológicos disponibilizados para as escolas da zona rural;
- \*CACS FUNDEB: cadastro do Conselho 2014/2016;
- \*CAE Virtual: atualização do Conselho do Conselho de Alimentação Escolar no sistema;
- \*Acompanhamento, análise e revisão da documentação de regularização das escolas;
- \*Pacto pela Alfabetização na idade certa e acompanhamento das suas ações no município;
- \*Inserção e acompanhamento do Programa Caminho da Escola (aquisição de ônibus escolar 2014);
- \*Adesão, acompanhamento e prestação de contas do PDDE Estrutura 2014;

- \*Acompanhamento do programa Escola Sustentável nas escolas Getúlio Vargas e Gilberto Amado;
- \*Acompanhamento das ações da construção para a construção da quadra coberta na EMEF Profª Clair da Silva Weyh;
- \*Acompanhamento das transferências para pagamentos dos programas de PDDE, extratos bancários das contas das APPs das escolas municipais com atualização e desbloqueios dos dados no Sistema do Banco do Brasil;
- \*Prestação de contas dos recursos do PDDE, PNATE e PNAE, através do SIGPC Sistema de Gestão e Prestação de Contas;
- \*Inserção de informações e documentos (contratos, notas fiscais, detalhamento de bens e serviços) no PAR Plano de Ações Articuladas, referentes ao uso e acompanhamento dos materiais recebidos diretamente do FNDE ônibus escolares e mobiliários em geral;
- \*Redação de documentos oficiais referentes à Coordenação de Programas e Projetos;
- \*Organização de pastas das escolas municipais contendo notas fiscais e documentações referentes às APPs Associação de Pais e Professores.

#### Objetivo:

Prever mecanismos de acompanhamento, monitoramento, avaliação e auxilio no desempenho da Secretaria de Educação e das Escolas, objetivando a melhoria da aprendizagem dos alunos e, por conseguinte, do Índice de Desenvolvimento da Educação do Município.

**Público Alvo:** Gestores e corpo técnico e pedagógico das escolas da rede municipal, além da própria Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Período de Realização: De janeiro a dezembro de 2015

#### **Resultados Obtidos:**

Atividades elaboradas, executadas, monitoradas e acompanhadas, tendo como meta a melhoria da aprendizagem dos alunos e, por conseguinte, do Índice de Desenvolvimento da Educação do Município.

Descrição da ação: DIVISÃO DE APOIO TÉCNICO E DOCUMENTAÇÃO RURAL DE 1º AO 9º ANO

Responsável: Janaina Correia de Oliveira

#### Atividades:

- \*Realização matrículas e rematrículas;
- \*Organização dos Controles de matrícula inicial e o arquivo do ano letivo;
- \*Levantamento mensal do número de alunos matriculados;
- \*Levantamento de dados estatísticos educacionais (Censo Escolar) das escolas rurais;

- \*Preenchimento de pastas e fichas individuais dos alunos;
- \* Expedição de declarações e históricos escolares de 1º ao 9º ano;
- \* Lançamento de notas bimestrais e de recuperação nas fichas individuais dos alunos;
- \* Soma das notas dos alunos aprovados e retidos;
- \* Redação de Atas de Resultados Finais;
- \* Cálculos dos Quadros Demonstrativos (movimento/rendimento escolar);
- \* Informação de dados sobre o rendimento (aprovação e reprovação) e movimento (abandono) dos alunos ao (MEC) Ministério da Educação e Cultura coordenado pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais;
- \* Preenchimento do Rendimento Escolar e Movimento do Censo Escolar do ano anterior no site do Sistema Educacenso.
- \* Fechamento do ano letivo.

#### **Objetivos:**

Informar, organizar e manter atualizada a escrituração escolar de forma que assegure a verificação da identidade de cada aluno, a regularidade e a autenticidade de sua vida escolar, bem como sobre a realidade dos estabelecimentos de ensino ao MEC -Ministério da Educação e Cultura coordenado pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.

Público alvo: Alunos, pais e comunidade escolar a saber:

Dom João VI, Linha 1 km 13 Rumo Colorado

Getúlio Vargas, Linha 6 esquina c/ 2º Eixo

Gilberto Amado, Linha 4 km 13 Rumo Colorado

Planalto, Linha 02 esquina c/ 2º Eixo

Professora Clair da Silva Weyh, Linha 4 esquina com 1º Eixo

Período de Realização: As atividades são realizadas no decorrer do ano letivo de janeiro a dezembro 2015.

#### Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita.

Todos os alunos da rede municipal de ensino, bem como outros cidadãos que procuram a Secretaria Municipal de Educação para serviços de transferência, declarações, informações em geral.

#### **Resultados Obtidos:**

Atividades elaboradas, executadas, acompanhadas, registradas e documentos arquivados, visando à organização do setor.

#### Descrição da ação: BIBLIOTECA PUBLICA MUNICIPAL RUI BARBOSA COLORADO DO OESTE - RO

Responsável: Célia Ribeiro Oliveira

\*Manutenção do acervo bibliográfico disponível;

Competências do setor:

\*Atendimento

diário ao público para estudos e pesquisas em livros e computadores;

\*Empréstimos de livros; \*Orientação

quanto à procura de assuntos e temas de pesquisa escolar e particular.

\*Atender

**Objetivos:** alunos para realizar trabalhos em grupos, pesquisas em livros, nos computadores, fazer maquetes e experimentos científicos;

disponibilizar os computadores com os aplicativos Writer e Impress para executar deveres escolares.

**Público Alvo:** 

Estudantes e

comunidade em geral

Período de realização: De janeiro

a (	dez	em	bro	de	2015
-----	-----	----	-----	----	------

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita.

Foram atendidas 5.629 pessoas com registro em livros próprios.

#### **Resultados Obtidos:**

10.571 livros		
7.045		
45		
05		
05		
25		
50 pessoas		
1.014 pessoas		
181 pessoas		
929		
880		
Aproximadamente 1.250 Pessoas		

#### **DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO - URBANO E RURAL**

**Descrição atividade 1:** Atendimentos Psicopedagógicos nas escolas.

Responsável: Rozimilia Alves de Oliveira

## Objetivos/Competências:

- \*Diagnosticar as dificuldades de aprendizagens nas escolas;
- \*Orientar os professores e coordenadores pedagógicos quanto às intervenções necessárias no auxilio aos alunos com dificuldades na aprendizagem;
- \*orientar os pais acerca de procedimentos quanto ao comportamento e/ou dificuldades dos filhos na escola;
- \*Apresentar alternativas pedagógicas aos problemas de aprendizagem identificados nas escolas;
- \*Orientar e acompanhar as ações pedagógicas realizadas nas escolas pelos professores, coordenadores e diretores;
- \* Elaborar relatório dos atendimentos nas escolas para acompanhamento.

#### Público Alvo

Atendimento as crianças e adolescentes do ensino fundamental, alunos de todas as escolas da rede municipal e da educação infantil, além do atendimento aos pais em casos de necessidade.

#### Período de Realização:

Os atendimentos foram feitos de acordo com calendário escolar 2015 desde o inicio do ano letivo, quinzenalmente.

#### **Resultados obtidos:**

Mediante a realização de diagnóstico com alunos e professores para levantamento de dados das turmas quanto às dificuldades especificas dos alunos. Os resultados ao longo do ano foram positivos, pois os alunos com dificuldades na aprendizagem tiveram rendimento satisfatório dentro de suas especificidades. Aqueles que não conseguiram por motivos mais graves têm um laudo de acompanhamento médico e relatórios psicopedagógicos.

#### Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita

Estes atendimentos foram realizados em todas as escolas, num total de 568 alunos.

#### Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita

- \* Clair da Silva Weyh 172 alunos
- \* Dom João VI 61 alunos
- \* Gilberto Amado 70 alunos
- \* Planalto 139 alunos
- \* Tarsila do Amaral 14 alunos
- \*Getulio Vargas 112 alunos

#### Atendimentos aos pais:

- \* Clair da Silva Weyh 7 pais
- \* Dom João VI 19 pais
- \* Gilberto Amado 4 pais
- \* Planalto 13 pais
- \* Tarsila do Amaral 8 pais
- \*Getulio Vargas 15 pais

Total: 66 pais

Descrição atividade 2: Departamento de Ensino Rural

Responsável: Maria José de Brito

#### Objetivos/Competências:

- \* Auxiliar o corpo docente das escolas em suas funções didático pedagógicas;
- \* Acompanhar o rendimento da aprendizagem dos alunos, através do monitoramento dos programas oferecidos pelo Governo \* Federal e executados no município (Escola Ativa e PACTO);
- \* Acompanhar os eventos escolares realizados nas escolas;
- \* Participar das reuniões pedagógicas, de pais e conselhos de classes nas escolas;
- \* Verificar os registros nos diários de classes;
- \* Fazer a formação continuadas do corpo docente da rede municipal.

#### **Público Alvo:**

Atendimento as equipe escolares de todas as escolas da rede municipal com formação continuada, além do atendimento aos pais em casos de necessidade.

#### Período de Realização:

De fevereiro a dezembro do ano letivo em curso – 2015.

#### Resultados obtidos:

Realização de **16** oficinas do PACTO; **8** visitas de acompanhamento do programa Escola Ativa nas EMEF Planalto, Gilberto Amado e Dom João VI; **20** Conselhos de Classe; 23 visitas para correção de Diários de Classe; **06** participações em finalização de Projetos Escolares; outras atividades afins.

#### Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita

Estes eventos foram realizados nas escolas rurais, num total de 621 alunos e 57 professores.

Descrição atividade 3: Departamento de Ensino Urbano

Responsável: Lucia Maria da Silva Borges

#### **Objetivos/Competências:**

- \* Auxiliar o corpo docente e gestores das escolas de educação infantil e ensino fundamental em suas funções técnicas,
- didáticas e pedagógicas;
- \* Acompanhar o rendimento da aprendizagem dos alunos, através do monitoramento dos impactos do uso do Sistema Aprende Brasil/Positivo;
- \* Acompanhar os eventos escolares realizados nas escolas;
- \* Participar das reuniões pedagógicas, de pais e conselhos de classes nas escolas;
- \* Acompanhar a verificação dos registros nos diários de classes;
- \* Organizar a formação continuada do corpo docente das escolas da zona urbana;
- \*Realizar formação dos Conselhos Escolares nas escolas onde estão implantados;
- \*Coordenar as atividades do Dia do Desafio;
- \*Elaboração e coordenação do Plano Municipal de Educação.

#### **Público Alvo**

Equipes escolares das escolas da rede municipal localizadas na zona urbana, além do atendimento aos pais em casos de necessidade.

#### Período de Realização:

De fevereiro a dezembro do ano letivo em curso – 2015.

#### **Resultados obtidos:**

Realização de **04** oficinas do Sistema Aprende Brasil/Positivo; **03** Conselhos de Classe; **03** participações em finalização de Projetos Escolares; outras atividades afins.

#### Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita

Atividades realizadas nas escolas urbanas, num total de 591 alunos e 45 professores, servidores não docentes e

comunidade local.

Descrição atividade 4: Departamento Pedagógico Urbano e Rural - Comunicação

Responsável: Maria das Graças Tavares Barbosa

#### **Objetivos:**

- \* Identificar os eventos realizados pela Secretaria de Educação e escolas da rede de ensino;
- \* Divulgar os eventos realizados pela Secretaria de Educação, bem como os eventos das escolas;
- \* Monitorar e acompanhar os informes do Portal Conviva Educação;
- \* Auxiliar na elaboração, acompanhamento, execução e divulgação do COLORFESTI em suas edições anuais.

#### **Público Alvo:**

Equipes Escolares, gestores e Secretária de Educação.

#### Período de Realização:

De janeiro a dezembro do ano letivo em curso – 2015.

#### **Resultados obtidos:**

Inserção de eventos e noticias nas redes sociais (blogs e facebook) dos eventos realizados pela SEMEC e pelas escolas da rede de ensino com o intuito de divulgar as ações realizadas e dar visibilidade às boas iniciativas dentro das escolas e na Secretaria de Educação.

#### Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

1 Secretaria de Educação e 7 escolas da rede municipal de ensino.

#### ATIVIDADES REALIZADAS PELAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

PERIODO DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO A DEZEMBRO DE 2015 EMEIF TARSILA DO AMARAL

RESPONSÁVEL: Izabel da Silva Faria

**DESCRIÇÃO**: Atividades

desenvolvidas no período de fevereiro a dezembro de 2015 nas turmas de Educação Infantil e no Ensino Fundamental, envolvendo toda a comunidade escolar e algumas ações também com a comunidade local.

PROJETOS: Fazendo Arte

na Educação Infantil/Fundamental com artista renomado; Contos de Fadas: Mundo da fantasia; Pequenos leitores, grandes autores, Bolsa de leitura.

AÇÕES DIDÁTICAS: Datas

Comemorativas; eventos artísticos em comemoração ao carnaval, Páscoa (com entrega de chocolates doados pela SEMEC) - Tiradentes; Dia do Índio, Dia Trabalho, Dia das mães (com confraternização), Corpus Christi, aniversário do Município, Dia dos pais, COLORFESTI (Festival Popular de Colorado do Oeste), Desfile de 7 de setembro, Semana da Criança, Dia do Professor, Natal; Capacitação para os professores da educação infantil e Fundamental.

**OBJETIVO:** Promover a formação pessoal e social da criança na etapa de educação infantil, considerando suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, entre outros, garantindo o direito de brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil e no ensino fundamental assegurar o saber e o saber fazer, a teoria e a vivência, o desenvolvimento físico, motor e artístico e atitudes, visando à formação de cidadãos civicamente

responsáveis e democraticamente intervenientes na sociedade.

PÚBLICO ALVO: Alunos (378), servidores (33) e comunidade local da EMEIF Tarsila do Amaral.

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** As atividades foram desenvolvidas de fevereiro a dezembro de 2015 com as turmas de Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

RESULTADOS OBTIDOS: Em parceria com a SEMEC e através de projetos, a EMEIF Tarsila do Amaral atendeu aos alunos com material pedagógico impresso apostilado do Sistema de Ensino Aprende Brasil que dispõe também de um portal com atividades pedagógicas e instruções didáticas. Também contou com o laboratório de informática que possibilitou a construção de conhecimentos a partir de um ambiente virtual de aprendizagem, motivando mudanças nas aulas. O blog da escola se firmou como uma importante ferramenta pedagógica, mobilizando os alunos, professores e comunidade para os processos de aprendizagem, contribuindo na interlocução das atividades, haja vista a velocidade com que as informações circulam, criando um novo espaço de produção do conhecimento para as aulas. Os cursos de capacitação oferecidos pela equipe Sistema Aprende Brasil e outros ofertados pela SEMEC que foram muito importante para melhorar o desempenho dos professores como o PNAIC.

Gastos com custeio (PDDE/FNDE) R\$ 4.920,43 e com capital R\$ 1.925,00

TOTAL DE BENEFICIÁRIOS: Foram atendidos 378 alunos, 33 servidores e a comunidade local neste ano letivo.

## ATIVIDADES REALIZADAS NA CRECHE MUNICIAL PINGO DE GENTE PERIODO DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO A DEZEMBRO DE 2015

**RESPONSÁVEL: Jozina José Rocha** 

#### DESCRIÇÃO:

As atividades foram desenvolvidas no período de Fevereiro a dezembro, na creche com diversas atividades envolvendo toda a comunidade escolar.

#### PROJETOS:

Datas comemorativas; Projeto Adaptação; Meio Ambiente; Festa Junina; Consciência Negra; Miss Primavera; Dia do Amigo; Dia das Crianças; Natal.

## **OBJETIVO:**

Promover a formação pessoal, social e cultural da criança, visando às diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, entre outros quesitos que garantam o direito de brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil.

#### PÚBLICO ALVO:

Alunos (171), servidores (36) e comunidade local da Creche Municipal Pingo de Gente.

#### PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

As atividades foram realizadas no período de fevereiro a dezembro de 2015 na Creche Pingo de Gente.

#### **RESULTADOS OBTIDOS:**

execução dos projetos foi possível integrar as crianças ao meio social escolar, bem como inserir a comunidade atividades desenvolvidas, o que facilitou a integração escola/comunidade e o trabalho da Creche se tornou mais transparente e harmonioso.

loca vis

Gastos com custeio (PDDE/FNDE) R\$ 3.470,40 e com capital R\$ 1.210,00

#### **TOTAL DE BENEFICIÁRIOS:**

Considerando as crianças

juntamente com a comunidade local, foram atendidos **171** alunos, 36 servidores e a comunidade local, de acordo com os projetos trabalhados.

#### ATIVIDADES EMEF GILBERTO AMADO

PERIODO DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO A DEZEMBRO - 2015

RESPONSÁVEL: Aderson Araújo

#### Descrição das atividades realizadas:

Projetos e ações didáticas: Projetos Olho de Reportagem e Datas Comemorativas; ações didáticas Dia do Desafio; Olimpíadas Brasileiras de Matemática; Participação no COLORFESTI; Dia das crianças; Dia das Mães, Festa Folclórica, 7 de Setembro; Páscoa; Palestras; Saiba Mais, Família na Escola.

**Aquisição e reformas:** internet e telefone, reforma do piso de sala de aula e corredor e outros reparos com recursos do PDDE e da SEMEC.

## **Principais Objetivos:**

Criar situações nas quais o aluno adote atitude positiva em relação à Educação e desenvolva a capacidade de construir conceitos e procedimentos, formulando e resolvendo problemas por si mesmo e, assim, aumente sua autoestima, autonomia e tenha perseverança na busca de soluções para toda e qualquer situação problema.

#### Público Alvo

Alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental e comunidade local.

#### Período de Realização:

Atividades realizadas no decorrer do ano letivo de 2015, mensal e bimestralmente.

#### **Resultados obtidos:**

Os projetos citados, assim como as ações didáticas, envolveram os alunos da escola, funcionários e comunidade, o que enfatizou o conhecimento dos alunos, proporcionando maior estimulo na execução das atividades, além de resgatar o interesse deles pelos estudos. Tais ações também auxiliaram e valorizaram o trabalho realizado no decorrer do ano letivo, os quais proporcionaram resultados positivos em relação ao ensino-aprendizagem, unindo tanto o corpo docente quanto o corpo discente da escola.

Gasto com custeio (PDDE/FNDE) R\$ 3.067,25 e com capital R\$ 1.360,00

#### Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

Foram atendidos **62** alunos, **7** professores, **2** servidores de apoio e a comunidade local nos eventos promovidos pela escola.

# ATIVIDADES EMEF GETÚLIO VARGAS. PERIODO DE REFERÊNCIA - 2015

**RESPONSÁVEL: Silvia Venson** 

## Descrição das atividades

Projeto O poder da palavra (parceria com IFRO); Projeto Horta Escolar; Projeto Jornal na Escola; Projeto Mata Ciliar;

Projeto Arte e Família na Escola; Projeto O fantástico mundo da leitura; Projeto Bolsa de leitura. Ações didáticas: Dia mundial da Água; Dia do Desafio; Olimpíadas Brasileira de Matemática; Colorfesti; Dia das Crianças; atividades referentes ao dia da Consciência Negra; PEA - Programa de Educação Ambiental-curso de formação continuada Norte Brasil, Semana do Trânsito.

#### **Principais Objetivos:**

Despertar e incentivar o interesse pela leitura e escrita; facilitar o acesso ao aluno aos diferentes gêneros textuais; desencadear atividades de leitura, como interpretação de texto, que exigem reflexão sobre o texto e a escrita convencional; valorizar dentro do ambiente escolar e familiar a importância do conhecimento cultural; promover a integração entre família e escola, estimulando o rendimento e o comportamento escolar positivo; estimular o gosto pela cultura popular, descobrindo, assim, as principais manifestações folclóricas do nosso país; conscientizar-se da necessária preservação do meio ambiente.

#### Público Alvo

Alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental e comunidade local.

#### Período de Realização:

O projeto Horta Escolar foi trabalhado durante todo o ano letivo. Os demais foram trabalhados conforme calendário ou datas estipuladas pela comunidade escolar.

#### **Resultados obtidos:**

Dentre os projetos e atividades desenvolvidos alguns obtiveram mais êxito em virtude do maior envolvimento de alunos, professores e comunidade local. Os projetos de leitura e cultura promoveram um conhecimento mais amplo e diferenciado aos discentes e tiveram resultados positivos em relação ao ensino aprendizagem, pois proporcionaram acesso a novas descobertas tanto para os alunos como para a comunidade local.

Valor de material de expediente gasto com recursos do PDDE/FNDE - R\$ 2.723,48 e com capital gastou-se R\$ 1.499,00

#### Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

O número de beneficiários é diferenciado, pois alguns projetos envolveram convidados, outros foram desenvolvidos com a comunidade escolar e local, resultando num número aproximado de pessoas, sendo **129** alunos, **9** professores, **10** servidores de apoio e os demais pertencentes à comunidade local.

#### ATIVIDADES EMEF PLANALTO

#### PERIODO DE REFERÊNCIA - FEVEREIRO A DEZEMBRO - 2015

**RESPONSÁVEL: Maximino Vianini** 

## Descrição das atividades

Projeto Arte na Escola; Projeto Sacola da Leitura; Projeto Bolsa de Leitura, Projeto Música e Teatro. Ações didáticas: Datas Comemorativas; Era digital, Dentes Limpos, Um novo olhar para a educação e suas tecnologias inseridas no ensino aprendizagem, Família na Escola, No caminho da leitura, Resgate do Momento Cívico,

#### **Principal Objetivo:**

Promover na escola pública como um espaço da educação integral da comunidade escolar e local.

#### **Público Alvo**

Alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental e comunidade local.

#### Período de Realização:

As atividades dentro dos projetos foram realizadas no período letivo em conformidade com calendário escolar de 2015.

#### **Resultados obtidos:**

Os projetos e atividades desenvolvidos obtiveram resultados satisfatórios em função do comprometimento do corpo docente e discente, além da contribuição da comunidade local.

Valor de material de expediente adquiridos com recursos do PDDE/FNDE - R\$ 2.321,28

#### Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

O número de beneficiários é diferenciado, pois alguns projetos envolveram convidados, outros foram desenvolvidos com a comunidade escolar, resultando num número aproximado de **162** pessoas, sendo **92** alunos, **9** professores, **4** servidores de apoio. Os outros 57 são da comunidade local e motoristas terceirizados do transporte escolar.

#### ATIVIDADES EMEF DOM JOÃO VI

PERIODO DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO A DEZEMBRO - 2015

**RESPONSÁVEL: Maria Cristina Solidera Rossi** 

## Descrição das atividades realizadas:

Projeto Um verdadeiro gesto de cidadania; Projeto Baú da Leitura; Projeto Bolsa de Leitura; Projeto Leitura e Escrita; Projeto Feira de Ciências: a química está em toda parte, Projeto Girassol. Ações didáticas: Datas Comemorativas; Cultura Afro Brasileira.

Principal Objetivo: Estimular nos

alunos o prazer de se envolver nas atividades escolares e assim melhorar os resultados na aprendizagem.

#### Público Alvo

Alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental e comunidade local.

#### Período de Realização:

Atividades realizadas no decorrer do ano letivo de 2015, mensal e bimestralmente.

Resultados Obtidos: Através das

atividades e projetos desenvolvidos pode-se verificar na participação dos alunos que 45% daqueles que pouco se envolviam nas atividades, se envolveram mais e com isso aprenderam mais. Em relação aos pais considerou-se a participação satisfatória e quanto à comunidade escolar, tem presença efetiva, considerando as diferenças e potencialidades de cada pessoa na execução das atividades realizadas.

Gasto com capital (PDDE/FNDE) **R\$ 467,00**; com material de expediente e outros serviços **R\$ 5.669,00**.

#### Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

- Alunos -**121**
- -Pais  **68**
- -Professores 08
- -Servidores de apoio da escola 06

ATIVIDADES EMEF PROFª CLAIR DA SILVA WEYH

PERIODO DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO A DEZEMBRO - 2015

RESPONSÁVEL: Ednaldo Severino da Silva

#### Descrição das atividades:

Projeto OBA- Olimpíadas Brasileiras de Astronomia; Projeto Horta na Escola, Projeto Música e Poesia: cantando e emocionando; Projeto Semana do Trânsito (DETRAN em parceria com as escolas), Projeto O Poder da Palavra (IFRO em parceria com as escolas), Projeto Bolsa de Leitura (SEMEC junto com as escolas). **Ações didáticas**: Momento Cívico, Datas Comemorativas, Dia 7 de Setembro, Dia da Família, Jardim Escolar, Festa Junina, Novo Ambiente, Reforço Escolar, Aluno Brilhante, COLORFESTI.

#### **Principais Objetivos:**

Levar ao aluno oportunidades de aprendizagens diversificadas, a fim de que possam adotar atitudes positivas em relação à vida e desenvolver a capacidade de discernimento, de formular e resolver problemas por si mesmos e, assim, fortalecer a autoestima e ter perseverança na busca de soluções para situação cotidiana que denotem problemas.

#### **Público Alvo**

Alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental, ensino médio do campo e comunidade local.

#### Período de Realização:

Atividades realizadas no decorrer do ano letivo de 2015, mensal e bimestralmente.

#### Resultados obtidos:

Dentre os projetos desenvolvidos, aqueles que resultaram diretamente na mudança de hábitos nos alunos foram: Projeto Musica e Poesia: cantando e emocionando, pois valorizou o talento nato em alguns alunos participantes e motivou os demais às experiências em novas atividades, além disso, contribuiu para a melhoria na escrita e apreciação do gênero poético. Também o projeto OBA (governo federal) apresentou resultados bastante significativos no que se refere à iniciação à pesquisa, porque a escola envolve todos os alunos desde o 1º ano e notou-se o desenvolvimento deles nas modalidades de ler e escrever, pois ao final do projeto a escola teve alunos classificados para a etapa nacional das olimpíadas e 2 receberam a medalhas de prata e 4 de bronze. Os demais projetos fazem parte da rotina da escola e contribuíram para a aprendizagem dos alunos.

Gasto com custeio R\$ 1.863,00 e com capital R\$ 775,60

#### Nº total de Beneficiários atendidos de forma gratuita:

Em 2015 a escola atendeu 176 alunos, 11 professores, 07 servidores de apoio e a comunidade local.

- 3) Considerando as atividades detalhadas acima, informe o publico alvo principal (mais representativo), dentre as opções abaixo, em relação aos beneficiários das atividades. A Secretaria poderá selecionar até cinco opções de publico alvo, caso considere mais representativo dos beneficiários das principais atividades que realiza. Para isso, os campos selecionados devem ser preenchidos com algarismos 1, 2, 3, 4 e 5 de acordo com a ordem de prioridade do publico alvo.
- ( ) Crianças e Adolescentes;
- () Crianças e Adolescentes vitimas de violência sexual;
- () Idosos;
- () Mulheres;
- () Associações;
- () Pequenos Produtores;
- () Portadores de Deficiência;
- (1) Estudantes;
- () Adolescentes em conflito com a lei;

( ) Indivíduos apenados e/ ou egressos do sistema penitenciário;
( ) Indivíduos em situação de rua (moradores de rua);
(2 ) Família;
( ) Usuários de Substâncias psicoativas;
( ) Comunidades locais;
( ) Lideranças comunitárias;
( ) Associações Rurais;
( ) Organizações/ movimentos populares;
( ) População em Geral – Zona Urbana
( ) População em Geral – Zona Rural
( ) Outros (caso a secretaria atenda a algum público não especificado anteriormente, deverá inserir o publico atendido).
4) Informe a origem da principal fonte de recursos que custeiam as atividades, serviços e projetos realizados, marcando na opção correspondente.
( X) Própria (recursos decorrentes da própria prefeitura) 5 %
( ) Recursos dos SUS (recursos decorrentes da prestação de servidos e vinculados)%
( X) Recursos de Convenio Estadual (recursos destinados a execução de projetos) PGE 030 (transporte escolar)
(X) Recursos de Convenio Federal (recursos destinado a execução de projetos) PNATE (transporte escolar)
( ) Outros (especificar a fonte de origem: se convênio, parcerias com órgãos ou entidades publicas)%
5) Preencha os campos abaixo com informações relativas a área de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos no Município, considerando a localização do conjunto de pessoa que usufrui os serviços prestados pela Secretaria. Especifique a área de abrangência no espaço correspondente a opção escolhida:
Área Geográfica de abrangência do projeto:
( ) <b>Bairro</b> (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito local – Bairro).
( ) <b>Quadra</b> (s) (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito local – Quadra (s).
( <b>X</b> ) <b>Município</b> – As atividades da Secretaria de Educação são todas desenvolvidas em âmbito municipal.
( ) Inter Municipal (se o conjunto de pessoa que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos esta todo localizado no âmbito de outros Municípios citar).
Município:
Estado:
6) Informe qual a zona de operação de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos:

(X) Ambas (rural e Urbana).

() Rural

() Urbana

#### 7) Outras informações:

No ano de 2015 a SEMEC também ofereceu aos profissionais da educação diversos recursos, cursos, capacitações como: continuação do monitoramento da Escola Ativa (programa federal para 4 escolas com salas multisseriadas do ensino fundamental; Oficinas pedagógicas nas quais os servidores não docentes foram incluídos; capacitações do Sistema de Ensino Aprende Brasil na Educação Infantil; execução do PACTO "Alfabetização na idade certa" — Ciências Humanas para os professores do ensino fundamental 1; adquiriu material pedagógico para realização de projetos escolares solicitados pelas escolas, executou construções (EMEF Dom João VI), reformas e pequenos reparos na infraestrutura de todas as unidades escolares; dentre outros itens que contribuíram para a qualidade dos serviços em educação executados pelas escolas e subsidiados pela Secretaria.

Em 2015 não aconteceu a segunda prova da ANA (avaliação nacional de alfabetização) com as turmas de 3º ano, cujos professores participavam do PACTO. De acordo com o INEP, a avaliação foi suspensa tendo em vista a demora no processamento das notas da primeira etapa em 2013, o que impossibilitou a aplicação da segunda etapa em 2015.

A SEMEC garantiu em 2015 na EMEIF Tarsila do Amaral, o Sistema de Ensino Aprende Brasil — Positivo - nas turmas de Pré Escolar I e II. Essa ação acontece desde 2011, quando se firmou contrato com o Sistema Aprende Brasil, a fim de propiciar, desde a primeira etapa da educação básica, preparação sólida na formação acadêmica das crianças, visando um desempenho eficaz ao longo da vida escolar. O Sistema Positivo, além de oferecer material impresso — livro — com conteúdos de qualidade comprovada, disponibiliza o Portal Aprende Brasil, onde se encontram diversas atividades atreladas aos conteúdos dos livros para dar mais possibilidade de ampliação e aprofundamento dos temas tratados na educação infantil. Em 2015 foram atendidos 219 alunos com o material do Sistema Aprende Brasil. Via de regra, os alunos que usufruem do material do Sistema Positivo se destacam no ensino fundamental por apresentar mais desenvoltura na leitura e escrita.

Assim, em cada projeto e programa desenvolvidos nas Escolas se fortaleceu a qualidade da educação oferecida aos estudantes da rede municipal e garantiu a permanência e acesso aos estudos, mesmo havendo muito a ser feito.

A SEMEC, por iniciativa de sua representante legal, Fátima Notaro, em 2014 iniciou nas turmas do ciclo de alfabetização, o Projeto Bolsa da Leitura. Esse projeto tem como objetivo a formação leitora dos alunos, considerando que os percentuais nos nívéis dessa modalidade da língua nas turmas de 3º ano foram inferiores ao de escrita também em 2015. O projeto propõe, ainda, que as famílias dos alunos sejam mais incentivadas à leitura com seus filhos, assim como as professoras das turmas. No final do ano de 2015, dos 291 alunos envolvidos, 88% (256) levaram as Bolsas com os livros disponibilizados pelo FNDE para as escolas no acervo do PNAIC. Desse percentual, 80% (204) das famílias dispensaram um tempo para ler as histórias com as crianças ou para elas. Desse modo, considerou-se satisfatório o resultado do projeto em 2014. Por isso foi ampliado em 2015 para as turmas do 4º, 5º e 6º anos, haja vista que os alunos deram respostas muito positivas (gostam dos livros, aprenderam a ler mais facilmente, a escrita melhorou, puderam passar mais tempo com a família, as tarefas de casa ficaram menos tediosas, enfim). Em 2015, além das turmas do Ensino Fundamental também foram atendidos os alunos da Pré Escola, totalizando 428 alunos do Fundamental de 1º ao 6º ano e 378 da pré escola.

A SEMEC também realizou a quinta edição do COLORFESTI – Festival Popular de Colorado – que reuniu mais de **5000** pessoas nos dias 28 e 29 de agosto, segundo estimativa da Policia Militar, que prestigiaram as apresentações culturais realizadas pelas redes de ensino federal, estadual e municipal e outras entidades como a APAE, o Grupo da Melhor Idade, Mãos que falam, Faculdade de Educação de Colorado do Oeste, além de exposições de trabalhos escolares, agricultura familiar, flores, artesanatos, obras de arte e venda de comidas típicas nas barracas das escolas municipais. O tema da festa nesse ano foi "Sustentabilidade na Literatura Infantil". A Secretaria precisa investir mais em ações culturais e fortalecer iniciativas vindas das escolas, bem como de outras entidades que promovem eventos culturais nas comunidades locais.

A Secretaria organiza e participa de atividades de cunho esportivo e cultural como o Dia do Desafio (realização de atividades físicas), festas juninas, nas escolas das redes federal, estadual e municipal. Como forma de registro e divulgação das ações da

Secretaria, escolas municipais e os parceiros, a SEMEC mantem o blog (semecol.blogspot.com) que é alimentado diariamente, assim como o Grupo Colorfesti no facebook, onde são registradas e compartilhadas ações executadas na rede municipal.

Em 2015, sem deixar de atender as ações que ainda não tiveram êxito total nos anos anteriores, outros desafios foram postos, o que demandou mais esforços, compromisso, muito trabalho e investimentos financeiros.

Colorado do Oeste, 26 de fevereiro de 2016.

Fátima Aparecida Notaro

Secretaria Munc. de Educação

Dec. Nomeação n.º 117/2011

## **RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO**

## A. IDENTIFICAÇÃO

#### Nome da Secretaria:

SEMOSP – Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos

#### **Endereços:**

Pátio: Rua Tiradentes s/n

Escritório: Avenida Paulo de A. Ribeiro nº 4132 / Fone (69) 3341-3421 / Ramal nº 222

Período de Referência: Janeiro a Dezembro de 2015

#### B. RECURSOS HUMANOS DA SEMOSP

Servidores	Quantidade
Funcionários Estatutários	57
Funcionários Gratificados	05
Pensão Alimentícia	00
Total de Funcionários	62

#### C. ATIVIDADES

#### 1) Apresentação

A Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos é o Órgão que tem por finalidade as seguintes atribuições: programar, organizar, orientar, supervisionar, coordenar e controlar as atividades relativas à administração de obras e serviços públicos do Município; promover a execução de serviços concernentes a praças, cemitérios, parques, jardins, limpeza pública, coleta de lixos, entulhos e galhos; manutenção e conservação de vias urbanas, logradouros públicos; manutenção e recuperação de estradas vicinais; manutenção e recuperação de pontes e bueiros; manutenção, conservação e limpeza de bocas de lobo, redes de drenagem e galerias

públicas; promover a implantação e manutenção da iluminação pública; manter e conservar a frota de veículos, equipamentos e maquinários em bom estado, bem como outros serviços correlatos.

A Secretaria possui um almoxarifado, que disponibiliza equipamentos, ferramentas e outros materiais necessários à execução dos serviços requeridos.

A Secretaria possui uma fábrica de artefatos de cimento, confeccionando tubos de concreto simples e armado em vários diâmetros, meio fios e bloquetes.

A Secretaria possui uma estrutura contendo barracões, garagem, oficina, lubrificação, borracharia, almoxarifado, lavador, cantina e outros.

2) Detalhamento das Atividades / Serviços e Projetos Desenvolvidos

## CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PRÉDIO PARA A INSTALAÇÃO DO CPA – CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO

- Nada Executado.

## BENFEITORIAS E MANUTENÇÃO NAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES MARCOS DONADON

- Limpeza interna e externa com patrolamento e cascalhamento para realização da XXIX EXPOCOL.

#### FIRMAR CONVÊNIO COM A ASCCOL

Convênio visando apoio financeiro para cobrir despesas com a realização da XXIX EXPOCOL – Exposição Feira Agropecuária, Comercial e Industrial de Colorado do Oeste/RO, realizada no período de 16 a 21 de junho de 2015.

Convênio nº 004/2015

Processo nº 671/2015

Valor Total R\$ 62.000,00 (oitenta e cinco mil reais)

Convênio finalizado.

## **CELEBRAR CONVÊNIO COM A APAD**

Convênio visando aproveitamento de mão de obra de apenados e oportunidade para os mesmos remirem suas penas e contribuir com a sociedade através de seu trabalho.

Convênio nº 002/2014 (1º Aditivo - 2015)	
301110111011 002/2011 (1 7 talti10 2010)	
Processo nº 133/2014	
Valor Total R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)	
Convênio finalizado.	

#### MANUTENÇÃO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL

- 1. Executados os serviços de limpeza em geral com roçada, capina e aplicação de herbicida;
- 2. Reforma de algumas catacumbas mais danificadas.
- 3. Serviços de nivelamento e ampliação da área.

## ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

- 1. Coleta diária de lixo doméstico em vias urbanas;
- 2. Coleta diária de galhos e entulhos em vias urbanas;
- 3. Limpeza com roçadeiras nas laterais e canteiros das vias urbanas;
- 4. Limpeza com roçadeiras em órgãos públicos (Escolas Rurais e Outros);
- 5. Limpeza de meio fio com capina, remoção e aplicação de herbicida nas vias urbanas pavimentadas;
- 6. Limpeza com varredura em vias urbanas e praças públicas;
- 7. Limpeza com aplicação de herbicida em vias urbanas, pátios, praças e órgãos públicos;
- 8. Execução de poda de árvores em vias urbanas, praças e hospital;
- 9. Transporte de aproximadamente 30 cargas de terra para a população;
- 10. Limpeza e aterramento no lixão municipal;
- 11. Molhadela de vias urbanas;
- 12. Construção de pista para realização do MotoCross.
- 13. Recuperação e abertura de carreadores para os sitiantes;
- 14. Limpeza e arrancada de árvores para ampliação da Escola D. João VI;
- 15. Transporte de 20 cargas de terra para Escola Professora Clair;
- 16. Construção de 01 caixa coletora, localizada na Rua Tupinambás.
- 17. Instalação de 304 manilhas na Rua Bartolomeu Bueno;
- 18. Instalação de 246 manilhas na Rua Fernão Dias;
- 19. Instalação de 095 manilhas na Avenida Rio Negro;
- 20. Instalação de 455 manilhas na Rua Caetés;
- 21. Instalação de 119 manilhas na Rua Minas Gerais;
- 22. Instalação de 085 manilhas na Avenida Juruá;
- 23. Instalação de 025 manilhas na Rua Humaitá;
- 24. Instalação de 130 manilhas na Rua Acácia;
- 25. Construção de 12 caixas coletora na Rua Bartolomeu Bueno;
- 26. Construção de 09 caixas coletora na Rua Fernão Dias;
- 27. Construção de 09 caixas coletora na Rua Minas Gerais;
- 28. Construção de 06 caixas coletora na Avenida Rio Negro;
- 29. Construção de 18 caixas coletora na Rua Caetés;
- 30. Construção de 05 caixas coletora na Rua Humaitá;
- 31. Construção de 02 caixas coletora na Avenida Juruá;
- 32. Construção de 04 caixas coletora na Rua Acácia.

#### FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Confecção de manilhas de 40,00cm	168

Confecção de manilhas de 60,00cm	470
Confecção de manilhas de 80,00cm	125
Confecção de manilhas de 1,00m	30
Confecção de manilhas de 1,50m	00
Total de Manilhas Confeccionadas	793

## IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO

Projeto se encontra em estudo pela FUNASA para elaboração.
Fonte: SEMPLAD

## CONSTRUÇÃO DE ATERRO SANITÁRIO P/ RESÍDUOS SÓLIDOS

Existe um consórcio em andamento entre as Prefeituras do Estado de Rondônia.	
Fonte: Gabinete do Prefeito/SEMPLAD	

## CANALIZAÇÃO E DRENAGEM DE IGARAPÉS E CURSOS D'ÁGUA

Canalização de Igarapé Central do Município
Processo nº 730/2013
Convênio nº 762015/2011 – MI
Extensão: 444,21 metros
Trecho: Rua Gês até Rua Tupi.
Valor Convênio R\$ 1.993.554,00
Valor Contrapartida R\$ 54.477,64
Valor Total R\$ 2.048.031,64
Ministério da Integração Nacional
Obra Paralisada.

## MANUTENÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Aquisição materiais elétricos e prestação de serviços de redes de iluminação pública em vias urbanas e praças o Colorado, com a instalação e substituição de lâmpao luminárias, fios e outros.	lo Município e Distrito Novo
Total de instalação de novas luminárias	09
Total de Manutenção	2.074
Total geral manutenção e instalação	2.083

## AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

Aquisição de 01 (um) caminhão novo.	
Processo nº 497/2015	
Convênio nº 251/DPCN/2014	
Valor Convênio R\$ 218.260,50	
Valor Contrapartida R\$ 8.739,50	

Valor Total R\$ 227.000,00

Processo finalizado (equipamento adquirido)

#### Aquisição de 01 (um) caminhão 3/4 novo.

Convênio nº 238/DPCN/2014

Valor Convênio R\$ 170.000,00

Valor Contrapartida R\$ 1.000,00

Valor Total R\$ 171.000,00

Processo em fase de prestação de conta (equipamento adquirido)

#### Aquisição de 01 (um) caminhão cavalo trator / mecânico novo.

Convênio nº 004/15/FITHA

Valor Convênio R\$ 371.045,80

Valor Contrapartida R\$ 200.104,20

Valor Total R\$ 571.150,00

Processo finalizado (equipamento adquirido)

## CONSTRUÇÃO DE PONTES E BUEIROS EM CONCRETO ARMADO

#### Construção de Bueiro Celular de Concreto Armado em Vias Urbanas do Município.

Local: Rua Guarani, Rua Tapuias, Rua Nuaruaques, Rua Gês e Rua Raposo Tavares.

Contrato de Repasse nº 768710/2011/MC/CAIXA

Processo nº 951/2012

Valor Convênio R\$ 627.510,15

Valor Contrapartida R\$ 19.807,93

Valor Total R\$ 647.318,08 Obra finalizada.

Construção de Bueiro Celular de Concreto Armado em Vias Urbanas do Município.

Local: Rua Tupi

Contrato de Repasse nº 767950/2011/MC/CAIXA

Processo nº 952/2012

Valor Convênio R\$ 143.380,34

Valor Contrapartida R\$ 3.360,36

Valor Total R\$ 146.740,70

Obra finalizada.

Construção de Bueiro Celular de Concreto Armado em Vias Urbanas do Município.

Local: Rua Mognópolis, Rua Helicônia, Avenida Rio Negro e Rua Mato Grosso.

Contrato de Repasse nº 768265/2011/MC/CAIXA

Processo nº 953/2012

Valor Convênio R\$ 487.242,41

Valor Contrapartida R\$ 13.881,12

Valor Total R\$ 501.123,53

Obra finalizada.

# RECUPERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE PONTES E BUEIROS NAS ESTRADAS VICINAIS

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Construção e recuperação de pontes em madeira	51
Construção e recuperação de pontes de aterro	03
Construção de bueiros com manilhas de 40,00cm	10
Construção de bueiros com manilhas de 60,00cm	23
Construção de bueiros com manilhas de 80,00cm	11
Construção de bueiros com manilhas de 1,00m	05
Construção de bueiros com manilhas de 1,50m	02
Limpeza de Bueiros	20
TOTAL	125

# RECUPERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE PONTES E BUEIROS NAS VIAS URBANAS

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Construção e recuperação de pontes em madeira	05
Construção de bueiros com manilhas de 40,00cm	08
Construção de bueiros com manilhas de 60,00cm	11
Construção de bueiros com manilhas de 80,00cm	00
Construção de bueiros com manilhas de 1,00m	00
Construção de bueiros com manilhas de 1,50m	00
Limpeza de Bueiros	08
TOTAL	32

## RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS

ESPECIFICAÇÃO	Patrolamento	Cascalhamento	
Recuperação das linhas e travessões	90%	10%	

Recuperação de Estradas Vicinais
Local: Linhas 2, Rumos Colorado e Escondido.
Extensão total: 27 km + 3,70 km (Aditivo) = 30,70 km
Construção de 63 + 11 (Aditivo) = 74 bueiros com acabamento ponta e bolsa
Contrato de Repasse nº 762418/2011/MAPA/CAIXA
Processo nº 332/2013
Valor Convênio R\$ 431.955,82 + 55.544,18 (Aditivo) = 487.500,00
Valor Contrapartida R\$ 46.294,64 + 12.346,27 (Aditivo) = 58.640,91
Valor Total R\$ 478.250,46 + 67.890,45 (Aditivo) = 546.140,91
Obra paralisada.

Recuperação de Estradas Vicinais

**Local:** Linha 3, Rumo Colorado (trecho: 1ª eixo até zero eixo) – Extensão 18,00 km – Construção 45 bueiros – 05 cortes de morros.

**Local:** Linha 2ª eixo (trecho: linha 3 até RO-485) - Extensão 18,50 km - Construção 45

bueiros.

Contrato de Repasse nº 773028/2012/MAPA/CAIXA

Processo nº 944/2013

Valor Convênio R\$ 348.728,93 Valor Contrapartida R\$ 82.546,03

Valor Total R\$ 431.274,96

Obra em andamento.

#### Recuperação de Estradas Vicinais

#### Local:

- Linha 4 Rumo Colorado (RO-370 até Km 24 Extensão 24 Km)
- Linha 5 Rumo Escondido (RO-370 até Mini Eixo Extensão 8,94 Km)
- Linha 6 Rumo Escondido (RO-370 até Mini Eixo Extensão 9,56 Km)

Convênio nº 060/2014/PJ/DER-RO/FITHA

Processo nº 604/2015

Valor Convênio R\$ 371.045,80

Valor Contrapartida R\$ 23.605.02

Valor Total R\$ 394.650,82

Obra em andamento.

## CONSTRUÇÃO DE CALÇADAS E MEIO FIOS EM VIAS URBANAS

- Nada Executado.

## DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS URBANAS

- Nada Executado.

## CONSTRUÇÃO DE CICLOVIAS EM VIAS URBANAS

- Nada Executado.

#### RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE CALÇADAS E MEIO FIOS EM VIAS URBANAS

- Nada Executado.

## RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VIAS URBANAS

ESPECIFICAÇÃO	Patrolamento	Cascalhamento	
Recuperação das vias urbanas do Setor "A"	100 %	5 %	
Recuperação das vias urbanas do Setor "B"	100 %	5 %	
Recuperação das vias urbanas do Setor "C"	100 %	10 %	
Recuperação das vias urbanas do Setor "D"	100 %	15 %	

Aquisição de tubos de concreto armado (tipo CA-1) para execução de drenagem pluvial de
vias urbanas.
Manilhas D=0,60m - 720 Unidades
Manilhas D=0,80m - 1.230 Unidades
Manilhas D=1,00m - 214 Unidades
Local: Vias Urbanas do Município.
Processo nº 1073/2014
Convênio nº 001/14/FITHA
Valor Convênio R\$ 371.011,95
Valor Contrapartida R\$ 28.398,05
Valor Total R\$ 399.410,00
Convênio finalizado.

## CONSTRUÇÃO RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PRAÇA PÚBLICA

Revitalização da Praça dos Imigrantes
Projeto em análise no DER-RO
Valor total R\$ 1.000.000,00
Fonte: SEMPLAD

Revitalização da Praça da Igreja Matriz
Projeto em análise no DER-RO
Valor total R\$ 392.805,42
Fonte: SEMPLAD

- Limpeza com roçadas, varreduras, poda de árvores e outros.

## RECUPERAÇÃO ASFÁLTICA E TAPA BURACOS EM VIAS PÚBLICAS

	LOCAL	ТРЕСНО		
01	01 Av. Paulo A. Ribeiro Entre a Rua Fernão Dias e Av. Marechal Rondon			
	Entre a Rua Açaí e Av. Marechal Rondon			
02	Av. Tapajós	Entre as Ruas Rogério Weber e Maranhão		

Entre as Ruas Tapuias e Tupinambás  04 Av. Amazonas Entre as Ruas Humaitá e Tupinambás  05 Av. Solimões Entre Av. Marechal Rondon e Rua Tupi Entre as Ruas Guarani e Tupinambás  06 Av. Rio Madeira Entre Av. Marechal Rondon e Rua Potiguara  07 Av. Juruá Entre as Ruas Nuaruaques e Tupinambás  08 Av. Guaporé Entre as Ruas Parecis e Anhanguera  09 Av. Vilhena Entre as Ruas Rio Grande do Sul e Maranhão  10 Rua Helicônia Entre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Solimões  11 Rua Raimundo A. Souza Entre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós  12 Rua João Naue Entre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós  13 Rua Rio de Janeiro Entre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós  14 Rua Mato Grosso Entre as Avenidas Guaporé e Tapajós  15 Rua Goiás Entre as Avenidas Guaporé e Tapajós  16 Rua Cabixi Entre as Avenidas Guaporé e Vilhena  Entre as Avenidas Guaporé e Vilhena	0.2	1 D: 37	E. B. C. II. II. IV		
04Av. AmazonasEntre as Ruas Humaitá e Tupinambás05Av. SolimõesEntre Av. Marechal Rondon e Rua Tupi Entre as Ruas Guarani e Tupinambás06Av. Rio MadeiraEntre Av. Marechal Rondon e Rua Potiguara07Av. JuruáEntre as Ruas Nuaruaques e Tupinambás08Av. GuaporéEntre as Ruas Parecis e Anhanguera09Av. VilhenaEntre as Ruas Rio Grande do Sul e Maranhão10Rua HelicôniaEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Solimões11Rua Raimundo A. SouzaEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós12Rua João NaueEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós13Rua Rio de JaneiroEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós14Rua Mato GrossoEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós15Rua GoiásEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós16Rua CabixiEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós17Rua CorumbiaraEntre as Avenidas Guaporé e Vilhena	03	Av. Rio Negro	Entre as Ruas Cerejeiras e Humaitá		
O5Av. SolimõesEntre Av. Marechal Rondon e Rua Tupi Entre as Ruas Guarani e Tupinambás06Av. Rio MadeiraEntre Av. Marechal Rondon e Rua Potiguara07Av. JuruáEntre as Ruas Nuaruaques e Tupinambás08Av. GuaporéEntre as Ruas Parecis e Anhanguera09Av. VilhenaEntre as Ruas Rio Grande do Sul e Maranhão10Rua HelicôniaEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Solimões11Rua Raimundo A. SouzaEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós12Rua João NaueEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós13Rua Rio de JaneiroEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós14Rua Mato GrossoEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós15Rua GoiásEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós16Rua CabixiEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós17Rua CorumbiaraEntre as Avenidas Guaporé e Vilhena					
Entre as Ruas Guarani e Tupinambás  Of Av. Rio Madeira Entre Av. Marechal Rondon e Rua Potiguara  Of Av. Juruá Entre as Ruas Nuaruaques e Tupinambás  Of Av. Guaporé Entre as Ruas Parecis e Anhanguera  Of Av. Vilhena Entre as Ruas Rio Grande do Sul e Maranhão  Of Rua Helicônia Entre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Solimões  Of Rua Raimundo A. Souza Entre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós  Of Rua Pairo Entre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós  Of Rua Rio de Janeiro Entre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós  Of Rua Mato Grosso Entre as Avenidas Guaporé e Tapajós  Of Rua Goiás Entre as Avenidas Guaporé e Tapajós  Of Rua Cabixi Entre as Avenidas Guaporé e Tapajós  Of Rua Corumbiara Entre as Avenidas Guaporé e Vilhena  Entre as Avenidas Guaporé e Vilhena  Entre as Avenidas Guaporé e Vilhena	04	Av. Amazonas	Entre as Ruas Humaitá e Tupinambás		
06Av. Rio MadeiraEntre Av. Marechal Rondon e Rua Potiguara07Av. JuruáEntre as Ruas Nuaruaques e Tupinambás08Av. GuaporéEntre as Ruas Parecis e Anhanguera09Av. VilhenaEntre as Ruas Rio Grande do Sul e Maranhão10Rua HelicôniaEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Solimões11Rua Raimundo A. SouzaEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós12Rua João NaueEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós13Rua Rio de JaneiroEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós14Rua Mato GrossoEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós15Rua GoiásEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Guaporé16Rua CabixiEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós17Rua CorumbiaraEntre as Avenidas Guaporé e Vilhena	05	Av. Solimões	Entre Av. Marechal Rondon e Rua Tupi		
07Av. JuruáEntre as Ruas Nuaruaques e Tupinambás08Av. GuaporéEntre as Ruas Parecis e Anhanguera09Av. VilhenaEntre as Ruas Rio Grande do Sul e Maranhão10Rua HelicôniaEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Solimões11Rua Raimundo A. SouzaEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós12Rua João NaueEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós13Rua Rio de JaneiroEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós14Rua Mato GrossoEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós15Rua GoiásEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Guaporé16Rua CabixiEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós17Rua CorumbiaraEntre as Avenidas Guaporé e Vilhena			Entre as Ruas Guarani e Tupinambás		
08Av. GuaporéEntre as Ruas Parecis e Anhanguera09Av. VilhenaEntre as Ruas Rio Grande do Sul e Maranhão10Rua HelicôniaEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Solimões11Rua Raimundo A. SouzaEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós12Rua João NaueEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós13Rua Rio de JaneiroEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós14Rua Mato GrossoEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós15Rua GoiásEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Guaporé16Rua CabixiEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós17Rua CorumbiaraEntre as Avenidas Guaporé e Vilhena	06	Av. Rio Madeira	Entre Av. Marechal Rondon e Rua Potiguara		
09Av. VilhenaEntre as Ruas Rio Grande do Sul e Maranhão10Rua HelicôniaEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Solimões11Rua Raimundo A. SouzaEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós12Rua João NaueEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós13Rua Rio de JaneiroEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós14Rua Mato GrossoEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós15Rua GoiásEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Guaporé16Rua CabixiEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós17Rua CorumbiaraEntre as Avenidas Guaporé e Vilhena	07	Av. Juruá	Entre as Ruas Nuaruaques e Tupinambás		
10Rua HelicôniaEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Solimões11Rua Raimundo A. SouzaEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós12Rua João NaueEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós13Rua Rio de JaneiroEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós14Rua Mato GrossoEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós15Rua GoiásEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Guaporé16Rua CabixiEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós17Rua CorumbiaraEntre as Avenidas Guaporé e Vilhena	08	Av. Guaporé	Entre as Ruas Parecis e Anhanguera		
11Rua Raimundo A. SouzaEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós12Rua João NaueEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós13Rua Rio de JaneiroEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós14Rua Mato GrossoEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós15Rua GoiásEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Guaporé16Rua CabixiEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós17Rua CorumbiaraEntre as Avenidas Guaporé e Vilhena	09	Av. Vilhena	Entre as Ruas Rio Grande do Sul e Maranhão		
12Rua João NaueEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós13Rua Rio de JaneiroEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós14Rua Mato GrossoEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós15Rua GoiásEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Guaporé16Rua CabixiEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós17Rua CorumbiaraEntre as Avenidas Guaporé e Vilhena	10	Rua Helicônia	Entre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Solimões		
13Rua Rio de JaneiroEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós14Rua Mato GrossoEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós15Rua GoiásEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Guaporé16Rua CabixiEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós17Rua CorumbiaraEntre as Avenidas Guaporé e Vilhena	11	Rua Raimundo A. Souza	Entre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós		
14Rua Mato GrossoEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós15Rua GoiásEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Guaporé16Rua CabixiEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós17Rua CorumbiaraEntre as Avenidas Guaporé e Vilhena	12	Rua João Naue	Entre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós		
15Rua GoiásEntre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Guaporé16Rua CabixiEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós17Rua CorumbiaraEntre as Avenidas Guaporé e Vilhena	13	Rua Rio de Janeiro	Entre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós		
16Rua CabixiEntre as Avenidas Guaporé e Tapajós17Rua CorumbiaraEntre as Avenidas Guaporé e Vilhena	14	Rua Mato Grosso	Entre as Avenidas Guaporé e Tapajós		
17 Rua Corumbiara Entre as Avenidas Guaporé e Vilhena	15	Rua Goiás	Entre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Guaporé		
	16	Rua Cabixi	Entre as Avenidas Guaporé e Tapajós		
10 4 11 14 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	17	Rua Corumbiara	Entre as Avenidas Guaporé e Vilhena		
18 Avenida Marechal Rondon Entre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajos	18	Avenida Marechal Rondon	Entre as Avenidas Paulo de Assis Ribeiro e Tapajós		
19 Rua Potiguara Entre as Avenidas Solimões e Rio Madeira	19	Rua Potiguara	Entre as Avenidas Solimões e Rio Madeira		

3) Considerando as atividades detalhadas acima, informe o publico alvo principal (mais representativo), dentre as opções abaixo, em relação aos beneficiários das atividades. A Secretaria poderá selecionar até cinco opções de publico alvo, caso considere mais representativo dos beneficiários das principais atividades que realiza. Para isso, os campos selecionados devem ser preenchidos com algarismos 1, 2, 3, 4 e 5 de acordo com a ordem de prioridade do publico alvo.

(	) Crianças e Adolescentes;
(	) Crianças e Adolescentes vitimas de violência sexual;
(	) Idosos;
(	) Mulheres;
(	) Associações;
(	) Pequenos Produtores;
(	) Portadores de Deficiência;
(	) Estudantes;

	TREFERENCE MENTER REDE COLORIDO DO CESTE - RO
(	) Adolescentes em conflito com a lei;
(	) Indivíduos apenados e/ ou egressos do sistema penitenciário;
(	) Indivíduos em situação de rua (moradores de rua);
(	) Família;
(	) Usuários de Substâncias psicoativas;
(	) Comunidades locais;
(	) Lideranças comunitárias;
(	) Associações Rurais;
(	) Organizações/ movimentos populares;
( 2	2 ) População em Geral – Zona Urbana;
( 1	I ) População em Geral – Zona Rural;
•	) Outros (caso a secretaria atenda a algum público não especificado anteriormente, deverá inserir o publico endido).
re	Informe a origem da principal fonte de recursos que custeiam as atividades, serviços e projetos alizados, marcando na opção correspondente (se a secretaria recebe recursos de mais de uma

fonte, informe os percentuais recebidos de cada fonte):

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Recurso Próprio	4.141.836,68
Recurso Convênio Estadual	826.351,40
Recurso Convênio Federal	1.054.464,19
Repasse (CIDE)	0,00
TOTAL GERAL	6.022.652,27

5) Preencha os campos abaixo com informações relativas à área de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos no Município, considerando a localização do conjunto de pessoa que usufrui os serviços prestados pela Secretaria. Especifique a área de abrangência no espaço correspondente a opção escolhida:

Área Geográfica de abrangência do projeto:

( ) Bairro

( ) Quadra					
( x ) Município					
( ) Inter Municipal					
6) Informe qual a zona de o desenvolvidos:	peração de ab	rangência das	atividades,	serviços (	e projetos
( ) Rural ( ) Urbana	(x) Amba	s (Rural e Urbana	a).		
Colorad	do do Oeste – RO	, 02 de fevereiro	de 2016.		
		,			
	Luiz Carlos Ro	drigues da Silva			
		nicipal de Obras			
	Decreto n	º 271/2013			

Pag. 117 01454/16